BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Responde o Brasil ao apêlo da Argentina

A REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Flagrantes colhidos em frente à estação Barão de Mauá, vendo-se, de diversos angulos, o estado em que ficou o onibus da linha Cajú-Retiro, causador do desastre.

O TREM ESPATIFOU O ONIBUS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO D. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 12 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.842

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

Lamentável desastre em frente à estação Barão de Mauá — 19 feridos — Solicitado o auxílio do Corpo de Bombeiros — A criança ficou uma hora sob os destroços do ônibus — Fugiu o motorista culpado

Um desastre espetacular verificou-se na noite de ontem. E se maior número de vitimas não ocasionou, foi tão sòmente por uma questão de sorte. Um ônibus, repleto de passageiros, com um motorista imprudente, atravessava uma passagem de nivel em frente à estação Barão de Mauá, quando foi colhido por uma locomotiva em plena marcha. O choque foi terrivel. O veículo foi arrastado a vários metros, e do seu interior uns passageiros, em pânico, gritavam por socorro, enquanto outros procuravam atirar-se pelas janelas.

O fato se torna mais lamentavel, quando pelas circunstancias do acontecido poderia o mesmo ter sido perfeitamente evitado.

Imprudência do motorista

Com destino ao seu ponto final seguia o onibus n.º 80.722, da empresa "Oriental", linha 51, "Praça Tiradentes-Cajú Retiro". A viagem seguia normalmente, até que o carro teve de atravessar a passagem de nivel existente na rua Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá. O motorista, não dando importancia, ao sinal fechado, que é sempre precedido de uma campainha de alarme, avançou, mas neste momento surgiu uma locomotiva que estava em manobras, e regressava à estação, guiado pelo maquinista Rubens Mota.

Verificou-se, então, o inevitavel. A maquina colheu em cheio o coletivo, arrastando-o por regular distancia. O motorista, que nada sofreu, tratou de fugir enquanto as providencias iniciais eram tomadas pelos populares.

Durante uma hora em baixo do ônibus

Dentre os inúmeros passageiros, viajava o menor José Soares Ribeiro Junior, em companhia de sua irmã de nome Joana, moradora na Quinta do Cajú.

Ao perceber o perigo, tratou de saltar, ficando imprensado entre

(Conclui na 11.ª pág.)

O menor José Soares Ribeiro Junior, que sofreu esmagamento do braço direito, ao lado de sua irmã Jeane, tambem ferida no desastre.

"NÃO IMPORTAM OS CAMINHOS, O ALVO SERA' SEMPRE UM E UNICO -- O BEM DO BRASIL"

Esteve em Minas Gerais o presidente da República — O general Eurico Dutra assistiu às comemorações do cinquentenário de Belo Horizonte e inaugurou a XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados — Discursos do chefe do govêrno e do governador Milton Campos

Conforme foi noticiado, o Presidente da República, visitou, ante-ontem, Belo Horizonte, onde assistiu, a convite do Governador Milton Campos, ás solenidades comemorativas do cinquentenário da Fundação da Capital mineira e presidiu a inauguração da Exposição Agro-pecuária. S. Excia. se fez acompanhar dos chefes do seu Gabinete Militar e Civil respectivamente o general Alcio Souto e prof. Pereira Lira, bem como do ministro Daniel de Carvalho, do Prefeito do Distrito Federal general Mendes de Morais e dos seguintes parlamentares: Gabriel Passos, Arthur Bernardes Israel Pinheiro, Bias Fortes, João Henrique, Jacy Figueiredo, J. M. Cansado, Leopoldo Maciel, Duque de Mesquita, Welington Brandão, e dos senhores Evaldo Lodi, Cristão da Cunha, José Monteiro de Castro, Olimpio Fonseca, Afonso Arino de Melo Franco e Pedro Dutra. Acompanharam ainda o chefe do govêrno o coronel aviador Gabriel Moss e os capitães Helio Brandão e Fernando Menescal. O Presidente da República regressou a esta capital, ás 15 horas de domingo.

Inaugurada, em Belo Horizonte, a Exposição Nacional de Animais

BELO HORIONTE, 11 (Asapres) — Com toda a solenidade foi inaugurada a XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, instalada na Gameleira. Estavam presentes ao ato o presidente da República, governador Milton Campos, de Minas Gerais; Moisés Lupion, de Paraná.

(Continua na 7.ª pág.)



Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Nicaragua presente à Conferência de Petrópolis

NO RIO, O EMBAIXADOR GUILHERME SEVILLA SACASA, QUE ESTA' MANTENDO CONTACTOS COM AS DELEGAÇÕES DAS REPÚBLICAS AMERICANAS — NEGOCIANDO A PARTICIPAÇÃO DO SEU PAÍS AO CONCLAVE — UM DIREITO — A "A MANHÃ" OUVE O DIPLOMATA, QUE PEDE AO NOSSO JORNAL QUE SEJA O INTÉRPRETE DE UMA SAUDAÇÃO DO POVO DE SUA PÁTRIA AOS BRASILEIROS — O HISTÓRICO VINCULO DE SOLIDARIEDADE



O embaixador Guilherme Sacasa quado falava a A MANHÃ

O único país que não foi convidado à reunião de Petrópolis, foi a República de Nicarágua. O Brasil, nação que promoveu a Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente, após várias consultas aos Estados membros da União Pan-Americana, resolveu entregar a questão do convite àquele país a essa instituição, para que pudesse a mesma decidir sobre a sua participação ou não na assembléia, já que algumas das nações desse hemisfério, sinão tôdas, tinham deixado de reconhecer o govêrno da Nicarágua por se tratar de um govêrno ilegal, visto como foi colocado no poder depois de um golpe de Estado. Entregue o problema à U. P. A., após diversas negociações e consultas, decidiu essa organização, que realmente a Nicarágua não deveria ser convidada. Contra isso insurgiu-se a Argentina, tendo mesmo protestado. O caso, porém, foi debatido entre os delegados das nações participantes e ficou então, definitivamente, resolvido que o convite não fosse

(Conclue na 2.ª pág.)

O EGITO VOLTA A PEDIR

A RETIRADA DAS TROPAS INGLESAS

"Posso apenas exprimir o meu desapontamento... por nos mostrarem a porta da rua" — disse o representante britanico na ONU

NOVA YORK, 11 (De A. M. Goul, correspondent da U. P.) — O primeiro ministro egipcio, Pasha Mahmoud Nokrashy, que se encontra nos Estados Unidos como chefe da delegação do Egito ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, procurando obter que a Grã Bretanha seja compelida a retirar suas tropas do Egito e deixe o citado país fundir-se com o Sudão anglo-egipcio, declarou que "o estacionamento das tropas britânicas no Egito é motivo de continuos atritos com o povo, e pode ocasionar incidentes graves, que produzam consequências imprevisiveis. Não convem à Grã Bretanha nem à paz mundial manter esse motivo de incidentes".

Acrescentou que a "unidade do vale do Nilo é essencial para os sudaneses e egipcios. O Egito está ansioso por cumprir seus deveres e responsabilidades para com seu povo e seus vizinhos.

(Conclue na 2.ª pág.)

MORINIGO AINDA ESTA' EM ASSUNÇÃO

Regressaram à Capital os diplomatas que haviam se retirado — Contraditórias as notícias

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Pessoa imparcial, de Assunção, informou que o presidente Morinigo ainda se encontrava na capital paraguaia, ás 11,30 de hoje, e visitara todas as defesas da cidade.

Esta noticia direta de Assunção chega em meio às noticias de que algumas familias de diplomatas já estão deixando a cidade e que o govêrno talvez o faça também.

O correspondente da "Associated Press" não respondeu diretamente à pergunta de se o govêrno já deixara a capital, mas a censura lhe permitiu dizer que Morinigo se encontrava na cidade ás últimas horas da manhã. O seu telegrama é a primeira noticia recebida da cidade, desde a tarde de ontem. A mensagem indica que a guarnição da cidade se encontra nos subúrbios mais próximos do centro, pois salienta que Morinigo visitou tôda a linha de defesa.

No auge, a luta

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A celeridade com que se vêm desenrolando ultimamente os acontecimentos no Paraguai levam a admitir que a guerra civil paraguaia está derivando para seu momento decisivo. Não obstante, as versões que se recebem ou circulam sôbre vitórias e derrotas de um e outro lado em conflito são altamente contraditórias.

(Conclui na 11.ª pág.)

CHEGA NO DIA 17 O "FOGO SIMBÓLICO"

(TEXTO NA VIDA MILITAR)

Terra de ninguem no coração da cidade

O Serviço Nacional da Malária responsavel pela limpeza dos valões em Parada de Lucas — As declarações do sr. Manuel Bento, antigo funcionário daquele Serviço — Nos valões as iniciais do Serviço e a data da execução de trabalhos — Um posto na rua Rio Apa — O guarda-chefe e um trabalhador confirmam a nossa reportagem anterior — O que nos interessa é a defesa do povo

Reportágem de MAURO MONTEIRO



O trabalhador Adolfo Dantes, do Serviço Nacional de Malaria, que confirmou a reportagem anterior de A MANHÃ — O Sr. Manuel Bento, outro que, tambem, disse de responsabilidade daquele Serviço na limpeza e conservação dos valões

Voltamos, ontem, a Parada de Lucas. Queriamos obter confirmação, de uma entrevista, ainda não publicada, que nos concedera, sábado ultimo, o sr. Manuel Bento, comerciante no local, diante da carta que nos escrevera posteriormente, o chefe do D. Federal do Serviço Nacional da Malaria, contestando reportagem que publicamos na nossa edição de 5 do corrente.

Nessa reportagem, entre outras coisas, atribuiamos à Direção Geral daquele Serviço, a responsabilidade pelo alargamento das ruas, em Parada de Lucas nos dias de chuva, em consequencia do mau estado de conservação dos valões ali existentes. É que não estando os mesmos desobstruidos, motivam a retenção e o consequente transbordamento das águas para o leito da rua, num nivel nunca inferior a meio metro. Isto nunca aconteceu em outros tempos, quando se cuidava dos valões, cuja limpeza compete exclusivamente ao Serviço da Malária. Dissemos essa coisa tôda e veio logo a carta explicativa do dr. S. C. Ferreira Pinto. Dizendo ser de pasmar o nosso desconhecimento a cerca das atribuições que competem ao Serviço Naciona de Malário, procura S.S., segundo afirma, botar nos devidos termos os conceitos expendidos na nossa reportagem. Vamos mostrar, entretanto, hoje, àquele missivista que o erro não é nosso. Os canais estão realmente entupidos e desse entupimento é que vem a água para o leito das ruas. E a que orgão do Govêrno compete a limpeza desses valões? Ao Serviço Nacional da Malária, ao serviço a que pertence como chefe do Distrito Federal o dr. S. C. Ferreira Pinto.

Procuramos o sr. Manuel Bento

(Conclue na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

O "DRAGÃO NEGRO", UM PEIXE DAS PROFUNDIDADES DO ATLÂNTICO, PODE MATAR E COMER OUTRO PEIXE TRÊS VEZES MAIOR DO QUE ÊLE E DEZ VEZES MAIOR DO QUE SEU ESTÔMAGO EM ESTADO NORMAL.

A ENORME BALEIA ALIMENTA-SE DE SÊRES PEQUENISSIMOS, QUASE MICROSCÓPICOS, QUE PULULAM NA ÁGUA DO MAR.

195-APLA

APELANDO PARA A ESPOSA

Separado de sua companheira, pede, por intermedio de A MANHÃ, para que ela compareça ao Hospital Pedro II na Colônia de Psicopatas, no Engenho de Dentro, para socorrer sua filhinha

Maria José da Silva

Veio a nossa redação a fim de pedir-nos que fossemos o seu intérprete com relação a um pedido que faz à sua esposa o sr. Arlindo da Silva, casado com a senhora Maria José da Silva, de quem se acha separado, morador à rua Senador Alencar nº 37, em São Cristovão.

Formulando o seu pedido, disse-nos o sr. Arlindo Silva, que do casal houve dois filhos de nomes Wilson, com 11 anos; e Ligia, de 10 anos, esta presentemente internada no Hospital Pedro II, por ser portadora de epilepsia. Ligia ali está há cerca de 15 dias e, agora, por prescrição dos médicos que a assistem vai ser submetida a uma transfusão de sangue.

Como há muito não vê a esposa apela para a mesma no sentido de que, ao ter conhecimento desta noticia, compareça quanto antes ao referido Hospital, de vez que ela propria deverá ser a fornecedora do sangue de que necessita a sua filha enferma.

NICARAGUA PRESENTE À CONFERENCIA DE PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª página)

expedido enquanto o govêrno da Nicarágua não seja reconhecido por tôdas as repúblicas americanas.

Ouvindo o embaixador Sacasa

Essa a situação de fato existente quando chegou ontem, inesperadamente, ao Rio de Janeiro, o sr. Guilherme Sevilla Sacasa, embaixador da Nicaragua em Washington. Soubemos que s. excia tinha vindo ao Brasil para negociar a participação do seu país na Conferência. Fomos informado de que estava hospedado no Hotel Serrador e que já vinha mantendo contatos diplomáticos com as delegações das repúblicas americanas, notadamente, da Argentina, a fim de conseguir um pronunciamento das mesmas no plenário da sessão, convocando a Nicaragua, como um gesto de solidariedade e para não quebrar o elo de unanimidade que sempre houve nas assembléias interamericanas.

Fomos ao local onde estava hospedados o sr. Sacasa, a fim de ouvi-lo.

Recebidos pelo embaixador e declinado o nosso intuito, assim iniciou s. excia a palestra:

— "Na realidade, o meu país não foi convidado à Conferência de Petrópolis. Porém, como sente que é um direito seu assistir ao conclave, se faz representar, agora, com o propósito de procurar a sua participação num momento oportuno, o qual talvez esteja vinculado ao novo govêrno que será instalado em Nicarágua próximamente."

Nenhum projeto de Tratado

Situada a posição do diplomata nicaraguense, objetamos a necessidade de uma contribuição mais assidua por parte do seu país, quiçá mais completa e, dessa forma, se trazia alguma sugestão para o projeto de Tratado de defesa, que se vai assinar. Após tecer algumas considerações sôbre a doutrina do panamericanismo, dando-nos uma idéia do seu modo de sentir e pensar, declarou que a Nicaragua e o seu govêrno estão animados do mais firme desejo de oferecer uma contribuição sincera e eloquente em proveito da feliz estrutura do Tratado de Defesa que se há de firmar para garantir em definitivo a paz nas Américas.

— "Não trago projetos especificos — prosseguiu — e julgo que todas as patrias americanas chegarão a um entendimento efetivo, pois outra coisa não se pode esperar de nações que estão unidas por laços de solidariedade e compreensão mútua".

O govêrno legal

Em seguida, o embaixador Sacasa, informou-nos que a Assembléia Constituinte do seu país vai, dentro em pouco, eleger o supremo magistrado e os novos membros do govêrno, explicando então, que, com a sua presença aqui a Nicaragua poderá comparecer a qualquer tempo à Conferencia.

Questão de direito

Embora tenham as repúblicas do Continente, invocado a condição de um govêrno "de fato" para aquele país não ser convidado, mantem o embaixador Sacasa os contatos diplomáticos que já anunciamos, expondo, conforme nos disse, o direito que tem a sua pátria de se fazer representar na reunião. Pudemos ainda saber que para tanto S. Excia. solicitou um apartamento em Quitandinha, a fim de ficar próximo da assembléia dos chanceleres. Nicaragua conta portanto estar presente à Conferencia de Petropolis.

Um habil diplomata

Não resta duvida de que esse intento pode ser conseguido pois o Sr. Guilherme Sevilla Sacasa é um habil diplomata, tendo sido presidente da União Pan-Americana logo depois de ter o embaixador Carlos Martins, do Brasil, de quem é amigo pessoal, ocupado esse posto, e ainda de ser juntamente com o segundo e o Sr. Rojas, um dos três presidentes latino-americanos em 57 anos de existencia dessa instituição; pois durante 56 anos os presidentes foram os Secretários de Estados da América do Norte. Além disso ocupou os cargos de maiores destaques no exterior como representante do seu país, como chefe da delegação de Nicaragua às Conferencias de Atlantic City e Montreal. Delegado ao Conselho da U.N.R.R.A. e às reuniões de Chapultepec e São Francisco. E' também membro da Nicaragua na Organização das Nações Unidas.

Uma saudação ao povo brasileiro

Ao terminar a palestra com o embaixador Sacasa, S. Excia. levou-nos até à porta, e ao despedir, solicitou que fosse a A MANHÃ interprete de uma saudação pessoal e do povo da sua terra à nação brasileira e aos seus filhos, pois muitas das nossas coisas são conhecidas e estimadas em Nicaragua.

A FUTURA REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO

Linhas gerais do ante-projeto elaborado pelo ministro da Educação

Como já foi amplamente divulgado, o Ministério da Educação e Saúde se ocupa no momento, através de uma Comissão encarregada de estudar as Bases e Diretrizes da Educação Nacional, de apresentar minucioso ante-projeto de reforma do ensino em todos os graus. As atribuições da Comissão são tão amplas, que o ministro Mariani, em vez de reforma, já falou em revolução. Pois bem: é dessa revolução, no setor importantissimo do ensino primário, que iremos dar os principais lineamentos.

O ensino primário será gratuito e obrigatório para as crianças entre sete e quatorze anos. Para os candidatos de mais de quatorze anos, instalar-se-ão cursos supletivos. Nas zonas rurais, o Govêrno subvencionará serviços auxiliares tendentes a difundir a educação primária, tais como transporte escolar, internatos, escolas ambulantes e missões culturais. As emprêsas industriais, comerciais e agricolas, em que trabalhem mais de cem pessoas, serão obrigadas a manter ensino primário gratuito para os filhos de seus servidores.

Para efeito de uniformidade estatistica, as escolas primárias tomarão as seguintes designações: **isolada**, quando só possua uma turma; **reunidas**, quando tiver de duas a quatro turmas; **grupo escolar**, quando tenha cinco ou mais turmas. Quanto à localização, poderão ser: **urbanas, distritais e rurais**.

A duração do curso será de cinco anos, havendo permissão de se reunir na mesma turma se necessario alunos de duas ou mais séries.

Para a matricula a idade minima será de sete anos completos; a duração legal, mínima, do periodo de aulas compreenderá 180 dias letivos, devendo cada dia constar de quatro horas de trabalhos escolares, inclusive o recreio; a frequência será obrigatória.

A escola primária comportará trabalhos manuais individuais, peculiares ao meio em que funcione, e também trabalhos coletivos, como os de jardinagem e horticultura. Quando ministrado a crianças de mais de doze anos poderá o ensino primário articular-se com afinidades de iniciação vocacional.

Esse ante-projeto terá de ser remetido ainda ao Congresso Nacional para estudos e discussões. Poderá, portanto, ser alterado no todo ou em parte. Todavia é do maior interêsse conhecer o ponto de vista dos técnicos que elaboraram o ante-projeto ministerial. Divulgando-lhe as linhas essenciais, A MANHÃ deseja contribuir para melhor análise de um tema de excepcional atualidade.

O 6.º ANIVERSÁRIO DE "A MANHÃ"

NOVAS MENSAGENS ENVIADAS AO NOSSO JORNAL

A MANHÃ continua recebendo, de todas as partes do país, carinhosas manifestações de apreço pela data de seu aniversario, transcorrida no dia 9 do corrente.

Hoje, publicamos mais alguns telegramas e cartas que têm chegado a esta redação.

DO MINISTRO DA MARINHA

Na data em que esse jornal comemora o seu sexto aniversario, apresento a V. S. meus melhores votos de felicidade, lamentando não ser possivel o meu comparecimento. Cordiais saudações. Silvio Noronha, ministro da Marinha."

DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

"Apresento à direção, redação e oficinas de A MANHÃ meus votos de felicitações pela data aniversária dêsse matutino que honra a imprensa brasileira. (a.) Angelo M. de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

DO SR. HILDEBRANDO DE GOIS

"Pelo transcurso de mais um aniversario dêsse apreciado matutino, sua competente direção receba os meus cumprimentos tambem extensivos ao valoroso quadro de seus redatores. (a) Hildebrando de Gois."

DO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

"Queira a ilustrada redação de A MANHÃ receber a expressão cordial das minhas felicitações pelo aniversario dêsse brilhante orgão da nossa imprensa. Saudações cordiais. Henrique Dodsworth."

DO MINISTRO DA AGRICULTURA

"Tenho vivo prazer felicitar prezados amigos motivo aniversário dêsse brilhante matutino. Cordiais saudações. Daniel Carvalho, ministro da Agricultura."

DA SUL AMERICA SEGUROS DE VIDA

"A diretoria da "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida, envia cumprimentos data aniversario dêsse matutino."

DA DIRETORIA DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

"Cordiais felicitações passagem aniversario esse brilhante matutino. Diretoria Sul America Capitalização."

DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa dirige a quantos trabalham em A MANHÃ a sua mensagem de felicitações pela data festiva que hoje comemoram e que assinala o aparecimento na imprensa do País de um matutino de caracteristicas próprias e singulares méritos. Cordiais cumprimentos. (a) Herbert Moses."

DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

"Festejando esse brilhante matutino mais um aniversario de fundação, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, apresenta seus sinceros cumprimentos, formulando votos de crescentes prosperidades. Nelson Pereira Mota, presidente."

DO AUTOMOVEL CLUB

"O Automovel Clube do Brasil apresenta a A MANHÃ, na pessoa de seu ilustre diretor, congratulações pela passagem do 6º aniversário de fundação. Carlos Guinle, presidente."

DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

"Neste dia grandioso para a imprensa carioca, em que aniversaria esse vibrante matutino, defensor intemerato das reivindicações populares, a Federação Brasileira de Samba apresenta efusivas congratulações, desejando a A MANHÃ o mesmo êxito conseguido até o presente. Pela diretoria, Nelson J. Gomes."

DO ADIDO DE INFORMAÇÃO DA EMBAIXADA DA FRANÇA

"Envio-lhe sinceras felicitações transcorrer aniversario A MANHÃ ao par meus agradecimentos valiosa contribuição intensificação intercambio franco-brasileiro. Peço aceitar e transmitir seus colaboradores melhores votos prosperidade. Edouard Legris, adido informação Embaixada França."

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS QUE TRABALHAM EM "A MANHÃ"

Ao ágape, no Automóvel Clube, estiveram reunidos todos os auxiliares deste matutino — Discursos — Duas empresas teatrais homenageiam A MANHÃ

O almoço de confraternização dos que trabalham nesta casa e que veio encerrar as comemorações do 6.º aniversário de A MANHÃ, sábado transcorrido, foi uma dessas festas singulares na vida de imprensa do país. Marcado para às 13 horas, de domingo, já as 12, estavam reunidos no "Automovel Clube", formando o ambiente amigo de que se revestiu aquela festividade, companheiros de tôdas as secções deste matutino.

O almoço, que decorreu na mais profunda camaradagem, teve, de inicio, muito a proposito, quebrado o seu protocolo.

Henrique Campos que foi por muito tempo chefe das oficinas desta folha, e que hoje exerce o cargo de assistente tecnico das Emprêsas Incorporadas, presente àquela reunião, antes mesmo de servido o primeiro prato, já estava, a mesa, traçando em oportunas palavras a história de A MANHÃ.

Demorando-se em considerações sôbre as diversas fases dêste matutino, concitou o seu antigo colega Manoel Pereira de Souza, decano dos linotipistas cariocas e nosso prestimoso auxiliar, a dizer do pensamento dos seus companheiros de oficina, sôbre a data que se comemorava.

Feliz nas suas palavras, Manuel de Souza, póde traçar, com segurança, a impressão dos seus colegas, pelo ambiente profundamente amigo que se desenvolve nesta casa e que é um indice seguro de trabalho e de confiança.

Falaram, ainda, Altevir Valadão, José Viegas e Fernando Hupsel, pelo corpo redacional de A MANHA, o primeiro dizendo do contentamento dos seus colegas fundares pelo êxito sempre crescente do jornal, e os dois ultimos, externando o pensamento de todos em relação aquela festa comemorativa.

Dois flagrantes do almoço de confraternização, realizado domingo, no Automovel Clube

O nosso companheiro de trabalho, Zacarias de Oliveira, quando pronunciava o seu discurso

Logo depois, o nosso companheiro Zacarias de Oliveira, em vibrante discurso, disse do entusiasmo da classe a que pertence pelo êxito de A MANHÃ, jornal a que empresta, com proficiência e dedicação a sua colaboração.

Agradeceu, então, o sr. Ernani Reis, em nome da direção do jornal, aquelas referências e disse que o êxito de A MANHA resulta, apenas, da cooperação que tem encontrado por parte de todos os seus auxiliares e justamente por isso a todos queria felicitar.

Em seguida, Alvaro Gonçalves traçou em rápidas palavras, como gerente e secretário de A MANHA, as diretrizes de trabalho que vem seguindo, com a colaboração de todos e a que se deve a crescente aceitação do jornal.

Ainda falaram os nossos companheiros Mauro Monteiro e Petronilia Pimentel, aquele enaltecendo a colaboração da mulher, como redatora e auxiliar da administração de A MANHA, e aquela agradecendo a homenagem que recebera com as suas companheiras de trabalho.

DUAS GRANDES ORGANIZAÇÕES TEATRAIS HOMENAGEIAM "A MANHÃ"

Ao ensejo do VI aniversário de A MANHÃ, ocorrido dia 9 dêste, temos a registrar, dentro as várias demonstrações de aprêço e carinho que nos foram dirigidas, dois delicados convites de renomadas empresas teatrais.

Uma delas nos veio de nosso prezado companheiro de redação Luiz Iglesias, dirigente do conjunto "Eva e seus artistas", franqueando-nos a entrada no Serrador em tôdas as sessões de domingo último. A outra, igualmente preciosa, mandou-nos Totó, o prestigiado cômico que no momento se exibe no João Caetano, com sua homogênea companhia. "Se eu quisesse" de Eva e seus artistas e "O filho do sapateiro", de Totó e sua companhia de comédias, agradaram-nos em cheio, ficando a delicadeza do gesto indelevelmente impressa no nosso melhor reconhecimento.

EVA PERÓN DE REGRESSO

DAKAR, 11 (Via Paris) — (U. P.) — A sra. Perón chegou a esta localidade hoje, por via aérea, procedente de Lisbôa e com destino à América do Sul. A sra. Perón foi cumprimentada no aeroporto pelo sr. Pierre Grosse, consul da Argentina em Dakar. Em seguida, a esposa do presidente argentino acompanhou o sr. Grosse numa excursão pela cidade.

Faleceu no H. P. S.

No dia 31 de junho p.p., deu entrada no H. P. S., apresentando um ferimento no torax produzido por bala, Eduardo Felizardo Guedes, de 28 anos, solteiro, sapateiro, morador à rua Araújo Viana, 33. A vitima, que fôra agredida por um desconhecido na esquina das ruas Benedito Hipólito com Marquês de Sapucaí, faleceu ontem naquele nosocômio. O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

TERRA DE NINGUEM NO CORAÇÃO DA CIDADE

O velho Joaquim Francisco mostrando ao repórter as marcas do Serviço Nacional de Malaria, num dos valões entupidos e a data da execução de trabalhos.

(Conclusão da 1ª pag.)

e perguntamos aquele senhor se era do seu conhecimento a carta que recebemos e que se confirmava as declarações que fizera a "A MANHÃ".

Vejamos o que disse o sr. Bento:

Conheço a carta e confirmo a minha entrevista ao seu jornal, ainda não publicada. O dr. Ferreira Pinto fez o que eu faria no seu lugar. Tentou jogar a culpa para cima da Prefeitura. Mas a limpeza dos valões, das valas e das valetas de Parada do Lucas compete ao Serviço Nacional da Malaria. Esses valões entupidos recebem, como já disse ao senhor, para escoamento, as aguas de toda a bacia de Parada do Lucas. Se não existe eficiencia no trabalho dos valões, acontece o que o senhor viu quando aqui esteve sabado ultimo: junta agua e lama por toda a parte. Esse serviço jamais esteve a cargo da Prefeitura do Distrito Federal. Anteriormente a conservação dos valões era de competencia do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense. Depois passou para o Serviço Nacional da Malaria. Cumpria ao 3.º Distrito continuar com a conservação. Tanto é assim que tive oportunidade de, como funcionario do Serviço Nacional da Malaria, receber ordens para manter limpo e rebaixado os valões. A ordem veio do Medico Chefe do 3.º Distrito. Não se trata da limpeza de uma boeira comum. São valões com enorme extensão e que dão escoamento às aguas de uma grande bacia como é a que temos aqui. Esses valões afluem para um coletor que foi construido, acredito, no governo Washington Luis. A conservação do coletor compete ao Serviço Nacional da Malaria e já esteve, tambem, sob a responsabilidade do Serviço de Saneamento da Baixada. Esse coletor está abandonado e completamente obstruido. Se o Serviço da Malaria é competente para a limpeza de valas e valetas em zona malarigena — como disse o chefe do Serviço Distrito Federal — não é de estranhar que se admita a sua interferencia na limpeza e conservação dos valões que circundam Parada do Lucas. Isto aqui é zona malarigena, estando circunscrita ao 3.º Distrito, com sede em Vigario Geral. Aquele Chefe fala em valas e valetas. A reportagem em valões. Pode ser uma questão de terminologia, mas quem é responsavel pela limpeza de valas e valetas, logicamente tem que ser responsavel pela dos valões, se não diz, de maneira precisa, a quem cabe esta ultima. Aliás, o mosquito não escolhe lugar para se desenvolver. Ou será que isto aqui não é zona malarigena? A conservação dos valões que circundam essa bacia fica sob a responsabilidade do Serviço Nacional da Malaria. Vá o senhor à sede do 3.º Distrito. Procure saber direitinho e veja se aquele Distrito está aparelhado como afirma o Chefe do Serviço. A prova de que não está é que o coletor localizado em Vigario Geral talvez se encontre até em piores condições do que os valões de Parada do Lucas".

Outro depoimento

Ouvimos, ainda, o sr. Joaquim Francisco de Freitas, morador no local, que nos disse o seguinte:

"Esse serviço nunca foi da Prefeitura. Enquanto entregue ao sr. Hildebrando de Góes, como diretor que foi dos Serviços da Baixada, esteve sempre muito bem conservado. O desentupimento que deve, agora, ser feito, cabe ao Serviço Nacional da Malaria. Vou mostrar ao senhor as iniciais do Serviço nos valões obstruidos e a data da execução de obras. Os valões como o senhor vê estão entupidos. Não têm portanto a utilidade prevista e daí advêm os prejuizos que os moradores daqui tanto reclamam. Aliás, aproveito a oportunidade para fazer uma reclamação. O valão que vem desaguar na rua Apa, do lado da minha casa, na rua Capitão Cruz, está completamente aterrado, não dando, portanto, escoamento às águas que nele correm e que vão se precipitar, logo que acumuladas, no leito da rua. Será que ninguem do Serviço da Malária está vendo isto?

Outras informações

Um funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, de nome Abilio Augusto dos Reis e que conhece bem Parada de Lucas, ouvido pela nossa reportagem sobre o caso, disse:

"O Serviço Nacional da Malária é que deve fazer o trabalho. Mantem aqui na rua Rio Apa um posto para isto e sempre fez a conservação dos valões. De um ano para cá é que abandonou completamente o serviço e o resultado é este que o senhor conhece".

Fomos à rua Apa e vimos a sede do Posto. Uma casa pequena e recuada, tendo na frente a taboleta indicativa. Estava na hora de saida dos trabalhadores e resolvemos, então, esperar um pouco. Não demorou muito e um caboclo, baixo e forte, saiu da casa e veio em nossa direção. Ia passando apressado quando escutou o nosso chamado e prontamente nos atendeu.

— Você trabalha ai na Malaria? — perguntamos.

— Trabalho, sim senhor — respondeu-nos.

— O Chefe está aí? tornamos a indagar.

— Está, sim senhor.

— A quem compete a limpeza dessas valas e valões que existem por aqui? — insistimos.

— Ao Serviço Nacional da Malaria — afirmou aquele trabalhador.

— E por que não fazem a limpeza?

— Não sei, não senhor. O guarda chefe deu ordem para para o serviço que vinhamos fazendo — respondeu-nos.

— E a quanto tempo você trabalha no Serviço?

— Três anos e três meses.

— E já trabalhou na limpeza dessas valas e valões?

— Já, sim senhor. Faz um ano que limpamos tudo.

— Seu nome? — perguntamos mais uma vez.

— Adolfo Dantas.

E agora esta...

O Guarda-Chefe vem saindo, calmamente, do Posto. Fomos em sua direção e perguntamos a quem competia a limpeza das valas e dos valões. Ele não trastejou:

Ao Serviço Nacional da Malaria.

O Guarda-Chefe é o sr. Anfiloquio Francisco de Araujo e usa um vistoso fardamento, com perneiras e tudo.

Outras notas

Publicamos, hoje, algumas fotografias que comprovam a veracidade da nossa reportagem. Numa delas aparece, com nitidez, a marca de um trabalho executado pelo Serviço da Malaria e o valão entupido em baixo. Como explicar o fato do Serviço Nacional da Malaria fazer intimações no local, marcar as boeiras dos valões, manter posto na rua Rio Apa e não ter a responsabilidade de zelar pela conservação desses valões, na limpeza dos quais já por várias vezes interveio com o seu pessoal?

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — ameaçador com chuvas e trovoadas; TEMPERATURA — em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas bastante frescas.

MAXIMA — 25,2; MINIMA — 18,4.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas HOJE, as folhas tabeladas no 17.º dia util, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Folha		Guichet
7.601	A — G	113
7.602	G — M	114
7.603	M — Z	113
7.604	A — Z	112

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Folha		Guichet
7.701	A — B	116
7.702	B — E	117
7.703	E — I	118
7.704	I — M	119
7.705	M — O	120
7.706	O — Z	121
7.707	A — Z	122

MONTEPIO DO TRABALHO

Folha		Guichet
7.801	A — Z	123

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAU — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osorio; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; SANTISSIMO — Rua da Igreja.

Hoje não haverá carne empacotada

Comunica-nos o Departamento de Abastecimento da Prefeitura que, hoje, dia 12 do corrente, não será feita a habitual entrega da carne verde empacotada ao público, nas feiras-livres.

No sábado, a interrupção no abastecimento de água

O Departamento de Aguas da Secretaria de Viação da Prefeitura está executando obras na primeira adutora de Ribeirão das Lages, a fim de conseguir o reforço do abastecimento dagua da cidade. Nesse sentido deveria efetuar no sábado, mais um corte naquela adutora, ficando o abastecimento dagua do Rio sensivelmente prejudicado, durante 12 horas. Tendo, porem, obtido informações do Serviço de Meteorologia de que cairiam chuvas na região das obras, isto é, no morro do Jacques, a Prefeitura adiou as referidas obras. Assim, somente no proximo sábado é que será feito o penúltimo corte na primeira adutora de Ribeirão das Lages. O abastecimento dagua continua, portanto normal.

O Egito volta a pedir a retirada das tropas inglesas

(Conclusão da 1.ª pág.)

Declarações do representante inglês

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.) — Sir Alexander Cadogan, delegado britânico ao Conselho de Segurança, repetiu que o tratado anglo-egipcio, de vinte anos, assinado em 1936, "continua válido" e que o Conselho de Segurança deveria pôr de lado as acusações do Egito contra a Grã Bretanha.

O Egito está tentando conseguir a retirada de todas as tropas britânicas e a terminação da participação britânica no govêrno do Sudão.

Cadogan lamentou que, em todo o discurso de Nokrashy Pashá, "não houvesse uma só palavra de reconhecimento pelo que o Commonwealth, assistido pelos seus aliados, fez pelo Egito, durante a segunda guerra mundial", e concluiu:

"Posso apenas exprimir o meu desapontamento... por nos mostrarem a porta da rua, sem mais nada, a não ser desafôros e censuras".

ALIMENTO E DINHEIRO DISTRIBUIDOS ENTRE 1.440 FAMÍLIAS, EM LAPA

Gesto magnanimo da sra. Carmela Dutra — Aclamados na cidade baiana os nomes do presidente da República e da primeira dama do país

CIDADE DA LAPA, (A. N.) — Aos poucos, esta cidade vai retornando à normalidade da sua vida sertaneja, depois de haver agasalhado, durante alguns dias, uma multidão de mais de 20.000 romeiros que aqui estiveram para louvar o Senhor Bom Jesus. Gente de todos os quadrantes do país e de todas as condições sociais. Barracas foram improvisadas por toda a parte e até caminhões foram transformados em apartamentos coletivos. Afinal, mesmo as furnas do morro-gruta foram aproveitadas como hospedarias de emergencia, o que vale dizer que todas as familias locais receberam seus visitantes. O cenario agora está deserto das multidões, que o fizeram vibrar de sagrado entusiasmo cristão.

Ressoam, ainda, os ecos, no espirito publico, do sermão do Bispo da Barra, d. João Muniz, por cujo orgão é que se ficou sabendo do gesto magnanimo da exma. sra. d. Carmela Dutra F que, na véspera da festa religiosa, ou seja durante todo o dia 6 haviam sido distribuidos a 1.440 familias de romeiros, verificadamente pobres, milhares de pacotes de quilos de carne, farinha, arroz, feijão, leite, peixe, além de envelopes com obulos. Presidira ao ato a referido principe da Igreja que aqui, nessa zona do rio S. Francisco, reune, ao seu poder espiritual, incomparavel prestigio pessoal, devido à sua obra de saneador da malaria, de apóstolo da medicina, aconselhando o acatamento às prescrições médicas e até, pessoalmente promovendo o combate às endemias, indo de localidade em localidade, servindo-se de qualquer meios de transportes, desde o avião rápido ao lombo de alimarias...

D. Muniz informou aos seus fieis que ele stinham sido beneficiados pelo coração generoso da senhora Gaspar Dutra. A distribuição foi feita sem um cartaz sequer de auto elogio. Um gesto recatado, de parte dessa ilustre brasileira.

Multidões, então, ovacionaram, demorada e calorosamente, o casal presidencial. Teve, além do mais, oportunidade, a oferenda da ilustre dama porque esta cidade, no momento, estava ocupada por alguns milhares de pedintes, que ofereciam o mais tétrico aspecto. Dir-se-ia um trecho indiano do Eufrates, com os seus incriveis "intocáveis". Eram, todavia, infelizes brasileiros, carentes de alimentação, de instrução, de salvação, medicamento para os males do corpo, e sobretudo, de estimulo, com a noticia de que melhores tempos vão assinalar a tarefa próxima, já planejada e em via de execução, da recuperação economica do chamado Mediterraneo Brasileiro".

O CANIVETE ENGASGOU O "HOMEM-AVESTRUZ"

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Na exibição do "Circo Garcia" o homem-avestruz que come vidros, engoliu um canivete, estando em estado desesperador, devendo ser submetido a uma intervenção cirúrgica para a extração do canivete.

musica



TATIANA LESKOVA participará da temporada oficial de ballet dêste ano. A presença dessa célebre bailarina dos Ballets Russes é o sinal de que não faltarão valores dançantes à temporada que Nina Verchinina está preparando para outubro, no Teatro Municipal.

Temporada Lírica

"ELISSIR D'AMORE"

Hoje, às 21 horas, 6.ª recita de gala, com "Elissir d'amore": — Alda Noni, Tagliavini, Baccaloni, Mascherini. Regente: De Fabritus.

7.ª RÉCITA DE GALA

Será na próxima sexta-feira a 7.ª recita de gala.

ASSINATURA DOS SÁBADOS

A terceira récita de assinaturas dos sábados, será realizada quinta-feira próxima, dia 14.

Temporada de bailados, no Teatro Municipal

A temporada de bailados que Nina Verchinina está organizando para outubro promete ser um grande acontecimento artístico. Dela participarão bailarinos já consagrados pelo aplauso das melhores platéias, como Gert Malmgreen, Maurice Boutet, Feodor Lensky, Wassia Turpine, Lelia Iuqui, Amalia Lozano, Tâmara Svetlova, ao lado de algumas novas estrêlas em ascensão, como Sandra Dicken, Ebba Will, Beatriz Consuêlo, Oneide Rodrigues.

Teremos ocasião de presenciar, na temporada, algumas notáveis estréias mundiais, como " Amor Brujo", "Serenade", "Rhapsody in Blue", "Salamanca".

A Orquestra Sinfônica Brasileira na Penitenciária do D. Federal

Concorrendo amplamente para a difusão cultural, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará no dia 15, às 20 horas, um concêrto público na Penitenciária Central:

PROGRAMA

1.ª PARTE: Mozart, 1.º Tempo da Sinfonia n.º 40, em sol menor; Saint-Saens, Dança Macabra — solista: Anselmo Slatopolsky; Dvork, Humoresque; Baptista Siqueira, Guriatan (motivo folclórico).

2.ª PARTE: Mendelssohn, Gruta de Fingal (Ouverture); Bach, Aria da 4.ª Corda; José Siqueira Desafio de Suite, Uma Festa na Roça; Wagner, Tannhauser (Ouverture). Regência do maestro José Siqueira.

Mario Neves

A 18 do corrente na sede oficial da Escola Nacional de Música, pianista, cujo programa está subordinado ao tema "Os mestres do piano de Couperin a Listz".

Logo após o conhecido artista patrício rumará para Belém do Pará, onde tem marcado três récitas. Sua excursão ao norte do país se estenderá ao Amazonas, Território do Amapá, Maranhão e Ceará, em cujas capitais se fará ouvir igualmente.

Adjaldine Fontenelle

No próximo dia 18, a cantora Adjaldina Fontenelle dará um concêrto na ABI, às 21 horas. Programa:

I parte — Stradella — Per pietà (1645-82). J. B. Lully — Amour, que veaux-tu de moi? (1787). Sacchini — Odipe à Colone — (Recitatif et Air); (1787) Schumann — Dés laurore, hélas, je pense (1810-56) — Mon coeur s'en va deci delá — Larmes secrets — Nuit dórage.

II parte — Cesar Frank — Nocturne — G. Fauré — Clair de lune — M. Ravel — Air de l'enfant — Rachmaninoff — Le printemps.

III parte — Autores portuguêses — Freitas Branco — Contraste — Julia Oceania — Trovas ao luar — Autores brasileiros: Léa A. da Silveira — Moreninha — Alceu Bocchino A Marilia — Justa da Silveira — Era uma vez — Lourenzo Fernandez — Canção do Mar.

Ao piano o professor Marçal Sylvio Romero.

Curso de violão

Atendendo ao interêsse que vem despertando o estudo de violão, a Diretoria do Conservatório de Música do Distrito Federal resolveu instituir, a partir do corrente mês, um curso livre daquele Prof. Milton Rodrigues de Araujo. As inscrições estão abertas na secretaria do Conservatório na Avenida Rio Branco 117 — 5.º andar.

Está realizando intercâmbio musical entre o Brasil e os EE. UU.

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, a sra. Helen L. Weiss, que realiza uma viagem pela América Latina, sob o patrocinio do Departamento de Estado, como assessora das Bibliotecas Musicais de Empréstimo.

Nesse carater, efetua conferências e promove contatos para um maior intercambio musical entre o nosso país e os Estados Unidos.

As conferências de Maurois e a imprensa

A Emprêsa N. Viggiani pede-nos avisar que todos os permanentes distribuidos para a temporada de Concêrtos, da qual é concessionária no Teatro Municipal, são válidos também para as conferências de André Maurois. A primeira conferência do grande escritor francês será amanhã, dia 13, às 17 horas, no Teatro Municipal.

"La Fanciulla del West", em assinatura, sexta-feira

Na próxima sexta-feira teremos a 7.ª récita de assinatura da Companhia Lirica que se acha no Municipal com a ópera de Puccini "La Fanciulla del West", que terá como principais intérpretes Elisabetta Barbatto, Del Monaco, De Falchi, Limberti, Basso Zagonara, Meletti, Platania, Damiano, Mussó, Pol, Cunha, Simoni e Lembo. A orquestra será dirigida pelo Maestro De Fabbrittiis.

OS SAUDOSISTAS DA INFLAÇÃO

Não se deve estrenhar que existam, Brasil afora, e muito especialmente em seus grandes centros comerciais, pessoas que ficaram com a boca doce sob o regime da inflação de papel-moeda, que trouxe como consequência a inflação também do crédito. Estabelecimentos bancários multiplicaram-se como cogumelos, para explorar o grande negócio do papel-moeda lançado em excesso na circulação. Desde, portanto, que, no interêsse do país e para salvá-lo da ruina, se entrou a zelar pela correção das operações de crédito, providência sem a qual não se poderia combater a inflação, os beneficiados pela orgia inflacionista sentiram saudades e começaram a gritar. Sua argumentação feria sempre a mesma tecla: é muito mais perigosa a deflação do que a inflação. O govêrno resvalou pelo caminho perigoso da brusca retração do crédito, diziam, apontando como prova de seu acerto a ocorrência de algumas falências, verificadas sobretudo em São Paulo, e também a corrida que lá sofreu um banco.

A verdade é que na atitude dessas cassandras havia o intuito de impôr ao govêrno a execução de uma meia-volta, retomando a politica inflacionista, em boa hora abandonada. Porque, como temos várias vezes demonstrado, não houve deflação mas apenas sustou-se a orgia inflacionista, crime que lesava a economia e malbaratava o crédito do Brasil.

Para provar aos incrédulos que não houve deflação nem retração de crédito, basta por sob seus olhos o mapa publicado pelo Banco do Brasil, relativo aos depósitos ali feitos e aos empréstimos realizados. Êsse documento demonstra que a percentagem de empréstimos sôbre depósitos se vem mantendo a mesma e, até, elevando-se. Em 1946, foi o mês de dezembro que acusou percentagem maior de empréstimos sôbre depósitos: 93 por cento. Nos primeiros meses do ano corrente essa percentagem decresceu um pouco, tomando-se como base dezembro de 1946, mas alçou-se paulatinamente, e não só, nos meses subsequentes, de março a maio, atingiu um nível próximo ou igual aos dos últimos meses do ano passado, com exceção de dezembro, como já em junho foi além do máximo já verificado, elevando-se a 95 por cento dos depósitos os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil.

Perguntamos agora: poderá alguém, em consciência, sustentar que um Banco que empresta 95 por cento de seus depósitos está praticando a deflação do crédito? Gostariamos que os saudosistas da derrama de papel-moeda da ditadura nos respondessem a essa pergunta...

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 5-8-947).

CENA DANTESCA NA RUA PAISSANDU

Entre o montulho, carbonizados, os corpos da mãe e filhas — Nada restou da pensão — O local de início das chamas — Só ficaram com as roupas do corpo — O heróico trabalho dos bombeiros — A reportagem de A MANHÃ no local



Flagrante tomado pela objetiva de A MANHÃ logo após ter ruido o telhado e quando mais intensas eram as chamas

Pavoroso e impressionante incendio, verificou-se na manhã de ontem, no predio n. 225, da rua Paisandú. Três pessoas ali residentes, surpreendidas pelas chamas, tiveram morte horrivel, pois que os seus corpos foram reduzidos a um montão de carne queimada. Alguns dos hospedes tiveram que abandonar os seus leitos em trajes menores.

Avisados por um menino

Os bombeiros do Catete, sediados na Praça São Salvador, apesar do sinistro ter irrompido às 6,45, somente às 7 horas tiveram conhecimento, através de uma comunicação verbal de um menino. Os valorosos soldados do fogo, quando ali chegaram, já encontraram grande parte dos moradores do aludido predio e numerosa multidão, que se comprimia à porta daquele imovel, observando as chamas.

Início do fogo

O fogo teve inicio no interior da residência do general reformado Otaviano José da Silva, que momentos antes, isto é, às 6 horas, havia saido em companhia da familia para o Aeroporto, a fim de assistir o embarque de um parente.

O material de facil combustão existente na "cosinha americana" daquele oficial e a antiguidade do predio, tornaram mais rápida a propagação das chamas e em pouco o prédio era transformado em uma fogueira. O imóvel que era administrado pelo sr. Afonso Ribeiro ficou completamente destruido, apesar dos inauditos esforços dos bombeiros, do Catete e Humaitá, comandados pelo capitão Cipriano.

Carbonizados!

Somente às 10,30 horas, os bombeiros conseguiram localisar, no quarto n. 2, daquele prédio os corpos de três pessoas que a principio se julgavam desaparecidas.

A reportagem de A MANHÃ, acompanhada do dr. Afonso Gentil de Morais e do comissario Magioli, teve oportunidade de deparar com um quadro horrivel. Sôbre os escombros, completamente carbonisados, se encontravam os corpos de três pessoas que mais tarde foram identificadas como sendo de d. Maria Vilas Boas, viuva, de 72 anos, e suas filhas Alaide e Alcinda, respectivamente de 41 e 38 anos de idade.

Alaide era noiva

A senhorita Alaide, era noiva do sr. Vital Josué, morador à rua Senador Vergueiro, no Hotel Baia. Segundo algumas pessoas, Alaide no inicio do sinistro havia descido, entretanto, regressou minutos após, a fim de salvar a sua mãe e irmã que se encontravam dormindo.

Entretanto, foi infeliz, pois que ao chegar no comodo, foi atingida pelo telhado que ruiu, vindo a falecer ao lado dos seus.

Na Pensão "Yankee"

A senhora Aelia Vilas Boa Paranhos, esposa do major Carlos José Paranhos, e residente àquela rua, n. 122, Pensão Yankee, tão logo soube da morte de sua mãe e irmãs, foi presa de forte crise nervosa, recolhendo-se ao leito.

Reduzidas à roupa do corpo

Doloroso quadro a reportagem testemunhou. Muitos moradores tiveram os seus pertences destruidos. Entre os quais Nilsa Silva, Marilda Sá e Rita Doria Macedo, ficaram reduzidas somente a roupa do corpo.

Removidos os cadáveres

Para o necrotério do Instituto Médico Legal, acompanhados das guias do 4º distrito, foram removidos os corpos das três senhoras.

CONSELHOS PRATICOS SÔBRE SEGUROS

Seguro de aluguel

Um dos melhores exemplos de providência e de exata compreensão do valor representado por um imóvel é, sem dúvida, o seguro contra incêndio. Dia a dia, mais se dilata a aceitação dêsse seguro e vai sendo considerado como garantia imprescindivel não só de estabelecimentos comerciais de maior ou menor periculosidade, mas também dos próprios prédios residenciais.

Entretanto, não é uma garantia completa, um instrumento que responda em tôda a extensão pelas consequências de um incêndio. Ocorrido o sinistro o seguro responsabiliza-se apenas pelos danos materiais, pelos bens consumidos ou danificados pelo fogo.

Uma construção de menor imunidade poderá ser destruida antes mesmo da chegada dos primeiros socorros. A apólice assegurará, é certo, meios para a reconstrução do prédio; nada, porém, além disso. Ora, o levantamento de um edificio leva sempre meses e durante êsse periodo cessa naturalmente o contrato de locação, acarretando sérios prejuizos ao proprietário que, a maioria das vezes vive unicamente dessa renda.

A solução apresentou-se com a criação do seguro de aluguel, que se tem tornado providencial em vários casos. E' um seguro de ônus excessivamente pequeno em relação ao alcance de sua cobertura. Não apresenta a menor dificuldade, exigindo apenas que o proprietário, ao adquirir uma apólice contra incêndio, declare desejar essa modalidade de cobertura.

Calculemos, num breve exemplo, o custo de um seguro de aluguel. Um imóvel que renda mensalmente Cr$ 2.000,00 de aluguel não sofrerá nenhuma interrupção nessa renda, durante todo o periodo de impedimento do edificio, somente com o pagamento de um prêmio anual de Cr$ 30,00. Poucos seguros haverá que ofereçam tais vantagens mediante uma taxa tão reduzida.

Deve ser, portanto, um dos primeiros cuidados do proprietário, que segure seu imóvel ou que renove sua apólice, a inclusão do seguro de aluguel.

ESPATIFANDO UMA CALUNIA

Resposta às criticas do vereador Benedito Mergulhão a respeito da aquisição da carne do Rio Grande

Coronel Leony de Oliveira Machado

I

Sob o titulo malévolo "A tentação da carne" o vereador Benedito Mergulhão desferiu contra mim, como Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e a propósito da aquisição da carne gaucha, uma série de assacadilhas caluniosas, gênero em que tanto se vem distinguindo.

Ora, o vereador panfletário sabia, e sabe, que não houve qualquer espécie de pecado, nem mesmo venial, nesta questão da aquisição da carne do Rio Grande, senão uma obra de grande benemerência pública e de extrema solicitude do Sr. Presidente da República, que, pessoalmente, ditou tôdas as providências tendentes a uma melhora substancial do abastecimento de carne a esta Capital.

Mas, bastava isso — que o Govêrno houvesse agido com eficiência e com acêrto — para que espíritos mórbidos, marcados da contumácia de maldizer, viessem a público fazer demagogia barata — a da oposição sistemática — sem indagarem sequer, se não estariam resvalando, com isso, pelo terreno da calúnia, ou, mais provavelmente, fazendo-o de caso pensado, fiéis à celebre máxima: **"calomniez, calomniez, quelque chose en restera toujours"**...

Eis que, assim, o Sr. Benedito Mergulhão, aliás confirmando um passado que todos conhecemos bem, sucumbiu à tentação de um pecado maior — o da calúnia.

No mesmo dia em que publicou o seu primeiro artigo, enviei-lhe um emissário para convidá-lo, em meu nome, a vir até o meu gabinete, onde, à vista de tôda a documentação existente sôbre a aquisição da carne do Rio Grande, inclusive a referente ao seu financiamento, eu me propunha a informá-lo minuciosamente de tudo, com a certeza de não deixar um único aspecto da questão sem os devidos esclarecimentos. E era natural que assim procedesse, ao invés de vir dar, logo de público, uma resposta ao Sr. Mergulhão, já que, se havia, realmente, espírito público por parte do meu acusador, não poderia êle desdenhar de conhecer a inteira verdade sôbre o assunto que tanto parecia preocupá-lo. Contudo, e apesar de mandar dizer-me que compareceria no dia seguinte ao meu gabinete, deixou de fazê-lo; e, por pasmoso ou absurdo que pareça, continuou a escrever os seus artigos, pontilhados de alusões ferinas à minha pessoa e de suspeitas desairosas à minha honestidade, no tocante à aquisição da carne do Rio Grande do Sul.

Fácil seria concluir, a essa altura, que o propósito único do Sr. Benedito Mergulhão era o de fazer escândalo e não o de esclarecer a opinião pública, como pretendia fazer crer. Já me dispunha a dar-lhe resposta minudente, cabal e arrasadora de suas gratuitas aleivosias, quando o acaso me pôs frente a frente ao meu detrator. Aproveitando êste ensejo inesperado, profliguei-lhe o fato de não haver acedido ao meu convite, dizendo-lhe, então, que, naquele mesmo momento, êle podia, se quisesse, saber, a respeito da carne, tudo de que precisasse para repor a verdade em seus justos têrmos.

O Sr. Benedito Mergulhão desconversou e fugiu, mais uma vez, inexplicavelmente, ao encontro com a verdade que lhe parece causar tanto horror: **"calomniez, calomniez"**...

Descrente, assim, de que o Sr. Mergulhão venha a público fazer a sua "amende honorable" e esgotada a minha paciência de esperar, resolvi desmascarar-lhe a intrujice; e, aproveitando, por outro lado, a oportunidade que assim se me depara, contar ao povo carioca como, dando provas do seu desvêlo e do seu interêsse pela população desta Capital, promoveu o Govêrno a vinda da carne do Rio Grande do Sul, sem olhar sacrificios e vencendo todos os obstáculos que se antepunham à realização daquele projeto. É o que farei em artigo que será dado à publicidade amanhã.

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Parecer da comissão encarregada de estudar o "H. J. S."

Por intermédio da Agencia Nacional, recebemos a seguinte nota:

"A imprensa local divulgou amplamente as declarações feitas pelo sr. Julovice Sternaberk em torno da cura clinica da tuberculose pulmonar pela aplicação de um preparado de sua descoberta e denominado "H. J. S.". A fim de apurar o que realmente existia de verdade sobre a eficacia do aludido preparado, o Diretor do Departamento de Tuberculose nomeou uma comissão para opinar sobre o assunto. Essa comissão, integrada pelos drs. José Domingos Filho — José Menezes — Severino Pereira de Rezende — Vitor de Campos Cortes e Luiz Mario Jeolás da Mota, ouviu inicialmente o sr. Julovice de Sternaberk que declarou aproveitar-se da oportunidade para pedir a cada um de seus membros desculpas por haver um jornalista, em uma entrevista, incluido o nome de varios médicos do Hospital Sanatorio São Sebastião como seus colaboradores e confirmar que o seu preparado era constituido por um derivado sulfonado de ácido para-amino-oxibenzoico, e depois passou a analisar a casuistica apresentada pelo referido Sr.

Essa casuistica é importante por 3 razões:

1.º — A documentação merece fé por ter sido acompanhada por um dos medicos do Hospital S. Sebastião;

2.º — O número de doentes tratados é suficiente para que se possa fazer uma idéia sobre a ação do preparado;

3.º — A maior parte dos doentes foi observada por mais de 3 meses.

Foram examinados 92 casos, dos quais 67 são doentes internados no Hospital S. Sebastião, e 25 não hospitalizados. A Comissão estabeleceu como critério de avaliação dos resultados os seguintes indices: radiológico, bacteriológico, curva ponderal, curva térmica e a existencia ou não de prévia internação.

Foram rejeitados outros indices, por serem sujeitos a fatores incontroláveis e necessariamente concordantes com os indices adotados.

A documentação foi catalogada em protocolo próprio, recebendo cada caso um numero de ordem e dele se fazendo um resumo:

Essa documentação encontra-se no Hospital S. Sebastião à disposição dos médicos e das autoridades sanitárias que a queiram consultar.

Dos 92 casos examinados, 35 foram recusados pelos seguintes motivos:

a) — Falta de radiografia inicial, contemporanea do inicio do tratamento, ou radiografia final, ou falta de ambas.

b) — numero reduzido de injeções aplicadas;

c) — não só tratar de tuberculose.

Alguns protocolos não puderam ser completados, apesar do empenho da Comissão, que infrutiferamente solicitou por 12 vezes a presença do sr. Julovice Sternaberk.

A Comissão, depois de examinar um por um, os documentos e reexaminar os doentes sobreviventes, chegou às seguintes conclusões:

Não se observa nenhuma alteração favorável atribuivel ao medicamento. Houve agravação do ponto de vista radiológico, em 17 casos.

As modificações favoráveis em 4 casos já se manifestavam antes da aplicação do medicamento e em nada se beneficiaram quanto à rapidez da sua involução.

Não houve um só caso de cura clinica.

Houve 9 óbitos, alem de 2 outros cujos casos não foram analisados por falta de documentação.

A evolução da doença não fugiu à marcha habitual das formas cronicas da tuberculose pulmonar, não havendo o menor indicio de qualquer ação especifica do medicamento do Sr. Sternaberk."

A NOVA "BATALHA" DA INGLATERRA

O premier Attlee conseguiu vencer a oposição dentro de seu próprio partido — Adiada a nacionalização da industria do ferro e do aço — Incisivas criticas de Churchil

LONDRES, 11 (I. N. S.) — O Primeiro Ministro Attlee e seu Gabinete ganharam hoje, por uma pequena margem de quatro votos, o apoio do seu proprio partido à sua decisão de adiar a nacionalização total da industria do ferro e do aço até que a crise financeira da Grã-Bretanha seja resolvida. Entretanto, na Camara dos Comuns, a lei economica do governo chamada de "A Batalha da Inglaterra" para aumentar os controles sobre o trabalho e a industria novamente foi apresentada para uma ação final. O ex-Primeiro Ministro Churchill imediatamente iniciou um novo ataque contra o projeto que qualificou de "cheque em branco para o totalitarismo". A vitória por pequena margem obtida por Attlee sobre a questão da nacionalização se produziu numa reunião secreta do Partido Trabalhista para discutir a forma em que o governo pretende resolver a crise economica.

LONDRES, 11 (U. P.) — O lider da oposição, sr. Winston Churchill, declarou hoje perante a Camara dos Comuns que o projeto-de-lei governamental concedendo ao Gabinete poderes para fazer face à crise econômica representava "um poder tal como jamais nenhum governo nesta Ilha ousara jamais pedir, com exceção dos periodos em que as baionetas inimigas estavam em nossas gargantas".

CONTINUA DESAPARECIDO O "STIMSON"

SALVADOR, 11 (Asapress) — Contrariamente ao que foi noticiado, continua desaparecido o avião "Stimson".

O sr. Aristeu Campos irmão e tio dos passageiros do referido aparelho, seguiu para o interior de Itabuna, conduzindo suprimentos de medicamentos, na esperança de encontrá-los ainda com vida.

Ótimo Emprego de Capital

PARA ENTREGA IMEDIATA

(CENTRO)

Lojas e Escritórios

Vendemos as últimas lojas e escritórios, com entrada à vista facilitada e o restante a longo prazo, em mensalidades.

INFORMAÇOES SEM COMPROMISSO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 2.º andar — Fone: 23-1825

UNIDOS PELO ESPIRITO DE BOA VIZINHANÇA, OS POVOS DA AMERICA PODERÃO REALIZAR A PAZ MUNDIAL

Em resposta à mensagem que lhe foi enviada pela A. B. I., em nome dos jornais e jornalistas por ocasião da data da Independência da Bolivia, o Embaixador David Alvestegui, dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte oficio: — "Senhor presidente. A mensagem de felicitações dos jornais e jornalistas do Brasil, dirigida por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, a que V. S. tão dignamente preside, ao povo, ao Govêrno e à imprensa da Bolivia, por ocasião do transcurso do 122.º aniversário de sua Independência, é o testemunho eloquente dos sentimentos de amizades, de cooperação e fraternidade dos lidadores ilustres da imprensa brasileira, que tanto tem contribuido para consolidar, cada vez mais, os vinculos que ligam as nossas duas nações amigas, aproximadas pelos laços geográficos da mais extensa fronteira comum da América Meridional, pelos mesmos anseios de paz, de trabalho e de colaboração panamericana. Agradeço, em nome do povo, da imprensa e do Govêrno Boliviano, essa demonstração de alta compreensão continental que a mensagem afetuosa da A. B. I. me trouxe, fazendo crescer no meu pensamento a certeza de que todos os povos da América, unidos por êsse espirito de bôa vizinhança e de cooperação sincera, poderão realizar a grande obra reclamada pela consciência e pelas dores da humanidade: a paz mundial, a favor da qual minha Pátria, como bem acentuou V. S., tanto vem trabalhando com nobre desinterêsse e incansavel afinco, num clima democrático de repercussão histórica na nossa vida nacional. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. as expressões da minha mais alta consideração e subido apreço. — (as.) David Alvestegui".

Infratores presos

Quando colocava agua no leite, no interior do seu estabelecimento, situado na rua Carolina Machado nº 961 A, foi preso em flagrante, por funcionarios da Delegacia de Economia Popular, o comerciante Antonio Manuel Cruz.

Pelo dr. Fausto, do serviço de Higiene da Prefeitura, foram danificados varios litros do produto.

PADEIRO PRESO

Na padaria da rua Pompilio de Albuquerque nº 311, foi preso por e por pão a venda, sem o peso estabelecido pela C. C. P., o negociante Mario Loureiro, de 32 anos, casado.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA NA CALIFÓRNIA

HOLLYSTER, Califórnia, 11 (A P) — Violento tremor de terra [illegible] abalou os alicerces de um edificio do centro desta cidade, durante dez segundos, ontem.

O govêrno brasileiro reverência à memória do presidente Berreta

Serão realizadas amanhã, às 12 horas, na Igreja da Candelária, nesta capital, solene exéquias por alma do dr. Tomas Berreta, presidente do Uruguai, recentemente falecido em Montevidéo.

Para esse ato foram convidados todos os oficiais generais do nosso Exército presentemente na Capital da Republica.

O uniforme para a cerimonia será o primeiro (1º) armado e com condecorações.

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO

Iniciamos hoje a publicação desta nova e fascinante história ilustrada

A DESCOBERTA DO ANTÁRTICO

ou

A PROCURA DA GRANDE TERRA DO SUL

que assim sucede aos quadrinhos que narraram a vida das TÉRMITES.

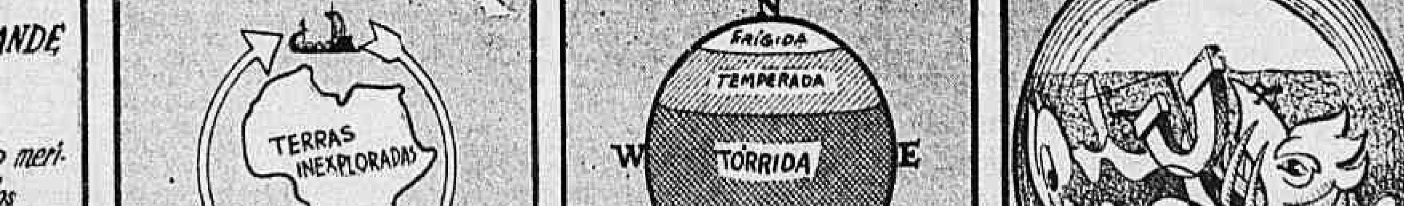
É mais um interessante capítulo da série

APRENDA BRINCANDO

exclusividade de A MANHÃ

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.



2 — Segundo Herodoto, uma expedição fenícia, viajando de Leste para Oéste, circunavegou a Africa mais ou menos no ano 600 antes de Cristo. A viagem durou mais de 3 anos.

3 — De acôrdo com Aristóteles, a Terra era uma esfera na qual se podiam distinguir cinco zonas de clima: às zonas conhecidas do hemisfério Norte deviam corresponder zonas desconhecidas do hemisfério meridional.

4 — Mas a sabedoria dos gregos por muito tempo ficou esquecida. A imaginação dos povos fazia da zona tórrida uma região intansponível, onde terríveis monstros marinhos proliferavam na lama pegajosa e num calor húmido e asfixiante. (CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6068 — Seção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 369; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

UM SÓ EXÉRCITO

OS RECENTES acontecimentos parlamentares, que culminaram com uma carta de desagravo lida na tribuna da própria Câmara dos Deputados pelo lider da maioria, têm uma significação maior talvez do que pareçam à primeira vista. Neles devem meditar todos os brasileiros que procurem realmente orientar-se com segurança, num momento em que os mais altos valores cívicos e morais são deliberadamente confundidos pelos que só prosperam nos ambientes convulsos e tormentosos.

Um representante de partido declarado contrário à Constituição pelo mais alto tribunal do país em matéria eleitoral, assomou à tribuna para fazer estúpidas referências a um brioso oficial-general de nosso Exército, por êle acusado de pertencer ao que chamou de "minoria reacionária e fascista". Este incidente é cheio de proveitosas lições.

Notemos desde logo, que não se trata de colocar os nossos militares num plano inacessivel à polêmica partidária. Gozando da prerrogativa do voto e, portanto, de direitos politicos, cabe aos oficiais das Forças Armadas tomar posição em face dos problemas de govêrno, responsabilizando-se, então, pessoalmente, por seus atos e por suas palavras. Ao contrapor-se alguém a suas opiniões politicas, é claro que não o faz atingindo a corporação a que pertencem, uma vez que os próprios militares se filiam a partidos diferentes. Há, porém, que distinguir entre "divergências" e "calúnias". O que o representante comunista, seguindo rigorosamente a "linha justa" do partido, pretendia fazer, era dividir o Exército em dois campos irreconciliáveis. Segundo a técnica bolchevista, há, em nossas Forças Armadas, militares "fascistas" e militares "democráticos". Esse o germe satânico da divisão.

Que deveremos, entretanto, entender por "minoria fascista do Exército"? Que sentido exato possui o têrmo "fascista"? Se o encaramos como qualificativo de pessoa que professa as idéias violentas pregadas por Mussolini, na Itália, e Hitler, na Alemanha, então o termo é injurioso, porquanto contra o fascismo lutou a FEB nos campos da Itália e não se pode admitir qualquer dissociação entre a FEB e o Exército Brasileiro. Demais, o movimento renovador de 29 de Outubro — contra o qual se insurgiram os comunistas — provou, se de prova houvera necessidade, quanto é visceralmente democrático o Exército Brasileiro, quaisquer que sejam as divisas ou os galões que ostente a farda. Naquela ocasião, todos os poderes da República foram entregues aos chefes das forças de terra, mar e ar e êstes, num gesto que passou à História, de tudo se despojaram para fortalecimento da Lei e das bases morais da Autoridade. Dêsse movimento desinteressado e memorável participaram exatamente os generais ora atingidos pela calúnia. Considerar "fascistas" a homens que juraram defender com o próprio sangue a honra da Bandeira, é admitir que tenham sido, em qualquer época, traidores da Pátria e, cremos, não pode haver injúria mais vil nem mais torpe.

Todavia, a palavra "fascista" ainda tem outra significação no dicionário vermelho. Traduz, atualmente, tôda e qualquer defesa organizada contra o progresso do imperialismo soviético. Churchill, por exemplo, enquanto a guerra durou, estava no rol de "burguês progressista"; uma vez, porém, liquidado Hitler, como se tivesse revelado mais inglês do que russo, foi logo tachado de reacionário, imperialista e empreiteiro de guerras. Também, para derrotar a Alemanha, que a invadira, a Rússia não trepidou em unir-se às democracias ocidentais. Conseguindo esse objetivo comum, passaram os soviéticos a atacar rudemente a Norte-América, por verem que êste país soubera reagir virilmente às ambições de Stalin. De Gaulle também passou à categoria de "fascista" no dicionário soviético. E como Churchill, Truman e De Gaulle, todos os lideres nacionais que, em todo o mundo, se mostram dispostos a defender a existência, a liberdade e o tipo de vida de suas pátrias contra os transbordamentos da Rússia. A agressão dos comunistas no Brasil aos que incarnam as supremas responsabilidades do Exército é, em geral, das Fôrças Armadas, obedece à mesma lógica. Pretendendo traçar uma linha divisória entre generais "fascistas" e generais "democratas", entre Exército "fascista" e Exército "democratico", os bolchevistas em verdade se lançam contra todo o Exército, considerado em seu conjunto, e isto precisamente porque vêem na unidade do Exército uma sólida barreira contra seus designios. Tendo por missão a defesa da Pátria e dos poderes constitucionais, a Fôrça Armada é um adversário natural do comunismo que se propõe colocar a Pátria sob o jugo de uma potência estrangeira e despedaçar assim o quadro constitucional que a Nação adotou livremente, como as próprias bases da civilização que o justifica.

A palavra do ministro da Guerra, teve, portanto, o grande mérito de reafirmar categoricamente a unidade do nosso Exército em torno da Democracia e da Pátria. Não há generais fascistas e generais democráticos. Pode havê-los com esta ou aquela coloração politica; mas, quando se trata dos deveres fundamentais prescritos na Constituição, o Exército Brasileiro só tem uma voz e uma espada.

Tiremos, pois, as últimas consequências da carta lida da tribuna da Câmara. Ela proclama que o Brasil está vigilante. A fortaleza da Pátria está intacta; até agora nenhuma cunha foi introduzida pelos seus inimigos.

Osvaldo Cruz

NO dia 5 deste mês, se vivo, o inolvidável Osvaldo Cruz completaria mais um ano de existência. Desaparecido prematuramente aos 45 anos de idade, poucos são os brasileiros que podem apresentar à Posteridade uma vida tão cheia de virtudes e benemerências.

Nos primeiros anos da República, o Rio de Janeiro era uma das cidades mais insalubres do mundo. Grassava a febre amarela e só por estrita necessidade o estrangeiro se aproximava de nosso porto. Para um diplomata a representação em nossa capital era posto de sacrifício. Foi nesse momento dificil para a Pátria que o Governo, por indicação de um sábio francês, apelou para a ciência de Osvaldo Cruz. Este, modesto, sabedor e enérgico, começou então verdadeira cruzada em prol do saneamento da cidade. A sua luta foi áspera, titanica e desesperadora. Apesar do amparo oficial, certas camadas da população o hostilizaram duramente. O jovem médico identificara o mosquito como o inimigo número um da capital e contra êle mobilizou pequeno exército de guardas sanitários. Foi quanto bastou para que os espiritos retardatários começassem a combatê-lo. Em nome de má compreendida inviolabilidade do domicilio, quiseram impedir a entrada dos beneméritos mata-mosquitos nas casas particulares. A questão foi levada aos Tribunais, que chegaram a decidir a favor do inseto contagiante. Ao lado dessa absurda resistência, surgiu a campanha do descrédito e do ridículo. Confiante na sua ação, Osvaldo Cruz jamais recuou, nem sequer hesitou. Com a decisão dos que sabem o que fazem, levou por diante a obra de salvação pública, em que se comprometera. Hoje, quando, envaidecidos, contemplamos as maravilhas deste Rio cheio de encantos, nem sempre nos lembramos do grande homem que salvou a vida de milhares de pessoas e os foros de civilização de uma grande metrópole.

Osvaldo Cruz enriqueceu como poucos o patrimônio moral e intelectual da Pátria. A êle, portanto, as homenagens sinceras e carinhosas que, para desolação nossa, não recebeu em vida.

A tramitação dos projetos n Câmara

NA presidência da Câmara, o sr. José Augusto. O sr. Café Filho aparece com mais uma de suas diárias "questões de ordem".

Queria saber o seguinte. Pelo antigo regimento, eram três as discussões de cada projeto; pelo novo, são apenas duas. Como fazer com os projetos cuja tramitação já se iniciou: terão duas ou três discussões?

A esta pergunta o sr. José Augusto respondeu com o que achou ser uma bonita e liberal decisão: era claro que a Mesa evitaria pudesse ter efeito retroativo o regimento.

Mas, a final de contas, à semelhante resolução falta qualquer base juridica.

O principio da irretroatividade da lei não é tão rigido como pareceu ao nobre presidente eventual da Câmara. A lei penal, por exemplo, sempre se dá efeito retroativo quando mais benéfica do que a anterior.

Também as leis processuais, via de regra, são retroativas. E o regimento de uma casa legislativa é, principalmente, um diploma dessa espécie.

Considere-se, por outro lado, que o principio da irretroatividade não é fixado senão para proteger o ato jurídico perfeito e o direito adquirido.

Ora, o inicio de um projeto legislativo nem é um ato juridico perfeito nem cria nenhum direito. Não há, portanto, que falar em garantia da irretroatividade do novo regimento no que se refere à tramitação dos projetos.

ENVIADO DE MOSCOU PARA A AMÉRICA DO NORTE AFIM DE DIRIGIR O PARTIDO COMUNISTA

Complica-se a situação de Gerhardt Eisler

WASHINGTON, 11 (INS) — A irmã de Gerhadt Eisler, Ruth Fischer, reiterou hoje a sua declaração de que Eisler lhe dissera em 1933 que ia ser enviado aos EE. UU. pelo Komintern para mostrar "aos estupidos americanos" como se deve dirigir o Partido Comunista.

A Srta. Fischer foi chamada a depor pela promotoria no processo contra Fischer por ter obtido por meio de fraude um passaporte americano, depois que tanto o réu, como o seu irmão Hans Eisler, compositor musical de Hollwood, contradisseram terminantemente a história sôbre a reunião que com sua irmã tiveram em Paris, em 1933.

A Srta. Fischer declarou: "Eisler falou-me livremente de sua missão em cumprimento às ordens de Moscou e como delegado especial que ia se encarregar da situação nos EE. UU. derivada da ascenção de Hitler ao poder na Alemanha".

VAI SER ENFORCADO

LEGHORN, 11 (Via Roma) — (U. P.) — O Quartel General Norte Americano anunciou hoje que a Comissão Americana de Crimes de Guerra sentenciou o cidadão italiano, Sr. Moncaglion Fito, à morte na forca, por ter assassinado durante a guerra o sargento Dale M. King, de São Francisco.

King foi assassinado depois de ter estado oculto por civis italianos, durante vinte dias, após o seu bombardeiro ter feito uma aterragem forçada, quando de uma incursão sobre Bolonha, em dezembro de 1943. As testemunhas confirmaram que Tito fora o homem que disparou três tiros contra o sargento King, quando este se achava sentado diante de uma lareira, na casa em que se ocultara.

ORGANIZADA A COMISSÃO PERMANENTE DE CRENOLOGIA

O presidente da República designou os professores Renato de Souza Lopes, Genesio Pacheco e José de Carvalho Lopes e sr. Mario Abrantes da Silva Pinto, para sob a presidência do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, constituirem a Comissão Permanente de Crenologia.

SOAM EM JERUSALÉM AS SIRENES DE ALARME

JERUSALEM, 11 (U. P.) — As sirenes de alarme soaram às dezesseis horas de hoje, anunciando-se ter ocorrido uma explosão à retaguarda do Departamento de Imigração, no velho quarteirão russo.

COMO MOSCOU VÊ O PODER DA BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 11 (INS) — A radio de Moscou classificando a bomba atomica como uma "arma limitada mas não decisiva", afirmou que foram as forças russas e não as tropas americanas, inglesas e chineses que venceram a última guerra".

Tais afirmações foram em comemoração do segundo aniversário do inicio da guerra da Russia contra o Japão.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O Presidente da República assinou decreto nomeando Carlos Berenhauser Junior, para exercer a partir de 10 de agôsto de 1947 até a mesma data de 1952, as funções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

O ROUBO DAS JÓIAS DA CORÔA IMPERIAL GERMÂNICA

Prêsa a amante do ex-Kaiser

BERLIN, 11 (U.P.) — Os investigadores americanos anunciaram às ultimas horas de hoje que haviam localizado vinte-e-cinco peças das joias da corôa imperial germânica, durante as investigações em torno da morte da ex-esposa do Kaiser Guilherme II. Assim é que os agentes da divisão criminal norte-americana prenderam hoje a amante do ex-Kaiser, implicada na morte. Wilhelmina, a sua segunda esposa. Em consequencia os agentes americanos conseguiram recuperar imediatamente trinta-e-uma peças do tesouro imperial.

Vinte e cinco dentre as peças recuperadas foram descobertas após o interrogatório de uma nova figura aparecida no caso, a princesa Carmo, irmã do principe Ferdinand Schoenich-Carolath, filha de Hermina, que morreu subitamente, em Frankfurt, na zona russa, na quinta-feira passada.

O TUMULO DO COMENDADOR

GUSTAVO BARROSO

NO meu livro de notas de viagem "Seca e Meca e Olivais de Santarém", recentemente publicado, conto uma visita que fiz há muitos anos ao cemitério do Père Lachaise, em Paris. Foi pela manhã e, depois de contemplar os monumentos funerários de Musset, Rossini, Céricault e Casimir Perrier, meus olhos depararam curiosíssimo mausoléu: uma pirâmide de mármore branco pousada sôbre as costas de quatro tartarugas de bronze; em três das suas faces, gravados na pedra, os seguintes animais — um boi, uma garça e uma coruja; na última face, êste nome — **Comendador Gama Machado**. Naturalmente, cheio de curiosidade, procurei saber de um dos guardas da necrópole quem fôra êsse personagem português ou brasileiro que ali repousava em sepulcro tão original. Êsse nada me soube dizer e daí a interrogação que a respeito deixei no citado livro, nestes têrmos: "Até hoje desejo saber quem foi êsse Comendador e o que significam aquêles vários animais esculpidos sôbre o seu túmulo".

A resposta à minha ignorância acaba de ser dada em generosa e deliciosa carta do meu ilustre confrade, o notável escritor português J. A. Pires de Lima, residente na invicta cidade do Porto. Generosa pela bondade com que se refere ao acima mencionado volume de notas de viagem. Deliciosa pela simplicidade, clareza e graça, da sua composição. Graças a êsse grande estudioso de assuntos portuguêses, a lembrança daquele túmulo do Père Lachaise me põe tantos anos depois diante dos olhos do espírito a figura do Comendador Gama Machado.

Nascido em Lisboa em fins do século XVIII, filho dum Contratador Geral dos Tabacos que tinha grandes negócios com o Pará, o Maranhão e a Bahia, dele herdou grande fortuna e, entrando para a carreira diplomática, foi morrer, depois de levar vida aventurosa, em Paris, como Conselheiro da Legação de Portugal, em 1861. Amava o estudo das ciências naturais, certamente com predominância da zoologia, o que explica o aparecimento daquela bicharada em seu mausoléu. As doutrinas frenológicas de Gall, muito em voga na primeira metade do século XIX, encontraram nele um grande entusiasta. Sôbre as mesmas escreveu quatro volumes em francês, editados em Paris em 1831 sob o título de "Théorie des Ressemblements".

Tais estudos levaram o Conselheiro Gama Machado a uma filosofia extravagante primeiro e, mais tarde, à perda total do juizo. Dessa é evidente mostra o exótico túmulo que chamou minha atenção na visita ao Père Lachaise e que êle próprio mandou construir de acôrdo com as disposições do seu testamento. Nesse curioso documento, confessava ter nascido gago e míope, e morrer cego dum olho. À Academia das Ciências de Paris legou uma grande soma, cujo rendimento permite a essa ilustre instituição conferir a grandes cientistas um prêmio famoso sob o nome de Prêmio da Gama Machado. Aludindo ainda ao prazer que tinha o extravagante comendador português de jogar xadrez com a célebre dupla de monstros, os xifópagos naquele tempo afamados sob a designação de Irmãos Siameses, o erudito J. A. Pires de Lima informa ter conhecido pessoalmente alguns cientistas laureados com o Prêmio da Gama Machado, como Duesberg, Verne e Chambry, e, finalmente, que o ilustre publicista português Dr. Alberto Passos, no vol. X da "Revista da Universidade de Coimbra" publicou valiosa memória acêrca de tão extravagante personalidade.

Morrendo e aprendendo, diz mestre povo. Esta é a lição de todos os dias. Felicito-me sempre que aprendo e agradeço de coração sempre a quem me ensinou. O maior prazer dum escritor é o proveito espiritual que advenha de seus livros para os outros e para êle próprio. De "Seca e Meca e Olivais de Santarém" dou-me já por bem pago com o que me mandou dizer em sua generosa e deliciosa carta o mestre insigne das letras e do folclore J. A. Pires de Lima.

O USO OFICIAL DO TELÉGRAFO

O Presidente da República aprovou as normas de serem observadas no uso oficial do Telégrafo, mandando expedir circular para a sua observância, ficando assim concluidos os trabalhos da respectiva Comissão.

SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM CRÉDITO ESPECIAL

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, que abre o crédito especial de Cr$ 40.300,00 para pagamento de gratificações à Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras.

MAIS DOIS DISTRITOS DE COOPERAÇÃO NO CONSELHO RODOVIÁRIO NACIONAL

O Presidente da República aprovou a criação de mais dois distritos de cooperação de acôrdo com a proposta do Conselho Rodoviário Nacional, para serem instalados em Cuiabá e Salvador.

PLANOS RODOVIÁRIOS APROVADOS

O Presidente da República aprovou os planos rodoviários dos Estados de Mato Grosso, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro.

RECONSTRUÇÃO DE CARRO DA ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

O presidente da Republica expediu decreto autorizando a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a reconstruir um carro imprestavel de acordo com o orçamento organizado.

Café da Manhã

TENHO diante de mim a fotografia de uma numerosa familia. Tão grande é ela, que mais parece familia de cearenses. E' a gente toda da A MANHÃ, reunida num almoço de aniversário, onde reinou tanta cordialidade e contentamento, com discursos tão alegres que eu me contive para não fechar a festa com aquela saudação eufórica, a chave dos transbordamentos de inquietos corações infantis: "Viva nós"!

Respeito humano amarra mais uma pessoa que aquela mordaça do anuncio — "Larga-me, deixa-me gritar!" — que você bem deve conhecer.

Se, porém, sufocando o "double" irreverente eu disse bem alto o "Viva nós!, decerto que eu o estaria, meu leitor, incluindo na saudação.

Ponho-me a pensar como nós todos dependemos do seu carinho, do seu estimulo, da sua benevolência.

Não exagero declarando que penso sempre em você, espécie de namorado sem compromissos, e tão indispensável, entretanto.

Uma vez por dia nos encontramos. Toma você o "café" rápido, enquanto à margem do que vai lendo, brotam caminhos compridos de idéias e sugestões. Falo muito — eu sei — do meu quotidiano, de minhas intimidades. Confidencia atrái confiança — e é isso que eu mais quero de você: a sua confiança.

Sempre pensei que há em tôda a sorte de comércio, por infimo que seja, um pouco de temeridade [illegible] uma portinha de pipocas e amendoins [illegible] esperar que, entre tantas portas, comprem [illegible] dos nossos amendoins, das nossas pipocas. Depois, é tão vario, tão estranho o favor público! Ali, em tal rua está uma confeitaria pouco limpa, de garçons carrancudos e péssimos doces. Ei-la transbordando de gente. Mais lá adiante — que bem instalado é aquele salão de chá! Tem tudo do bom e do melhor, desde a orquestra, os empregados. Suas tortas são notáveis, seus sorvetes esplendidos. Tem tudo... falta apenas a freguês! Falta o "favor" do desconhecido!

Escritores e jornalistas dependem tão terrivelmente de você, Leitor. E' em você que a obra se completa. Atiramos ao léu nossas idéias, como os náufragos, quando engarrafam bilhetinhos, e os confiam ao oceano. Você apanha essas mensagens, e se torna um pouco dono de nosso destino.

Calculo — quantas e quantas vezes, no trem e [illegible] da cidade, nos encontramos! Talvez até você tenha antipatisado a moça loura que se sentou a seu lado, no ônibus, ou [illegible] lotação. E, no entanto, de manhã, bem que você "conversou" com ela depois de esclarecido por uma [illegible] austeras colunas do jornal.

A celebração de um ontem também foi sua.

Se você não tem um confidente, ou está falto de amisades, pense que muitas criaturas, no jornal, meditam sôbre o seu gosto, muitas vezes com o secreto temor de não corresponder aquilo que você espera delas.

Amigo de todas as manhãs, tinha que marchar paralela à minha vida, pois somos como os unidos trilhos de uma estrada, tão rentes um do outro — mas que nunca se encontram... Leitor, esta é a minha homenagem a você, meu próximo [illegible] e distante companheiro, na festa de A MANHÃ.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

CRÉDITO ABERTO NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Presidente da República sancionou o drecreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, pelo Ministério do Exterior, do crédito suplementar de Cr$ .. 136.700,10, para reforçar o crédito destinado ao pagamento do pessoal adido e em disponibilidade.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e Clemente Mariani, ministro da Educação; em conferencia, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia o embaixador Mario Augusto Martini embaixador da Italia.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do 1.º Secretário Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Luiz Antonio Penaherrera, Embaixador do Equador, por motivo da passagem do aniversário de proclamação da Independência daquele país.

CULTURA, POLÍTICA, ECONOMIA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

CULTURA, como se disse, é instrumento de humanização do homem. O processo pelo qual o homem se busca a si mesmo em sua natureza profunda de ser que, embora imperfeito, tende à perfeição. Não se pode, portanto, separar a cultura da vida. Cultura é vida. Vida racionalizada, superiorizada. Vida humanizada. E' sempre, a expressão de estados existenciais. São estes que, pela sua maior ou menor humanidade, dão a tônica das várias culturas. Consequentemente, regimes cuja estrutura não se enraizem num fundo humano, refletem falsas culturas.

Partindo dessas premissas chega-se à conclusão de que a cultura, para ser humana, para servir realmente à vida, há de ser integral. Só então será autêntica. Nasce daí a responsabilidade do intelectual, considerando-se que é êle o orientador dos povos, êle quem traça, pelos caminhos culturais, as trajetórias do mundo.

O intelectual verdadeiro é essencialmente politico, conceituando-se a politica como a disciplina reguladora das atividades do Estado. Este não passa de uma técnica politica, e politica é cultura aplicada, pois é pelos processos culturais de que se serve que o Estado articula em termos de equilibrio a vida dos homens em comum.

Nem sempre o intelectual é assim conceituado. Quebrada a unidade orgânica do mundo, dissociados os valores, atomizada a sociedade, separada a matéria do espirito, destacou-se também a cultura da vida, e o intelectual isolou-se num mundo frio, sem sangue, sem vida. Dessa ausência do intelectual da vida real adveio um mundo desprovido de sentido, rastejante e amorfo, que gira em tôrno do nada. Donde a incompreensão, os choques, os sofrimentos.

Situando-se assim a cultura, e considerando-se o intelectual como seu representante e agente, não se pode deixar de pôr na politica a atividade principal, desde que a entendamos como o meio de, pelo Estado, efetivar em institutos sociais os principios de uma filosofia de vida. O homem não inventa ideologias por diletantismo. Nem mesmo as inventa: descobre-as. Elas nascem de um complexo de motivos oriundos da disposição dos elementos existenciais. O homem, pelas suas reações em face dos elementos de resistência, ora a realidade opõe a sua [illegible] pelo estudo, pela experiência e pelo trabalho, orienta-se de um modo de sentir e de ver as coisas até chegar a uma concepção total da vida. E então tenta uma ordenação social em que admite possam ser vencidas totalmente aquelas resistências. Esta ordem social de vida se marcará, assim, pela qualidade da ideologia que a informar. Pela qualidade da cultura que expressar.

O Estado liberal, por conseguinte, não satisfaz. Porque só pela fôrça podem os homens assegurar a vigência de um sistema de valores, de uma cultura. E esta fôrça é o Estado, instrumento de edificação nacional dos povos. Ora, o Estado liberal é o resultado final lógico do luteranismo, do rousseauismo e do cartesianismo. E Lutero, Rousseau e Descartes são os três maiores responsáveis pela desintegração da cultura, hoje privada de organicidade e de humanidade, reduzida a átomos, desnaturada, sufocada. O religioso liberal, o politico liberal e o intelectual liberal são homens distantes da vida.

O que os homens buscam, em suas lutas, é a felicidade. Na guerra e na paz, no trabalho e na politica, os homens, de um modo ou de outro, tentam sempre reduzir suas vicissitudes e realizar seus ideais, estes consistindo, para os povos, isto é, para as coletividades de homens, na consecução de um estado geral de vida em que todos tenham garantida equitativa participação nos bens da civilização e da cultura.

Que os homens não conseguiram ainda alcançar seus objetivos, é indiscutivel. Talvez, mesmo, não os alcancem nunca, pois o homem é um ser em perene busca de perfeição, ideal inatingivel para êle, mas na perseguição do qual está o seu sinal qualificativo.

A filosofia demo-liberal quebrou a unidade orgânica do mundo e divorciou o homem das realidades sensiveis, além de o dividir em matéria e espírito. Isto levou à distinção entre necessidades terrenas e transcendentais, entre a economia e o direito, a ciência e a moral, a politica e a vida. Daí os conceitos unilaterais de felicidade, sendo esta colocada, por uns na conquista de bens materiais, apenas, e, por outros, somente na obtenção de bens espirituais. A verdade, no entanto, é que para o homem autêntico, a aspiração máxima estaria em ser perfeito, fisica, moral e intelectualmente.

Vivemos, hoje, numa época agitada, confusa, inquietante. Entretanto dispomos de recursos extraordinários para tornar a vida feliz. Os que para tanto se acham ao nosso alcance são de uma eficácia nunca dantes igualada. Todavia, talvez nunca os homens hajam sofrido tanto quanto agora, talvez poucas vezes, como hoje, se tenham mostrado tão insatisfeitos. Por que? Porque a politica, as ciências, as letras e as artes, evadindo-se do circulo da moral, desumanizaram-se. Fazem-se as coisas como se elas pudessem pairar além do bem e do mal, aí estando a razão por que fôrças fabulosas agem de maneira indiferente em face da moral.

O liberalismo, desprovido de substância humana, deu em resultado um Estado desumano, que encheu de sofrimento o mundo moderno: "A idade moderna — observava Alberto Torres — procurou realizar, com o govêrno representativo, a transação entre o individuo e a sociedade; mas o individualismo, no arrancar ao Estado a direção dos interesses sociais e econômicos, bateu de encontro aos abusos do seu próprio principio, substituindo o despotismo do Estado pelo despotismo de individuos e grupos eventualmente mais fortes. O milionário, o sindicato capitalista, o "trust", representam, hoje, a mesma influência e o mesmo poder de Felipe II, de Colbert, das "chartered companies". O papel dos governos contemporâneos, nas sociedades normalmente organizadas, consiste, neste ponto, em defender os individuos, contra seus déspotas espontâneos; em fazer a policia da vida nacional e econômica contra os privilégios, os monopólios, os açambarcamentos, dos "reis" das soberanias argentárias".

A chamada "cultura burguesa", melhor dito — liberal-democrata —, espelhando as contradições e os erros das doutrinas individualistas que a informam, reflete-se num Estado divorciado da vida, no qual, no plano filosófico, o homem se julga o centro de si próprio, vendo tudo em função de seus interesses. Daí se origina uma economia de lucro, egoista e desumana, incapaz, consequentemente, de propiciar os dados necessários ao estabelecimento de uma situação material de vida em que os homens se possam firmar para ulteriores incursões pelos reinos mais complexos das ciências, das letras e das artes, onde se [illegible] e dignificando a vida. [illegible] reações perniciosas nas esferas superiores da existência: "O presente sistema econômico requer uma reserva permanente de desempregados; requer que se proza de modo que haja lucro para os donos dos instrumentos de produção; é essencialmente indiferente às considerações sociais, tanto em relação aos seus principios de produção como aos principios de distribuição; acumula e capitaliza em termos moralmente neutros. Êle amoldou a maioria das nossas instituições e nossos hábitos de pensamento às suas necessidades intimas e imanentes. Não conhece nenhuma prova de sobrevivência a não ser a capacidade de lucro. Não aceitou senão as reformas a que foi obrigado. A liberdade que sempre lhe interessou foi a de obter lucros; a igualdade sôbre que tanto insistiu foi limitada invariavelmente aos donos da propriedade".

Ora, a história, ao contrario do que pretendia Marx, não tem seu curso determinado pelo jôgo das fôrças produtivas. E inegável, porém, que os fatos econômicos e as relações de produção favorecem ou dificultam fortemente, senão decisivamente, o bom andamento das sociedades. A influência das condições econômicas na vida humana é enorme. Da maior ou menor segurança econômica das sociedades dependem condições melhores ou piores de prosperidade, e estas, se não ocasionam, pelo menos condicionam o desenvolvimento das atividades humanas que se processam naquela ordem que Marx qualificava de super-estrutural.

Pois bem, organização econômico-social — como disposição técnica de produção e distribuição de riquezas, composição das fôrças do trabalho, disciplina de relações de propriedade — é, também, cultura, prende-se, afinal, a principios metafisicos que explicam a posição do homem no universo. A economia liberal tem êsse caráter porque representa o têrmo lógico do desdobramento do processo ideológico demo-liberal, cujos acentos estão no individualismo.

Cultura é vida, e por isto tem de possuir um lastro econômico, sôbre o qual se estratifiquem e ordenem os outros planos mais nobres da vida. Cultura é processo de humanização, e nenhum homem pode humanizar-se, isto é, buscar-se em sua autenticidade, se condições materiais precárias de vida lhe enchem o coração de ressentimentos. Cultura é liberdade, sobretudo, e não podemos ser livres quando formos escravos das necessidades rudimentares da vida.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

R. MOREIRA DO PRADO, São Paulo — 1) *Indez* ou *endez*, ambas às formas podem ser usadas, registradas que se acham no Vocabulário oficial. São oxitonas, embora ambas provenientes do latim *index*, que tambem deu *index*, paroxitona, bem como *indice*. — 2) E' *camundongo*, com *u* e não com *o*, que se escreve — 3) E' *rebotalho* que se escreve, ainda que a pronúncia seja *rebutalho*. — 4) A Academia consignou *homilia* e *homilía*, isto é, as formas com acento tônico no primeiro *i* e no segundo; quanto a homizio, porém, só se admite a forma paroxitona, ou seja com acento tônico sôbre o segundo *i*.

LEITOR DA CANCELA, Rio — Raramente me parece necessário publicar retificações de enganos acaso saidos nestes artiguetes, por isso que são em geral de facil emenda pelo próprio leitor inteligente. As discrepâncias referentes a acentuação é fácil compreender que são comuns. Os artigos, salvo casos excepcionais, não são revistos pelos autores e só mesmo os catadores de pulgas, sem capacidade para mais, vão procurar nas publicações da imprensa diária tais senões. Hoje, porém, preciso chamar sua atenção para alguns descuidos que passaram na publicação de 27 do mês findo, em resposta à consulta que teve a bondade de me enviar. Logo no inicio vem, na versão portuguêsa, a palavra *calzas*, com *z*, em vez de *s*. Depois, houve omissão do acento em *diáspora* e como se trata de palavra que não está no dicionário, faço questão de explicar que o vocábulo é proparoxitono. Finalmente, foi omitida a complicadíssima palavra *prepropetispómeno*. Veja bem: três são os prefixos. — *pre*, *pro* e *peri*. Exemplos de palavras xingadas com as três designações, os seguintes: *meú* é perispômeno, *eimôço* é properispômeno, *lêcedo* é pre-pro-perispômeno, escrevo assim separadamente para evitar confusão. Repito aqui o que lhe disse a respeito do assunto.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

AUXILIO PARA UMA ASSOCIAÇÃO

O Presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que autorizou o poder Executivo a auxiliar a Associação dos Ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos de Caraça, com sede em Belo Horizonte. O auxilio é de Cr$ 500.000,00, e se destina à manutenção da seção de internato gratuito de 100 alunos pobres e a reformas gerais no edificio educandario.

TABELAS ALTERADAS

O Presidente da República assinou decreto alterando sem aumento de despesa, as tabelas de mensalistas da Diretoria de Terras e Colonização da Escola de Iniciação Agricola de Amazonas.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com a colaboração do S.E.S.I., S.E.S.C., Institutos e Caixas — O estudo do ministro do Trabalho

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do trabalho, levará à consideração do presidente da República, os estudos sôbre a ampliação dos servios de assistência social. Abrange essa parte um minucioso planejamento em que colaborarão, além dos sindicatos, o SESI, SESC, Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Na parte do Imposto Sindical pretende s. excia. modificar a estrutura da C.I.S., que passará a denominar-se Comissão de Assistência Sindical, e a orientação do Fundo Social Sindical, vem como o seu controle e aplicação passará a ser atribuição da C.A.S., devendo a mesma fazer relatórios financeiros ao Tribunal de Contas da União.

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVÊRNO DE RAMADIER

PARIS, 11 (A.P.) — O primeiro ministro Ramadier obteve um voto de confiança da Assembléia Nacional na questão das novas leis eleitorais para o pleito municipal de outubro.

A votação foi de 404 a 184.

As novas leis estabelecem o sistema da representação proporcional para as grandes cidades, mantendo, porém, o antigo principio majoritário para os demais centros urbanos.

As eleições municipais de outubro serão a primeira prova de força partidaria desde as eleições gerais do outono passado.

GRAVE DENÚNCIA

DEXTER, Estado de Maine, 11 (U. P.) — O Senador Owen Brewster, republicano, afirmou que varios altos dignatarios militares e civis dos Estados Unidos receberam somas de dinheiro muito elevadas de contratistas do Departamento da Guerra, os quais visavam predispo-los a seu favor, para auxilia-los a obter grandes contratos de fornecimentos, e o faziam mediante o sistema de deixa-los ganhar grandes somas no "poker", ou, em outros casos, mediante concessão de empregos em industrias particulares, com elevados vencimentos, muito superiores aos que ganhavam em seus cargos oficiais. Brewster declarou que "eram organizadas partidas de jogos de cartas, com "paradas" de mil dolares ou mais, nas quais tudo se arranjava de modo que os altos chefes ou outras pessoas influentes sempre ganhavam. Eu sei que há mais de dois mil bilhetes de mil dolares em circulação procedentes destas combinações, e muitos os trocam por metade de seu valor, contanto que não tenham de explicar sua procedencia." O mencionado senador está passando nesta cidade seu periodo de férias, e expressou que lamentava que a investigação senatorial sobre os contratos concedidos ao multi-milionario Hughes estivesse sendo dedicada às festas com mulheres e bebidas, e que esperava que em breve a investigação fosse realizado sobre coisas mais sérias.

Mundo Social

HIP HURRAH, MINHA GENTE!...

ÊSTE jornal aniversariou. E nós que o fazemos — cada um no seu setor — estivemos unidos na alegria de uma festa de confraternização. Pareciamos grande familia, amiga e feliz brindando-nos mutuamente pelo êxito vitorioso do nosso trabalho de equipe. E de fato ali estava uma grande familia. Sábado, à tardinha, esta redação se engalanou. Muita gente, muitas flores, muito discurso, muita alegria, muito chopp, muito doce e houve até champanhe da boa... Escritores, confrades, delegações esportivas, médicos, advogados, poetas, músicos, artistas do cinema, do rádio e do teatro, militares, gente simples do povo, leitores de todas as classes, enfim, enchiam de alegria e de entusiasmo a nossa recepção aqui neste quinto andar. Mas o forte desejo meu, não é falar precisamente no sábado e sim no domingo. E isto porque foi justamente domingo último que a festa de confraternização atingiu o seu climax. O leitor não pode calcular o que foi o nosso almoço (puxado a bons vinhos) nos salões do Automovel Club. Só havia uma etiqueta: a alegria; um só protocolo: a camaradagem. Os brindes surgiram ao calor do entusiasmo. A verve espocou, os apartes esfusiavam com graça. Ria-se das piadas, azoava-se de um, debochava-se de um outro (o cravo na minha lapela deu o que falar...) e assim o espírito galhofeiro percorreu o grande salão. Aquele zumzum festivo podemos dizer que era bem a apoteose da camaradagem. Todos ali estavam. Tanto o homem da oficina como o da redação e o da diretoria. Todos unidos num laço comum, o da amizade. É justamente esta compreensão e esta harmonia, que leva ao homem que aqui trabalha este amor, ou melhor, este desejo de ver o jornal marchando a passos firmes para a vitória. A nossa festa, colegas, foi bela, foi grandiosa porque houve união porque houve cooperação. E esta mutua colaboração, agora mais do que nunca, deve ficar selada pela amizade, como irmãos que se unem num sincero abraço para melhor festejar um grande dia... o dia d'A MANHÃ!

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras:
Clara Cesar Ramos
Ana Fernandes Berturi
Adelaide Madruga Madeira
Senhoritas:
Barbara Cruz
Philomena Pinheiro Dias.
Carmen Gois Felix.
Senhores:
Ministro Raul Machado consagrado escritor e poeta.
Lazary Guedes.
Alexandre Barbosa Fonseca.
Carlos Thompson Flores Neto.
Rui Leal Barroso.
Eduardo Souza Freire.
Altamiro Candido Almeida.
Manoel Duarte Ferreira Porto.
Dante De Piero.
Luiz Machado Bittencourt.
Oscar Soares Oliveira.

— EDUARDO SOUTO FILHO—Transcorre hoje, o aniversário do sr. Eduardo Souto Filho, médico do Serviço Social do Comércio e filho do compositor Eduardo Souto.

Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante.

— Faz anos hoje, o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado do nosso foro e diretor da Associação dos Proprietários de Imóveis.

— HILDEBRANDO DE GOIS — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do jovem Hildebrando de Góis, filho do Dr. Hildebrando de Araujo Góis, ex-prefeito do Distrito Federal, e de Dona Heloisa Góis.

Nascimentos

Regina Celia foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Catulo Breviglhiari Junior-Helia Ferrari Breviglhiari.

Clubes e Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Sábado próximo, das 21 à 1 hora, o Tijuca levará a efeito uma elegante noite dansante, com o concurso de aplaudida orquestra.

Diplomáticas

MINISTRO DA SIRIA — Hoje, das 18 às 20 horas, o Sr. Ministro da República da Siria e exma sra. Mazhar el Baberi farão a inauguração solene de novas instalações da Legação de seu país, à rua Muniz Barreto n. 99, em Botafogo.

Conferências

PROFESSOR ALBERTO A. ROVEDA — No próximo dia 14, na Associação Brasileira de Imprensa, o professor Alberto A. Roveda pronunciará uma Conferência sôbre o criador de "Dom Quixote", subordinado ao titulo "El Quixote, Biblia e Catecismo".

O conferencista vem de Buenos Aires ao Rio especialmente para êsse fim.

Trata-se de uma personalidade largamente conhecida, escritor, humanista, professor universitário e representa as maiores instituições culturais da República do Prata.

Cinema na A.B.I.

Promovida pelo Encarregado de Negócios da Grã Bretanha, será levada à cena hoje, às 17,30 horas, na A. B. I. o filme britânico "Sudão".

Exposições

GILDA MOREIRA — No Salão do Palace Hotel, o consagrado artista brasileira Gilda Moreira fará realizar dia 18, a solenidade da inauguração de sua exposição de pintura, que permanecerá aberta das 10 às 22 horas, até o dia 31 do corrente.

Comemorações

FEDERAÇAO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO — Ainda em comemoração do seu 25 aniversário de fundação da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino haverá hoje, das 15 às 18 horas, na Casa do Estudante do Brasil a Assembléia das Associações Femininas.

Missas

Realizar-se-á amanhã, as 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março, missa de 7º dia por alma de D. Josefina Braga Peres Machado, esposa de Henrique Peres Machado, alto servidor público aposentado.

PRATO DO DIA

PIRÃO DE OVOS: Deita-se numa panela ½ litro dágua, com sal, cebolinha picada, massa de tomates- 1 colher bem cheia de manteiga, pedacinhos de toucinho de fumeiro e cheiro verde. Quando estiver fervendo, quebram-se 6 ovos e deixam-se cozinhar. Com uma escumadeira retiram-se os ovos cozidos, adicionando-se ao caldo farinha de mandioca. Mexe-se continuamente, até conseguir um pirão bem fino. Deita-se, em seguida, num prato e cobre-se com os ovos cozidos. Por fim, rega-se com manteiga derretida.

ABACAXI CRISTALIZADO: Toma-se um abacaxi bem maduro. Descasca-se e parte-se em rodelas. Ao mesmo tempo faz-se uma calda de açucar, de boa consistência. Depois de fria a calda, passam-se na mesma as rodelas do abacaxi, as quais são postas numa peneira para escorrer. Daí, quando estiverem quase secas, passam-se, ainda, em açucar cristalizado, deixando-as expostas ao ar para secar.

GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS

"A tradição aliada ao conforto moderno"

Não há quem acostumado a subir a Serra dos Orgãos, desconheça o "Grande Hotel", de Petrópolis.

É um estabelecimento que conta com longa e brilhante folha de serviço prestado ao público brasileiro que procura aquela encantadora cidade para negócios, ou, pela canicula, para refugio.

Desnecessário se torna, portanto, comentarmos as qualidades que tornaram o grande e conceituado estabelecimento preferido das familias cariocas que esperam encontrar nos hoteis o conforto que gozam em sua própria casa.

O "Grande Hotel", de Petrópolis, está situado bem no coração da linda cidade, perto dos cinemas, dos lugares de diversões, do ponto de transportes.

O lema do "Grande Hotel" continua a ser: "O hóspede deve sentir-se como na sua casa".

DIREÇÃO DE ZANARDI GALLIANO

Teatro

FESTAS

Estivemos em festa, aqui em casa, durante estas últimas quarenta e oito horas, festa digna porque festejamos mais um aniversário de A MANHÃ. Jornal é como teatro: quando aparece joga com a sorte como qualquer companhia teatral. Agradará ao público? Fracassará? Tudo depende do elenco, do repertório, e da direção. Um jornal, como uma companhia, precisa de uma ou duas estrelas. Bons atores. Peças rigorosamente, escolhidas: um diretor, um secretário, um gerente, redatores e... assuntos tratados com felicidade. Lá em baixo, nas oficinas, ficam os "maquinistas" os "contra-regras", os "eletricistas"... Do esforço de toda esta gente, depende o jornal. Se os que o produzem não o amam sinceramente, nunca será um jornal triunfante. Tal qual o teatro: quando os atores não o amam, quando não colocam acima dos interesses materiais, a sua própria arte, as companhias fracassam e estouram como balões de gás! O público não sabe definir bem a diferença que há entre uma companhia e outra, assim como não perde tempo em analizar as razões pelas quais prefere certo e determinado jornal; sabe, apenas, que se sente melhor assistindo está companhia em vez daquela, como lhe satisfaz mais este em vez daquele jornal. As razões são sempre as mesmas: afinação, equilibrio, papéis sábidos na ponta da lingua, honestidade profissional, respeito ao público, limpeza... No jornal acontece a mesma coisa: é preciso que todos afinem dentro do mesmo principio, dentro do mesmo programa. Nada de exageros. Nada de sensacionalismo inutil. Serenidade, justiça, o tal equilibrio que tanto valoriza um espetáculo. E' o que vem acontecendo aqui em casa há muito tempo, com dois "astros" à frente do elenco: o Ernani Reis e o Alvaro Gonçalves. Eles são os nossos Procópio e Jaime Costa. E lá está na sala da redação, o Afonso Stuart que se chama, neste elenco, René. Bonita festa a que nos reuniu, todos, confraternisando diante do expressivo e merecido êxito de A MANHÃ.

No mesmo dia, outra festa se realizava no teatro Serrador, com o encerramento da temporada de "Eva e seus artistas" companhia, que, casualmente, tambem conta seis anos de existência. No decorrer de todo o dia de ontem a caixa do Serrador esteve, sempre, cheia de artistas, de autores, de jornalistas, que ali foram levar o seu abraço de despedida aos artistas e aos diretores de Eva. Dulcina, a nossa primeira atriz num elegante gesto de boa camaradagem, assistiu ao espetáculo, abraçando Eva no fim da noite. Delorges, Heloisa Helena, Palmeirim, o grande Procópio, Paulo de Magalhães Maria Jacinta, Daniel Rocha, Bricio de Abreu, e, com eles, jornalistas, amaveis frequentadores dos espetáculos de Eva, todos, levaram o conforto de seu abraço àquela gente que acaba de oferecer ao público carioca cinco meses de espetáculos honestos, realizando o máximo que se pode realizar dentro do seu programa previamente estabelecido. Com quatro peças, "Mocinha" de Joracy Camargo, "A Carta" de Sommerset Maughom em tradução de Bricio de Abreu, "Bicho do Mato" de Luiz Iglezias e "Se eu quizesse" de Paul Geraldy e Robert Spitzer em tradução de Celso Kelly, cumpriram a temporada de 1947, equilibrando seu repertório com 50% de originais brasileiros. Eva apresentou ao público carioca quatro gêneros completamente diferentes, desde a dama frivola de "Mocinha" à dama cinica e dramática de "A Carta". Encerrou sua temporada com verdadeiro sucesso. "Se eu quizesse", mereceu da critica unanime elógios. E a festa de domingo, diante de tantos abraços, de flores que lhe enviaram os amigos e o público, deve ter sido para a querida atriz uma digna recompensa de todos os seus elogiáveis trabalhos, frutos de tanto estudo e de tanta honestidade profissional.

As duas festas se equivaleram. Ambas festejaram a vitória de duas campanhas honestas e sinceras: pelo bom teatro e pela boa imprensa.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIAS E COMENTÁRIOS

"O passarinho da Ribeira", opereta de Miguel Orrico que foi representada no teatro Carlos Gomes, desta capital, está sendo representada, agora, com enorme sucesso, na cidade do Porto, por uma companhia da qual fazem parte Luiza Satanela, Aura Abranches, Sales Ribeiro, etc. Quando Miguel Orrico surgiu como autor, aqui no Brasil, houve quem duvidasse da legitima autoria dessa opereta que era atribuida a outros autores portugueses. Diante do que está acontecendo, com certeza, os incrédulos terão mudado de opinião...

—:—

Procópio reaparece sexta-feira ao público carioca, no teatro Serrador, com a peça "Sonata de Kreutzer" extraida da famosa novela de Leon Tolstoi.

—:—

Totó entrou com o pé direito no teatro João Caetano iniciando uma temporada popularissima com a peça "Filho de sapateiro". O ator sulista alimentava esse grande sonho há muitos anos: aparecer diante do público carioca. Está realizada sua aspiração máxima, e com sucesso. Parabens. Quando o popular ator voltar ao sul com sua companhia, já não será um ator do interior: será um "cartaz" da capital do Brasil.

Dulcina ainda não obteve do prefeito a concessão do teatro Municipal para ali realisar sua temporada de arte. Em todo o caso, mesmo que o primeiro teatro da cidade não lhe seja concedido, o público carioca apreciará Dulcina no seu teatro habitual, o Regina, desempenhando a famosa peça de Danunzio "A filha de Jório" traduzida pela escritora Maria Jacinta. Do elenco farão parte Aurora Aboim, Luis Tito, Ribeiro Fortes e vários elementos completamente novos. É provavel que Jardel Filho tambem ingresse no elenco de Dulcina.

A próxima peça de Alda Garrido será o vaudeville francês "A Lagartixa", traduzida e "arreglado" pelo escritor Viriato Correa para aquela querida atriz comica.

Não causou boa impressão nos meios teatrais e intelectuais o manifesto de "Os Comediantes Associados" atribuindo ao escritor Miroel Silveira o fracasso financeiro daquela organização artistica. Sem dúvida Miroel Silveira foi um grande animador de "Os V Comediantes". Embora resultando em prejuizo, a temporada realizada no Ginástico, com "Desejo", deu ao conjunto uma repercussão jamais obtida. E nenhum momento seria mais inoportuno para semelhantes declarações, quando todos sabem que Miroel Silveira se encontra gravemente enfermo recolhido a uma casa de saúde em São Paulo. Mesmo que os "Comediantes Associados" tivessem razões para considerar seu ex-companheiro responsável pelos maus negocios efetuados, o respeito devido à presente situação do querido escritor deveria ter impedido a divulgação de tal manifesto. Além disso, o teatro está, sempre, sujeito à esses percalços. Não há negócio mais dificil. Ainda não nasceu o homem que entenda, de fato, de teatro. Vamos esperar para conhecer os resultados da nova temporada ontem iniciada no Ginástico, sem Miroel Silveira no leme do barco.

—:—

CARTAZES

SERRADOR — Fechado.
REGINA — Os Artistas Unidos — Às 21 horas — "Elizabeth de Inglaterra".
GLORIA — Jaime Costa — Às 20 e 22 horas — "O Vavá das viuvas".
RIVAL — Alda Garrido — Às 20 e 22 horas — "Bubuca e casa".
RECREIO — Walter Pinto com Oscarito — Às 20 e 22 horas "Quê que há com teu pirú?"
CARLOS GOMES — Chianca de Garcia — "O Rei do Samba" — Às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — Totó — Às 20 e 22 horas — "Filho de sapateiro".
GINÁSTICO — Os Comediantes Associados — Às 21 horas — "Terras do Sem Fim".

Homenagem da A. B. I. a André Maurois

Foi recepcionado, ontem, pela A. B. I., com um almoço na Casa do Jornalista, o escritor e intelectual francês André Maurois, que ora se encontra nesta capital.

Estiveram presentes os srs. Hubert Guerin, Embaixador da França; Embaixador João Neves, Elmano Cardim, Claudio de Souza, Rodrigo Octavio Filho, Renato Almeida, representante do Embaixador da Republica Argentina; Jorge Blioniasky, Hugo Barreto, Francisco de Assis Barbosa, Oswaldo de Souza e Silva, João Antonio Mesplé, Eloy Pontes, Samuel Wainer, João Etcherry, Manuel Xantor, Alexandre Ragniadov, Heitor Beltrão, Lopes Gonçalves, André Somamá, Ignacio Bittencourt, secretário do sr. Maurois e Herbert Moses.

Saudando o homenageado, usou da palavra o sr. Herbert Moses, brindando a inteligencia francesa e a Academia de Letras daquele pais, na pessoa de André Maurois, escritor muito popular no Brasil.

Agradecendo a homenagem, falou o escritor francês, que ressaltou a hospitalidade brasileira, bem assim, o conhecimento, por parte dos brasileiros, de cultura e da História francesas, terminando por manifestar o seu reconhecimento à Imprensa brasileira, tendo brindado a A. B. I.

Na ocasião, usou, também, da palavra, o sr. Alexandre Raguiadov, dos "Annales", de Buenos Aires.

AVISOS FUNEBRES

✝ A CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO, **participa aos seus contratantes o falecimento de seu Secretário GERMANO JOSÉ GONÇALVES, saindo o féretro da capela do Instituto Clínico de Madureira, para o cemitério de Irajá, às 10 horas.**

Antecipadamente agradece.

a) ARTHUR LUCAS DE AZEVEDO — Presidente.

1 MILHÃO DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
KNT
A MANHÃ

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedanishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N. 3.260 — NOTICA — Distrito Federal. As vibrações numéricas contidos nas letras do seu nome revelam uma natureza viva, curiosa, alegre, otimista, inteligente, espirituosa e generosa. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o berilo.

N. 3.261 — ARAUJO — Distrito Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil, sonhadora, inspirada, apreensiva, contemplativa e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N. 3.262 — OGRA — Distrito Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza caprichosa, emotiva, inconstante, sentimental, nervosa, inquieta e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a granada.

N. 3263 — SHANGAI — Distrito Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, alegre, intuitiva, engenhosa, ativa, inconstante, emotiva e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o jaspe.

N. 3.264 — ANA MARIA — Distrito Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, caprichosa, teimosa, altiva, ambiciosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a ametista.

N. 3.265 — FLOR DE LIS — Distrito Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sonhadora, romântica, sentimental, emotiva, apreensiva, sugestionavel e melancólica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N. 3.266 — RIPER — Distrito Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ativa, empreendedora, impetuosa, caprichosa, curiosa, audaciosa e voluntariosa. Ano importante no passado 1944 no futuro será 1948. Sua pedra favorita é o topásio.

N. 3.267 — GRETA GARBO — Distrito Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza inspirada, sonhadora, romântica, sugestionavel, idealista, inconstante e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra mística é a granada.

N. 3.268 — JIM — Niterói, Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, ambiciosa, curiosa, autoritária, ativa, sincera e econômica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N. 3.269 — MESTIÇA — Distrito Federal A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza nervosa, inquieta, impressionavel, expansiva, generosa, sociavel e sentimental. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o jaspe.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.° andar

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.° and.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.° andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

O GOVERNO DA CIDADE

Nomeações e exonerações de funcionários — Congratulações ao prefeito — Sôbre a revogação do decreto n.° 8.588 — A renda — Nas Secretarias Gerais

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos:

Exonerando, dos cargos em comissão de Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Fiscalização, o fiscal Humberto Martiniano Costa; de Chefe de Serviço, a pedido, o Chefe de Seção, Américo Werneck Junior, o Controlador Elmano Rodrigues Alves Barbosa e os Oficiais Administrativos Luiz Antonio Lebos de Melo e Francisco Lima, todos do Departamento da Renda Imobiliária; de Chefe de Serviço do Departamento do Patrimônio, o Desenhista Paulino de Alencar Araripe; de Chefe do Serviço de Oficinas do Departamento de Transporte, o Engenheiro Antonio Russel de Almeida; de Chefe de Distrito do Departamento de Edificações, o Engenheiro Mario da Souza Martins, os dois últimos por terem sido providos em outros cargos em comissão; nomeando, para os cargos em comissão, de Chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis do Departamento de Fiscalização, o Fiscal Humberto Martiniano Costa; de Chefe do Serviço do Departamento de Renda Imobiliária, o Inspetor Aurelio Gomes de Oliveira, e os Oficiais Administrativo Luiz Antonio Lisboa de Melo e Antonio Sá Pinheiro Braga Filho; de Chefe do Serviço do Departamento do Patrimônio, o Desenhista Fernando de Assis Pacheco; de Chefe de Distrito do Departamento de Edificações, o Engenheiro Antonio Russel Raposo de Almeida; para Chefe de Serviço de Oficinas do Departamento de Transporte, o Engenheiro Rute Soares de Souza; dispensando o Trabalhador Sebastião Macedo, por ter sido admitido em outra função.

CONGRATULAÇÕES AO PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais recebeu do Centro de Professores do Ensino Municipal, congratulações por haver a Prefeitura assinado acôrdo com o Ministério da Educação relativo ao Curso de Alfabetização de Adultos do Distrito Federal.

SÔBRE A REVOGAÇÃO DO DECRETO N.° 8588

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu dos moradores da Tijuca, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de agradecer a V. Excia. o grande ato de justiça decorrente da revogação do impiedoso decreto da passada administração n.° .... 8.588, de 12 de agosto de 1946, que tanta intranquilidade causou a centenas de familias da Tijuca, ameaçadas de ver destruidos os seus lares pela cruel demolição de mil casas, muitas das quais pertencentes a funcionários como o sinatário que com tanto custo as adquiriram para suas familias. Que as bençãos do céu caiam sôbre V. Excia. e sua administração".

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Neuza da Silva — Reconsidero o despacho, por ser de data anterior à minha resolução, sôbre a permanência de funcionários no estrangeiro.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foi designado Olegario Silvestre Meireles para a Secretaria Geral de Saude e Assistência e foi transferido para o núcleo 1.115, o Oficial Administrativo Jesus Vera dos Santos.

DESPACHOS: — Edmundo Pimentel — Indeferido: Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda. — Cumpra-se a lei: Aldina Pinto Pereira — Proceda-se nos termos do parecer: Aldo Merasal — Promova-se a apostila.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Manuel Joaquim da Silva Filho — Alvaro Ministerio — Graciema de Souza Soares — Antnio José da Silva — João Luis de Oliveira — Julio Augusto Martins — Ramassindo Simões de Freitas — Joaqum Martins — Osvaldo de Oliveira — Elpidio Gomes Pereira — José Maria Antunes — Jocelin de Freitas Reis — Carlindo Rodrigues — Felipe José Teixeira — Nicolau Antonio de Souza — Manuel da Fonseca — Antonio Machado — Manuel Alves da Silva — Antonio Firmino — Eugenio Gomes — Paulo Silva — Jorge Felismino Gonçalves — Benedito de Santana — Antonio Gonçalves Dias — Rubem D. de Araujo — Alice Oliveira Dias Alves — Luquinas de Carvalho Epitacio Simões Dias — Jovelino José Machado — Valter de Oliveira — Eduardo Hugo Frota — Delfino Antonio Garcia — Euclides Coutinho — Manuel José Pinto — Otelo Coelho de Castro — Salustiano Joaquim de Oliveira — João Vicente — Manuel Farias — Joaquim da Silva Rosa — Candido Alvarenga — Sebastião Pereira de Santana — Francisco José Pinto — Olilas Alves da Fonseca e Artur Joaquim de Freitas — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO: — Foi transferido João David dos Santos para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO

ATO DO SECRETARIO: — Foi designado Helena Silva de Oliveira para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Faralide da Costa Feijó para a escola 13-13; Helena Silva de Oliveira para o Setor de Atividades Pre-Vocacionais; Ivete de Paiva Pinto para a escola Pedro Ernesto; Leda de Lourdes da Paixão Andrade para a escola Prudente de Morais; Olindina Ferreira da Silva para a escola Pará; Josefina da Silva Nogueira para a escola Quintino Bocaiuva; Aurora Bandeira de Melo para a escola Cruzeiro; Lidia Machado Werneck para a escola Goiaz; Luzia de Souza Bardela para a escola Irmã Zelia; Maria da Gloria Elias para a escola Paraná, e transferidos Fernanda B. de Leo Batista para a escola Olimpia do Couto; Alice Cerqueira para a escola Conselheiro Mayrink; Maria José Garcia de Sá para a escola 16-11; Maria Antonia Froufe para a escola José Pedro Varela; Helena de Oliveira Galo Neto para a escola Jonathas Serrano.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO: — Foram transferidos Virgilio Reis Taborda para o Serviço de Expediente e Maria da Graça Sidney Gasparini para a Superintendência do Financiamento Urbanistico.

DESPACHOS: — Rafael Abraão Serrula; José Gonçalves Pereira, Augusto Cesar Rios Junior, Deolinda Alves Correia Nunes, Altamiro de Oliveira Passos — Restitua-se, em termos; Adão Pereira — Expeça-se memorando para cobrança da diferença; Rudolf Ziemer — Indeferido; Andrei Breit e Cia. Ltda. — Estou de acôrdo com os fundamentos constantes do parecer supra e entendo que, realmente, devem ser preservadas as razões que o prestigiam. Neste sentido, seria expedida a ordem da inversão feita pelos recorrentes, na constituição do comércio inadequado em função de localidade escolhida, é de se considerar a conveniência de fixar-se prazo de recuperação, que não deverá estender-se infinitamente. Asim, determino: — Conceda-se o alvará, a titulo precário, com validade por um ano, restritamente aplicando-se multa aos interessados, no caso de não ser por êles providenciada a transferência do comércio para local compatível.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico
Tenha também um TÉCNICO DE CONFIANÇA para consertar seu RADIO
RADIO MOURISCO
A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Rádio — Vitrólas — Geladeiras, etc — Alugam-se amplificadores.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 790, 4.° andar, sala 401, próximo á Avenida.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2770
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
ÊLE SERIA CAPAZ DE TUDO, TUDO — POR AQUELA MULHER! HOJE
BELITA
BARRY SULLIVAN
BONITA GRANVILLE
ALBERT DEKKER
EUGENE PALLETTE
Delírio
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6786 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPÉRIO — 22-9343 — "Querida Suzana", filme nacional. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— METRO PASSEIO — 22-6490 — "Delírio" — Às 11,50 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 oras.

— ODEON — 22-1508 — "Manon Lescaut". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PALÁCIO — 22-0833 — "Tenho Direito ao Amor". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida" — Às 12 — 16 — 18 e 21 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "A Noite de Dezembro" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— REX — 22-6327 — "Sublime Oração". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— S. CARLOS — 43-3828 — Fechado para Reforma.

— VITÓRIA — 42-9020 — "Paula". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENÁRIO — 43-8543 — "Rafles" e "Chama do Oeste".

— COLONIAL — 42-8512 — "O Tempo não Apaga".

— D. PEDRO — 43-6154 —

— ELDORADO — 43-3154 — "Egoísta".

— FLORIANO — 43-9074 — "Pecado dos Pais" e "A lei da Pistola".

— GUARANI — 32-3651 —

— IDEAL — 42-1218 — "Canção Libertadora".

— IRIS — 42-9763 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".

— LAPA — 22-2543 —

— MEM DE SÁ — 42-2282 — "Paixão de Zíngaro".

— METRÓPOLE — 22-8380 — "A Volta de Monte Cristo".

— MODERNO — 22-7079 —

— OLIMPIA —

— PRIMOR — 48-6661 — "A Espera de um Milagre" e "Vingança de Morte".

— POPULAR — 48-1854 — "Vida de Cachorro".

— PARISIENSE — 22-0183 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

— REPÚBLICA — 22-0271 — "A Espera de um Milagre" e "Vingança de Morte".

— RIO BRANCO — 41-1639 —

— S. JOSÉ — 42-0592 — "Que o Céu a Condene".

BAIRROS

ALFA — 29-6213 — "Asilo Sinistro" e "Detetive à Fôrça".

— AMÉRICA — 48-4519 — "Paula".

— AMERICANO — 47-2803 — "Vingança do Túmulo" e "Feras".

— APOLO — 48-4693 — "Os 39 Degráus" e "A Diligência de Sonora".

— ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

— AVENIDA — 48-1667 — "Selva de Fogo".

— BANDEIRA — 28-7575 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".

— BEIJA FLOR — 29-8174 — "Amante Secreta" e "Tormento na China".

— BRAZ DE PINA — 30-3488 —

— CARIOCA — 28-8178 — "Tenho Direito ao Amor".

— CATUMBI — 22-3661 —

— CAVALCANTI — 29-3938 —

— CRUZEIRO — 49-8651 —

— COLISEU — 29-8153 — "Noites de Farra" e "Miolos Sem Massa".

— ESTÁCIO DE SÁ — 30-2023 — "Carnaval de Estrelas" e "Mistério do Oriente".

— EDISON — 29-4449 — "Amante Secreta" e "Tormento na China".

— FLORESTA — 26-6257 —

— FLUMINENSE — 28-1604 — "Dancemos Esta Noite" e "O Transviado".

— GRAJAÚ — 28-1311 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".

— GUANABARA — 26-9339 — "Epopéia do Jazz".

— HADOCK LOBO — 48-9610 —

— IPANEMA — 47-3806 — "Justiça Tardia" e "O Mistério da Cidade Fantasma".

— IRAJÁ — 29-8330 — "Sonhos Dissipados" e "Aventuras de Kitty O'Day".

— JOVIAL — 29-0663 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".

— MADUREIRA — 29-8773 — "Pecado dos Pais" e "A Lei da Pistola".

— MARACANÃ — 48-1910 — "Pongo" e "Por Favor, Não Se Afobe".

— MASCOTE — 29-0411 —

— MEIER — 29-1222 —

— METRO COPACABANA — 47-2730 "Delírio".

— METRO TIJUCA — 48-3340 — "Delírio".

— MODELO — 29-1570 — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".

— MODERNO — "Entre a Cruz e a Espada".

— MONTE CASTELO — 29-8860 — "Paula".

— NATAL — 48-1460 —

— OLINDA — 48-1032 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

— ORIENTE — 30-1131 —

— PARA TODOS — 29-5191 —

— PARAISO — 30-1060 —

— PENHA — 30-1121 —

— POLITEAMA — 25-1143 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".

— PIEDADE — 25-1143 — "Entre a Cruz e a Espada".

— PIRAJÁ — 47-2663 — "Porto de Abrigo".

— QUINTINO — 29-8230 — "Paixão de Zíngaro".

— ROXY — 27-8245 — "Paula".

— RIAN — 47-1144 — "Tenro Direito ao Amor".

— RITZ — 47-1202 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

— RAMOS — 30-1094 —

— ROSÁRIO — 30-1863 —

— REAL — 29-3467 —

— S. LUIZ — 25-7670 — "Paula".

— SANTA HELENA — 30-2666 —

— SANTA CECILIA — 30-1823 —

— SÃO CRISTOVÃO — 28-4926 — "Rafles" e "Chama do Oeste".

— STAR — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

— TIJUCA — 48-4518 — "Vingança do Túmulo" e "Feras".

— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —

— TRINDADE — 48-3658 —

— VAZ LOBO — 29-9193 — "Chispa de Fogo" e "Ilha do Tabú".

— VELO — 48-1381 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor, Não Se Afobe".

— VILA ISABEL — 26-1910 — "Epopéia do Jazz".

NITERÓI

EDEN — "Os 39 Degráus" e "Vingança dos Cangaceiros".

— ICARAÍ — "Longe dos Olhos".

— IMPERIAL — "O Rei dos Ciganos".

— ODEON — "Sessões Passatempo".

— RIO BRANCO — "Trágico Álibi" e "Três Semanas de Amor".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".

— D. PEDRO — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".

— PETRÓPOLIS — "Nunca Me Digas Adeus".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —

— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —

— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "O Mundo Tremerá" e "Divórcio".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "A Vida é Uma Só".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Concêrto Macabro" e "Três Horas de Amor".

"MINHA MORENA LINDA"

Sim, para interpretar um filme cujo título é "Minha Morena Linda", a Paramount não poderia escolher outra "estrêla" senão Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética.

Essa primorosa comédia-policial, que recebeu merecidamente da crítica norte-americana os mais entusiásticos encômios, constituirá o próximo cartaz da Paramount, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor.

No elenco de "Minha Morena Linda", figuram além de Dorothy Lamour, o impagável Bob Hope, o sinistro Peter Lorre e o extravagante Lon Chaney.

"A BANDEIRA"

"A Bandeira" é o novo filme dirigido por Julien Duvivier, que veremos brevemente na Cinelândia, fazendo parte do seu "cast" dois grandes cartazes do cinema francês: Jean Gabi e Annabella. Ainda no mesmo elenco temos Robert Le Vigan e Pierre Renoir, êste interpretando o capitão Weller, comandante da Legião Estrangeira. Renoir aparece como uma das figuras centrais da película.

Annabella, estrêla de "A Bandeira"

Jean Gabin, interpretando Pierre Gilieth, soldado da Legião Espanhola, vive um papel forte. Annabella aparece fazendo uma bailarina nativa e cujo nome é Aischa. Le Vigan, o agente secréto Lucas, é também, o ponto alto da película.

E' em suma, a "A Bandeira" é um celuloide cheio de emoção, amor, tragédia e heroismo.

"NOTURNO"

Um drama de mistério intenso, que envolve a vida de seis mulheres belas e de um homem decidido! George Raft, o inconfundível, Lynn Bari e Virginia Huston, são as figuras centrais dêsse drama de profundo mistério que é "Noturno" (Nocturne). A história gira em tôrno do desaparecimento estranho de um compositor, quando pretendia terminar sua nova obra, "Noturno". Havia uma "Dolores" implicada no caso, mas soube-se depois que a tôdas as suas amadas, êle dava êsse nome romântico... Que teria então acontecido? Coube à "Joe Warne" (George Raft) decifrar êsse enigma e perigosíssimas são as situações que êle tem de enfrentar! "Noturno" é, por todos os motivos, um filme de grande atração. Seu têma, seu tratamento, sua ação, seus personagens, garantem-lhe o mais legítimo sucesso!

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

À ESPERA DE UM MILAGRE

(Easy Come Easy Go, Paramount, 1946)

EM FOCO NO REPÚBLICA

2

O assunto, baseado em "sketchs" de John McNully, tem algumas tintas de filosófia, pelo menos em tôrno do personagem principal, interpretado por Barry Fitz gerald. O ator que superou o premiado pela Academia, Bing Crosby, em "O bom pastor", personifica um velhote obsecado ,pela mania de corridas de cavalos. Dispersivo ao extremo, ocasiona uma série de trapalhadas para si e para a filha. Não foi reiterado o devido proveito do ancião que achava tudo muito fácil. Particularmente, no caso do desperdício que deu ao dinheiro recebido por ter retirado avultada soma de dinheiro, do fundo dágua. John Farrow, que dirigiu com acêrto vários dramas — entre eles "Nossos mortos serão vingados" — constantemente tem falhado nas comédias. Eis uma fitinha fraca, com raros momentos aceitáveis. Contudo, em relação ao modesto lançamento, não chega a atormentar o espectador. Sempre há uma ou outra piada que quebra a atmosfera monótoma e débil do desenvolvimento. Barry Fitzgerald é o único que não desagrada. Sonny Lynn, com excepção da sua estréia no cinema, nada mais revelou de interessante. Também, cada argumento que lhe fornecem. Completa o programa do República, "Vingança de morte", orientação de Lew Landers, ainda pior que o precedente, mas que dado o seu argumento popular, sempre é presenciado de outra maneira, pelos que nada ou pouco exigem de cinema. William Gargan, Jean, Philip Reed, Larry Young, Larry Cording e outros completam o elenco.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

TENHO DIREITO AO AMOR. — A estréia de ontem, no Palácio, já foi prèviamente comentada nesta coluna, sendo considerado celulóide regular: três pontos.

CHEGOU EXTASE — Re-importado pel aArt Filmes, encontra-se em poder da mesma agência o famoso celulóide que marcou a estréia de Eddy Lamar no cinema.

JANOSICK — O Departamento artístico da A. B. C. C. solicitou à agência da Monogram, a exibição, em espetáculo cultural, na A. B. I., da obra prima de cinema "Janosick", celulóide filiado na categoria dos "bólides" de fulgor. Foi estréado em cinema de bairro (Tijuca) e sem a menor publicidade. No entanto foi um dos três melhores celulóides de 1943!

O GABINETE DO DR. CALIGARI — Aos nossos leitores, que tenham conhecimento de cópia desse celulóide, em filmes Pathé Baby, pedimos o especial obséquio de comunicala ao secretário em exercício da A. B. C. C., Sr. Julio Moreira, das secretárias da A. B. I. e A. B. C. C. E' que o departamento artístico da entidade dos cronistas, está vivamente interessado em apresentar, na própria A. B. I., essas glórias do passado. Há tempos, foram vendidas cópias dêsse celulóide, bem como de "Sigfrid", "Fausto", "Napoleão", "Chapéu de palha da Itália", "Varités" (de Janings) e outros, existindo diversos particulares que as possuem. Caso os mesmos queiram entrar em entendimentos com a A. B. C. C., basta avisar pelo tel. 22-2070, Sr. Julio Moreira.

QUINTA-FEIRA, NOS TRÊS CINES METRO, CLARK GABLE, JEAN HARLOW, WALLACE BEERY E ROSALIND RUSSELL, NA RE-APRESENTAÇÃO DE "MARES DA CHINA". — Dirigido por Tay Garnett, "Mares da China" (China Seas) ficou como um dos mais interessantes, sugestivos e valiosos filmes de aventuras já produzidos para os estúdios Metro-Goldwyn-Mayer. Impetuoso, espetacular, "Mares da China" é um dos conflitos de almas que lutam e meio a acontecimentos dramáticos sôbre aquelas águas em que o perigo está sempre presente, e tem ainda a fortuna de reunir Clark Gable, a saudosa Jean Harlow, Wallace Beery, Rosalind Russel, Lewis Stones e Akim Tamiroff, na interpretação. Sua re-apresentação, de há muito desejada por muita e muita gente, terá lugar já na próxima quinta-feira, nos três cines Metro. No cliché, Clark Gable, um dos intérpretes sensacionais de "Mares da China".

"DELIRIO"

Os três cines Metro exibem ainda hoje e amanhã, "Delírio", da Monogram, com Belita, Barry Sullivan, Albert Dekker, Bonita Granville e Eugene Pallette. No elemento musical de "Delírio" toma parte o famoso Miguelito Valcés, o famoso cantor e musicista de Cuba.

DEPOIS DE AMANHÃ, NOS TRÊS CINES METRO, "MARES DA CHINA"

Clark Gable, com a saudosa Jean Harlow, Wallace Beery e Rosalind Russell, estará, depois de amanhã, nos três cines Metro numa re-apresentação que há muito todo um grande público desejava: "Mares da China", vigorosa realização de Tay Garnett, que marcou verdadeira sensação por ocasião de sua "première". Lewis Stone, Akim Tamiroff, Lilliam Bond, Ivan Lebedeff e Robert Benchley, completam a interpretação dêsse filme de grandes lances dramáticos, em que ao lado de um Gable dentro daquele dinamismo inconfundível, dá-nos uma inesquecível Harlow, a platinada, na figura impressionante de "China Doll", além de um Beery marcante e uma Rosalind Russell brihante em sua distinção. Com "Mares da China" a Metro apresentará um sugestivo complemento: Você é bom Cavaleiro?".

NO CINEAC TRIANON UM DESFILE DE NOTAVEIS "SHORTS" CIENTIFICOS, ESPORTIVOS E CÔMICOS

Verdadeiramente notável o programa apresentado esta semana pelo Cineac Trianon.

Como é de praxe, o cinema mais frequentado do Rio apresenta hoje, o mais notável documentário sôbre as doenças do aparelho visual, interessantes não só nos entendidos, como também, aos leigos nos anais da medicina, pelas explicações fáceis sôbre os exercícios a que são submetidos os olhos para melhor desenvolvimento da cornea, retina e pupilas.

Além dêste "short" científico, no programa de "leader" absoluto, estão "Azes do Mergulho" um dos mais notáveis esportivos da Columbia, com um desfile dos mais famosos campeões do trampolim; "Mago do Papel" fantástico documentário da Universal, mais uma aventura do Popeye, o herói vegetariano, além das mais recentes notícias do mundo exterior.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Sensacional estréia, 5ª feira! ESTARÁ EM AÇÃO O INIMIGO N.1 DO CRIME!
CHICK CARTER DETETIVE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Só UM HOMEM COM NERVOS DE AÇO PODERIA SOLVER O MISTERIO DO Diamante Azul!
CINEAC
ELETRIZANTE!! 15 SUPER-EPISODIOS!!

RKO Radio
2ª SEMANA
APLAUDIDO pela Crítica e pelo PUBLICO!
HOJE HORARIO ½ DIA-3-6-9hs.
PLAZA STAR ASTORIA
PARISIENSE RITZ OLINDA
Acomp. Complementos Nacionais
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of Our Lives)
FREDRIC MARCH MYRNA LOY

:: RADIO ::

HOJE E' DIA DE ALVARENGA E RANCHINHO

Às 20 horas, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional, mais uma hilariante audição com os Milionários do Riso



Prossegue a mais querida dupla caipira na sua trajetoria de sucessos ,ao microfone da Radio Nacional.

Além das modas de viola, das piadas e das "charges" oportunas, Alvarenga & Ranchinho vêm obtendo grande êxito com o concurso de paródias, instituido pelo Rhum Creosotado, a vida dos pulmões.

Os concorrentes podem saber se foram premiados, acompanhando as audições dos Milionários do Riso.

Convém lembrar aos fans, que escrevem à Rádio Nacional, solicitando a fotografia da festejada dupla, que é imprescindivel o envio do endereço completo, a fim de evitar desagradáveis extravios.

Hoje, às 20 horas, pelas emissoras de ondas curtas e médias da Rádio Nacional, a PRE-8 apresentará uma série de interessantes atrações humorísticas de Alvarenga & Ranchinho. Como sempre, um presente do Rhum Creosotado aos ouvintes de todo o Brasil.

"Momentos musicais Ford"

Os rádio-ouvintes aplaudem o grande programa que a Rádio Nacional apresenta às terças-feiras, às 21 horas e 30 minutos

A rádio correspondencia constitui o indice definitivo da aceitação dos programas. Com relação aos "Momentos Musicais Ford", o agrado patenteia-se de forma categórica, através das opiniões escritas dos ouvintes de todo o Brasil. Na impossibilidade de transcrevermos, aqui, esses documentos que valem por uma consagração, citaremos apenas alguns trechos dos fans dos "Momentos Musicais Ford":

"Todos aqui apreciam êsse programa porque é original e educativo. Os arranjos orquestrais para melodias populares despertam nos ouvintes o gosto da boa música. Parabens à Rádio Nacional pela realização de "Momentos Musicais Ford"! (Agliberto Mendes — São Paulo);

"Impressiona agradavelmente ouvir a Orquestra Sinfônica da PRE-8, constituida de sessenta professores, nos belos números musicais do programa. E, honra seja feita ao maestro Lazzoli, seus arranjos valorizam as melodias que desfilam nos "Momentos Musicais Ford", todas as terças-feiras!" (Maria Aparecida de Menezes — Paraná);

Maestro Alberto Lazzoli

"Simplesmente maravilhoso! É o que posso dizer, falando do programa "Momentos Musicais Ford". (Olegário Torres — Belem do Pará);

"Nós acompanhamos com verdadeiro fervor musical as audições dirigidas pelo maestro Lazzoli. Divertem, educam e dignificam a música popular os magníficos "Momentos Musicais Ford"! (Alice Teixeira de Carvalho — Porto Alegre".

Como se vê, todos os ouvintes aplaudem "Momentos Musicais Ford", gentileza dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln do Brasil.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO

Pelo presente ficam os Snrs. ALACIR GARCIA e GUILHERME FERNANDO PIMENTEL convidados a comparecer, dentro de 30 dias contados da data dêste Edital, à Direção Geral do Banco do Brasil S. A. — Departamento do Funcionalismo (rua 1.º de Março, 66 — 6.º andar), a fim de tratarem de assunto relativo ao concurso a que se submeteram em setembro e dezembro de 1945.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1947.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.

PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente.

PÃO DE AÇUCAR
BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado O MAIS BELO!
O CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.
O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 22 HORAS
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768

ONDAS MUSICAIS
apresentam
a ilustre cantora espanhola
Esmeralda de Seslavine
que no programa n.º 451, segundo de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:
C. FRANCK: Le mariage des roses - FAURÉ: Mandoline - DUPARC: Chanson triste - CHAUSSON: Nanny - SEVERAC: Ballade pour le petit cheval.
R. HAHN: Néère (Etudes latines) - DEBUSSY: Ariette oubliée n.º 2 - Il pleure dans mon coeur; Fantoches - número 2 de Fêtes galantes - RAVEL: Le Grillon (Histoires Naturelles) - POULENC: Les gars qui vont à la fête (Chansons villageoises).
ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES
HOJE, DAS 13 ÀS 14 HS., PELAS EMISSORAS:
Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo • Mayrink Veiga • Tupi • Guanabara e Vera Cruz.
Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES
Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

A POLITICA DE MINAS

Tendências que se esclarecem — A visita presidencial — O caso do vice-governador

Ao contrário do que se noticiou, não houve nenhuma conferência reservada, no Palácio da Liberdade, entre o Presidente Dutra e o governador Milton Campos. O Presidente ali esteve apenas por uns dez minutos, fazendo um pequeno "lunch" com o governador e os membros da comitiva.

Não é portanto em conversações secretas que devemos procurar a significação politica do encontro, mas nos termos dos discursos pronunciados pelo Chefe da Nação e pelo governador de Minas. A posição do sr. Milton Campos, de apôio à legalidade representada pelo Presidente, ficou definida com muita veemência. Do mesmo passo, as palavras do Presidente, renovando o seu apêlo à concentração das energias dos bons brasileiros na solução dos problemas nacionais, tem de certo uma profunda repercussão na consciência do povo mineiro.

Deixaram de viajar

Embora estivesse incluido na comitiva presidencial, não seguiu o sr. Afonso Arinos, da U. D. N. Desse partido somente o sr. Gabriel Passos acompanhou o Presidente. Também não viajou o sr. Wellington Brandão, do PSD, cujo nome constava da lista da comitiva.

Mas a nenhuma dessas ausências deve ser atribuida significação politica.

O P.R.

O sr. Mario Brant, que pertence ao PR e é o secretário da Educação do govêrno de Minas há mais de quinze dias não comparece à Secretaria. Está respondendo pelo expediente o chefe do gabinete, sr. Abgar Renault. Corre que o sr. Brant não reassumirá o exercicio da pasta, mas que o sr. Artur Bernardes está procurando conservar êsse posto no seu partido. No entanto, a pretensão do sr. Bernardes não é vista com simpatia não somente pelos seus adversários declarados, mas também pela própria UDN. A atuação do sr. Brant tem criado muitos "casos" para o sr. Milton Campos e desagravado até mesmo a uma ala do PR.

Mraio Brant

O sr. Bernardes, que já deu inicio à convenção do PR, tem procurado consolidar sua posição. Nisto é coadjuvado pelo sr. Bernardes Filho, mas parece que sem grande êxito.

A tendência geral da situação

De modo geral, a tendencia da politica mineira é a que definimos em nossa edição de domingo: fortalecimento do sr. Milton Campos e das relações entre o seu governo e o da União, e declinio da influencia local dos elementos mais intransigentes da U. D. N. e do P. R.; apoio do P. S. D., com a sua unidade restabelecida, à administração do governador, mediante a garantia de uma politica de inspiração conciliatória por parte do governo.

Não tomará posse o senhor Ribeiro Pena

Um lider da politica mineira informou-nos, ontem à tarde, estar assentado que o Sr. Ribeiro Pena não tomará posse do cargo de vice-governador de Minas, devendo agradecer aos amigos e correligionarios o gesto com que o distinguiram. Ficará, assim, afastado o impasse criado na politica daquele Estado. Aliás, foi exatamente o que noticiamos em nossa edição de domingo ultimo.

Declarações do senador Salgado Filho, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Ouvido pela imprensa local, o senador Salgado Filho, respondendo a uma pergunta do reporter sôbre a situação dificil que estaria atravessando o PTB gaucho, declarou não acreditar em qualquer dissidio dentro do PTB.

Falando sôbre as diretrizes da politica nacional, declarou: "Os rumos da politica nacional precisam ser traçadas, não pelas conveniências partidárias, mas pelos altos interêsses da Patria, que estão a exigir dos seus filhos uma convergência para o bem comum. E meu esforço é para que todos compreendam, sem desconfianças reciprocas, que precisamos trabalhar pelo Brasil, pelo seu progresso e pelo seu engrandecimento, que tem que decorrer da sua tranquilidade, da ordem interna. Só assim alcançaremos a solução dos nossos grandes problemas, sobretudo, os econômicos".

Salgado Filho

EM TÔRNO DO ACÔRDO NA PARAIBA

Modificações de última hora determinaram a viagem do sr. José Américo ao seu Estado

O sr. José Américo, presidente da U.D.N., seguiu domingo de avião para João Pessoa.

A viagem do senador paraibano, se bem que já estivesse prevista, foi decidida inesperadamente, ao que conseguimos apurar devido ao rumo que tomaram os entendimentos na Paraíba entre o P.S.D. e a ala da U.D.N. chefiada pelo sr. Argemiro de Figueiredo.

Temos informação de que não foi consumado o acôrdo entre essas duas correntes, em parte por ter o P.S.D. reivindicado para si o candidato à vice-governadoria, abrindo mão das prefeituras municipais, inclusive a de Campina Grande, a mais importante do Estado, que seria reservada para um dos elementos do sr. Argemiro. Doutra parte teria contribuido para êsse insucesso a resistência do sr. Samuel Duarte, que já ali se encontra desde a semana passada, a entendimentos com essa ala U.D.N., principalmente depois dos episódios em que perderam a vida dois correligionários daquele deputado.

José Américo

Aliás, nesse sentido, antes de chegar ao seu Estado, o sr. Samuel Duarte concedeu entrevista à imprensa pernambucana manifestando o seu pessimismo quanto à viabilidade de acôrdo nas bases acima referidas.

A viagem do sr. José Américo, afirma-se, apressada também em virtude de insistentes apelos de última hora dirigidos por seus correligionários da Paraíba, prenuncia nova feição aos entendimentos para um acôrdo no Estado.

Em fontes que se consideram bem informadas afirma-se que os lideres do P.S.D. estudem a possibilidade de aliança com os elementos do sr. José Américo a fim de limitar a influência do sr. Argemiro no próximo pleito municipal. Esta seria, aliás, a aspiração tanto do sr. José Américo, quanto do sr. Samuel Duarte. É verdade que há também os que admitem sejam aplainadas agora as divergências profundas que sempre existiram entre o ex-ministro da Viação e o sr. Argemiro de Figueiredo a quem conhece os "dessous" da U.D.N. paraibana, esta solução parece pouco viável.

O sr. Ferreira de Souza, que é lider da U.D.N. no Senado, falando a A MANHÃ sôbre a viagem do presidente do seu partido, informou que o sr. José Américo demorará poucos dias na Paraíba, devendo estar de volta na próxima quinta-feira.

A entrevista do professor Pereira Lira

A reportagem de A MANHÃ encontrou-se ontem na sede da L. B. A. com o padre José Galvão, sacerdote paraibano que no sertão do seu Estado vem realizando uma interessante obra social, com irradiação em vários municipios. Abordado a propósito dos esforços dispendidos em torno da pacificação de seu Estado, o padre Galvão disse o seguinte:

— Não sou politico; sou apenas sacerdote visando o bem dos meus conterrâneos.

Pereira Lira

Lendo a entrevista concedida à Imprensa pelo prof. Pereira Lira, fiquei satisfeito porque palavras como aquelas que foram proferidas pelo ilustre Secretário da Presidência da República enchem de alegria e de sossego a todos nós que, no sertão ou no litoral, desejamos a paz entre a nossa gente a fim de enfrentarmos os problemas locais".

Rio Grande do Norte

O SR. LAMARTINE FELICITA O GOVERNADOR

NATAL, 11 (Asapress) — O sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Estado e candidato a senador pela coligação, telegrafou ao sr. José Varela, declarando que, "sendo embora partidário fiel e intransigente da U. D. N.", felicitava o governador pela sua ascenção ao posto máximo da administração potiguar.

NO SENADO

Aprovada tôda a matéria em ordem do dia, exceto o crédito de 50 milhões para a compra de unidades fluviais

Iniciada a sessão do Senado, ontem, o presidente comunicou à Casa que, estando publicada a indicação do plenário sobre a tramitação da reforma do Regimento, o projeto respectivo receberia emendas, durante cinco dias.

Aprovada a matéria da ordem do dia —

A ordem do dia constou do seguinte: — discussão única do requerimento de congratulações com o Govêrno e o povo pernambucanos pela promulgação de sua Constituição; discussão única do requerimento de congratulações com o Govêrno, o povo e a Assembléia da Bahia, pela promulgação da Constituição do Estado; discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores, propondo a organização, no Senado, do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-França, em retribuição a iniciativa idêntica da Assembléia Nacional Francesa; discussão única da proposição que abre ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 14.000.000,00 para construções rodoviárias; discussão única da proposição que autoriza a abrir, no Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 364.734,11 destinado ao pagamento da contribuição do Brasil para a União Panamericana; discussão única da proposição que abre, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ .. 6.584.047,80, para pagamento a concessionários de portos; discussão única da proposição que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$ ...... 6.997.452,76, para pagamentos em virtude de sentenças judiciárias; discussão única da proposição que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ ... 50.469.500,00, para a aquisição das unidades fluviais que especifica; discussão única da proposição que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ .. 5.071,50 para pagar ao oficial legislativo, da Secretaria da Câmara dos Deputados, Leonidas de Rezende; discussão única da proposição que concede o auxilio de Cr$ 400.000,00 aos 3.º Congresso Americano e 4.º Congresso Brasileiro de Urologia.

Toda a matéria da ordem do dia foi aprovada, com exceção da proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito de Cr$ 50.469.500,00, para aquisição de unidades fluviais, em virtude de haver o sr. Mario Ramos solicitado fosse ouvida a Comissão de Viação e Obras Públicas.

Política e administração do Maranhão —

Em explicação pessoal, depois da ordem do dia, usou da palavra o sr. Vitorino Freire, para tratar de assuntos referentes à politica e administração do seu Estado, o Maranhão, conforme noticia que damos em separado.

GARANTIDA A APROVAÇÃO DA LEI SOBRE OS MANDATOS

Terá, inclusive, votos da UDN

O sr. Ferreira de Souza, que é um dos membros da comissão de parlamentares-juristas da UDN incumbida de examinar a questão da cassação dos mandatos, informou-nos que, para reunião dessa comissão, está aguardando o regresso, da Bahia, do senador Aloisio de Carvalho, aliás já chamado, bem como do sr. Gabriel Passos, lider do partido na Câmara. A comissão apenas emitirá parecer sôbre a questão, cabendo a decisão ao próprio partido.

Ferreira de Souza

A aprovação do projeto

Em palestra com um nosso redator um prócer da UDN — é bom acentuar que não foi o sr. Ferreira de Souza — disse-nos que o projeto de lei referente à cassação dos mandatos será aprovado pela maioria dos partidos politicos, também votando a favor dêle uma parte da UDN. E' evidente que não se acham nêste número os parlamentares comunistas, que deverão votar em defesa do seu próprio interêsse.

EM SÃO PAULO

O sr. Novelli prossegue na sua excursão eleitoral — Novo esfôrço para um acôrdo PSD-PSP

O sr. Novelli Junior, conforme antecipamos, deu inicio, domingo, à sua excursão pelo interior paulista, em propaganda eleitoral do P. S. D.

Nêsse dia esteve em Capivari e Pôrto Feliz, onde recebeu homenagens dos seus amigos e correligionários.

Novelli Junior

O sr. Novelli tenciona ainda esta semana visitar várias outras cidades da zona ituana.

Grande atividade pró-Novelli Junior

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Próceres pessedistas partidários do nome do sr. Novelli Junior para a vice-governadoria do Estado estão desenvolvendo grande atividade, coordenando fôrças em apôio a essa candidatura. Continuam os rumores de que o nome do sr. Novelli será indicado na Convenção Estadual do P. S. D., a realizar-se breve.

O SR. CIRILO JUNIOR NÃO SERÁ CANDIDATO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Segundo corre nos meios politicos, o sr. Cirilo Junior, lider da maioria na Câmara, teria assegurado ao presidente Dutra que não seria candidato à vice-governadoria do Estado.

Reunião da C. E.

O sr. Mario Tavares, presidente do P. S. D. paulista, reuniu ontem alguns membros da Comissão Executiva, dando conta do resultado das suas conversações com os proceres pessedistas desta capital, quando de sua ultima estada no Rio.

Acôrdo P.S.P.-P.S.D.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Afirma-se que um deputado do Partido Social Progressista lidera um novo movimento, que se desenvolve na Assembléia estadual, e que tem por fim criar um clima propicio ao desejado acordo entre o PSD e o PSP.

O sr. Baeta Neves em São Paulo

O sr. Baeta Neves, presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. que algumas horas em São Paulo, manteve demorada conferencia com os srs. Nelson Fernandes e Pedroso Junior. Sabe-se que o objeto dessas conversações foi a reestruturação do P. T. B. paulista.

Nos circulos politicos locais admite-se, porem, que a viagem do sr. Baeta Neves a São Paulo não tenha obtido resultados praticos.

O diploma dos deputados do P.S.P.

Por intermedio de seu advogado, o P. S. D. de São Paulo deu entrada ontem, no T. S. E., aos embargos de declaração contra a decisão do mesmo Tribunal que não conheceu do recurso contra a diplomação de deputados eleitos pelo P. S. P., julgamento realisado sabado ultimo.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Suspensa a sessão em homenagem a Pedro Ernesto sôbre o qual falaram vários oradores

A sessão de ontem na Câmara Municipal limitou-se a discursos de homenagem à memória do prefeito Pedro Ernesto, ao ensejo da passagem do quinto aniversário de sua morte.

Logo que o sr. João Alberto abriu os trabalhos, pediu a palavra o sr. Alvaro Dias, e falou sôbre a efeméride, elogiando o antigo governador da cidade. Concluiu com a proposta de que a sessão fôsse encerrada em homenagem.

Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. João Luiz de Carvalho, Campos da Paz, Walter Moreira, Osório Borba, Jaime Ferreira e Breno Silveira, que historiaram a vida e a obra de Pedro Ernesto, aceituando o caráter humano e social de seus empreendimentos. Pelo sr. Breno Silveira foi ainda, apresentada à Mesa uma indicação no sentido de conseguir-se da Prefeitura a construção, numa das principais praça da metrópole, de um monumento ao homenageado.

E nada mais houve, pois foi aprovado o encerramento da sessão.

NOVA DECISÃO SOBRE NULIDADES

O TSE julgou improcedente o recurso do PSD contra os diplomas estaduais do PSP e do PCB em São Paulo — Casos de Goias e Pernambuco também resolvidos

As nulidades continuam a proporcionar às reuniões do Tribunal Superior Eleitoral os mais vivos e interessantes debates. Como temos noticiado o T. S. E. acha-se dividido no estudo do assunto. Numa corrente se alinham o ministro Rocha Lagôa e os srs. Sá Filho e Machado Guimarães, sustentando que as nulidades devem ser decretadas em qualquer tempo, ainda que não arguidas pelas partes; na outra, os ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo e o desembargador Sabóia Lima segundo os quais, transcorridos os prazos para recursos e impugnações, tais nulidades não mais podem ser alegadas, nem pronunciadas.

O presidente Lafayette vem desempatando em favor da última corrente, isto é, considerando que os atos cuja validade é contestada passaram a constituir coisa julgada desde que não houve recurso oportuno. Foi o que ontem se deu mais uma vez, no julgamento de três processos em que se pedia a cassação de diplomas de deputados estaduais de São Paulo e Goiás.

De São Paulo eram dois recursos: n. 1.398 e n. 1.399, ambos do PSD, contra a homologação, pelo Tribunal Regional, de uma desistência sua de um recurso interposto contra a diplomação de deputados estaduais e seus suplentes, eleitos pelo PSP e pelo PCB. Foi relator de ambos os feitos o sr. Sá Filho. Do relatório se conclui que o PSD interpôs recurso da diplomação dos eleitos acima citados e dois dias após desistiu desses recursos — desistência que foi homologada pelo Regional. Passaram-se dois meses e o PSD reclama contra o ato do Presidente daquele Regional, por não ter encaminhado o recurso.

Findo o relatório falaram todos os juizes, sendo que mais longamente o ministro Cunha Melo, desenvolvendo considerações e citações contra a teoria das nulidades de pleno direito em matéria eleitoral.

O presidente Lafaiete lê a seguir o resultado seguinte: Não se conheceu do recurso contra o voto do ministro Lagoa, que conhecia do recurso e dava provimento. Surgem protestos e discussões em tôrno dessa emenda, uma vez que os srs. Sá Filho e Machado Guimarães entendiam que o Tribunal tinha conhecido do recurso e negado provimento, isto porque, baixando o mesmo em diligência, como o havia feito anteriormente, tinha conhecido dele. Travam-se vários debates e o sr. Lafaiete soluciona a questão não tomando conhecimento do recurso.

Idêntica solução teve o recurso interposto pelo P. S. D. de Goiaz, contra a diplomação dos deputados estaduais Plinio Gonzaga Jaime, Joaquim Gilberto, Ari Francisco, Joviano Ribeiro e seus suplentes.

Pernambuco

Iniciado na sessão de 8 do corrente, o recurso 498, da Coligação Democrática, teve o seu julgamento adiado para a sessão do dia 9 e finalmente para a de ontem. Alega a recorrente que um membro do diretório do P. S. D. participou da mesa da 10.ª Seção da 23.ª Zona. E' relator do feito o sr. Sá Filho, tendo dele pedido vista, primeiro, o professor Machado Guimarães e, depois, o ministro Ribeiro da Costa.

Na última sessão o presidente da casa solicitou prazo para dar o seu voto, o que fez ontem, opinando pela devolução dos autos ao Regional, uma vez que a matéria constante do recurso 483 já havia tomado o mesmo destino.

Rio Grande do Sul

Por se tratar de matéria constitucional foi transferida da sessão de sábado último para a de ontem, a representação do P. S. D. do Rio Grande do Sul, sôbre a inelegibilidade de prefeitos, uma vez que divergem as constituições federal e estadual. E' relator o ministro Ribeiro da Costa e, por ter pedido vista, na sessão de ontem, o ministro Cunha Melo, foi o julgamento adiado.

P.R. e comunistas unidos para a desordem

A denúncia do sr. Vitorino Freire na tribuna do Senado

Durante a sessão de ontem do Senado, o sr. Vitorino Freire usou da palavra para focalizar a situação politica e administrativa de seu Estado, o Maranhão.

Disse que, após o pleito de 19 de janeiro, o Maranhão entrou num periodo de completa paz e ordem. Assumindo o Govêrno o sr. Sebastião Archer, eleito por maioria esmagadora, entregou-se ele sòmente à administração, porque não havia problemas politicos. Com maioria na Assembléia e na representação federal, o governo maranhense, apoiado também pela UDN, vem procurando — frizou — resolver os problemas do Estado, referentes a instrução, saude, comunicações e transportes. Recebera, porém comunicação do governador de que elementos do Partido Comunista, conjugados com outros do Partido Republicano, seção do Maranhão, que obedecem ao sr. Lino Machado, haviam consertado um plano para depredar transportes urbanos e edificios publicos. O sr. Vitorino Freire acentuou que "a conduta do P. R., no Maranhão, não poderia contar com o apoio da direção central do mesmo Partido", da qual é presidente o sr. Artur Bernardes. O sr. Bernardes Filho aparteou o orador para dizer que outro não é o pensamento do Partido Republicano". O sr. Vitorino Freire prosseguiu dizendo que o órgão do PR, em seu Estado, vem concitando, de há muito, o povo a perturbar a paz no Estado.

Vitorino Freire

E leu trechos de uma noticia do referido jornal a respeito. Acrescentou que não ocupava a tribuna para pedir socorro ou por sensacionalismo. Ocupava-a para declarar ao Senado e à Nação que o Govêrno do Maranhão está aparelhado para cumprir com o seu dever.

IMPORTANTE REUNIÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Os aposentados do art. 177 — Em tôrno do caso constitucional do Rio Grande do Sul — As nomeações para a ONU e para a União Pan-Americana

Sob a presidência do Sr. Atilio Vivaqua, esteve reunida, ontem, à tarde, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O Sr. Augusto Meira, que pedira vista da proposição que regula a situação dos aposentados e reformados pelo art. 177 da Constituição de 1937, apresentou algumas emendas. E o sr. Ferreira de Souza pediu vista da matéria.

Tratou-se, em seguida, do projeto de lei eleitoral, ficando deliberado fosse enviado a plenário o respectivo projeto, com parecer contrário à emenda apresentada pelo Sr. Ferreira de Souza. A maior parte das emendas adotadas pela Comissão foi apresentada pela U. D. N., por intermédio do Sr. Arthur Santos.

O Sr. Carlos Saboia expendeu considerações sobre telegrama de servidores do Serviço de Obras contra as Secas e, depois de debates, ficou deliberado que o senador cearense consubstanciasse em projeto as medidas que julgava necessárias em beneficio dos aludidos servidores.

O Sr. Ferreira de Souza pediu vista do projeto sôbre a mensagem relativa à versão portuguesa da Convenção sôbre privilégio das Nações Unidas, aprovada com o voto do Brasil pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, que fôra relatado pelo Sr. Augusto Meira, que opinara pela apresentação de um projeto ratificando a aludida Convenção.

O Sr. Atilio Vivaqua chamou a atenção da Comissão para a situação do Estado do Rio Grande do Sul, no tocante ao julgado do Supremo Tribunal Federal, considerando, inconstitucionais dispositivos da Constituição estadual. Invocou o parágrafo único do art. 13 da Constituição. Disse que é notório que o Legislativo do Rio Grande se dispôs imediatamente a fazer as alterações determinadas pelo Poder Judiciário, mas, apreciando em abstrato o assunto, suscitou a hipótese se haveria necessidade, por parte do Poder competente, de um controle para verificação da maneira por que em tal caso a decisão do Supremo seria respeitada e, na hipótese negativa, qual a providência cabivel. Citou o art. 64 da Constituição, por fôrça do qual cabe ao Senado, suspender a execução, no todo ou em parte, de leis ou decretos declarados inconstitucionais, por decisão definitiva do nosso mais alto Tribunal de Justiça.

Ainda o Sr. Atilio Vivaqua focalizou uma questão de âmbito internacional decorrente do art. 63, n. 1, da Constituição, que atribui ao Senado o controle das nomeações para os cargos de chefia de missões diplomáticas de caráter permanente. Acha o Sr. Vivaqua que a representação brasileira junto à ONU e o cargo de membro do Conselho Diretor da União Pan-Americana estão enquadrados em tal dispositivo, por se tratar de organismos internacionais de caráter permanente.

NA CAMARA

Remetido ao Senado o projeto da Lei Eleitoral de emergência — Crédito para socorro os refugiados do Paraguai — Em visita, os parlamentares britanicos — Outras matérias resolvidas

O sr. Barreto Pinto foi a primeira voz a fazer-se ouvir neste primeiro dia parlamentar da semana. E o assunto que o levou à tribuna é, pelo menos, interessante. Dizendo-se informado que de o presidente da República gostaria de que a Conferência Inter-Americana se realizasse nesta Capital, o que não foi possivel apenas por falta de acomodações adequadas, apresenta uma indicação, pela qual se fará sentir ao Ministério do Exterior o desejo da Câmara de que o encerramento do conclave se dê no recinto da Câmara dos Deputados.

Renúncia dos ex-udenistas de São Paulo —

O sr. Aureliano Leite foi o segundo orador. E falou, segundo sua própria expressão, para pedir contas aos deputados udenistas que passaram para outro galho, conservando, embora, os mandatos que a UDN lhes confiou. Disse que ia à tribuna a fim de cumprir uma dolorosa incumbência, por delegação de seu partido. E, depois de apontar os nomes dos srs. Paulo Nogueira Filho, deputado federal, e Paulo Bastos Filho e Luiz Vitório Martins, deputados estaduais, diz, referindo-se ao primeiro:

— S. Excia. já tem dente do ciso, já foi vacinado e viajou na "estranja". Sabe, portanto, o que lhe fica bem ou mal na vida pública.

E com este preparo psicológico, lê memorial de vários diretórios udenistas do interior, apelando para os dissidentes no sentido de renunciarem aos mandatos, devolvendo, assim, ao partido as cadeiras que em seu nome obtiveram.

Ainda o "caso Requião"

Outro caso idêntico foi tratado pelo sr. Altamirando Requião. Seu afastamento do PSD deu margem a que se criasse entre êle e o sr. Aluisio de Castro uma espécie de polêmica parlamentar, na qual o sr. Requião quer provar que é pai politico do sr. Aluisio e este insiste em dizer que o primeiro não passa de padrasto. Em resposta a um repto do sr. Aluisio, o sr. Requião, iniciando a série de discursos a respeito (porque vai haver mais, informou-nos o orador) propôs-se provar que foi o autor da vida politica de seu co-estaduano. E, clássico por temperamento, assim iniciou a parte mais áspera do debate:

— Vários deputados riram alto, quando o sr. Aluisio, roçando pela facécia chula e indigna da altura desta Casa, disse que só me faltou dizer que o amamentei...

Pouco depois, seu contendor o interrompe para dizer-lhe, de chofre:

— V. Excia. está vomitando à Câmara uma série de mentiras. Está fazendo o papel de cabotino.

O orador devolve esta:

— Por sua linguagem vê-se a sua educação.

E, de trôco, recebe mais esta:

— Cabotino, como tôda a Bahia proclama.

E a história continou ainda, neste tom. Não vale a pena, porém, continuar o registro.

Parlamentares britânicos

Felizmente, o presidente interrompeu o "suave" debate, anunciando a presença, na Casa, dos parlamentares britânicos que ora visitam o Brasil. Na presidência, o sr. José Augusto faz uma pequena, mas vibrante saudação aos visitantes, e dá a palavra ao sr. Heitor Collet, que faz a saudação oficial.

Responde, pelos parlamentares britânicos, o sr. Michael Stewart e a sessão é suspensa por vinte minutos, a fim de permitir que os deputados cumprimentem seus colegas estrangeiros.

Refugiados espanhóis —

Reiniciados os trabalhos, o sr. Rui de Almeida, referindo-se a cinco refugiados espanhóis que foram recambiados ao seu país, pintou o destino que os espera. E, diante disto, apelou para a Mesa, no sentido de que interceda junto às autoridades competentes para que os cinco jovens espanhóis sejam desembarcados no primeiro porto nacional.

Pouco depois, o sr. José Augusto declarava que já havia, pelo telefone, feito ao ministro da Justiça a comunicação do apêlo do orador.

"Dono da carnaúba" —

Com a palavra, o sr. Benjamin Farah reclama o andamento do projeto que torna gratuito o ensino na Universidade do Brasil e o sr. Gregório Bezerra apresenta um projeto que trata das indenizações ao pessoal da guarnição auxiliar do "Duque de Caxias", pelos prejuizos causados quando foi o mesmo incendiado.

E, com uma ironia que atingiu em cheio o sr. Antonio Correia, o sr. Segefredo Pacheco, numa original questão de ordem, perguntou ao presidente se, para que alguém tratasse da questão da cera de carnaúba, era obrigado a avisar previamente aquele seu colega. O uso dessa "luva de pelica" se prende ao fato de haver o sr. Antonio Correia reclamado, da tribuna, contra uma reunião que se teria feito, para estudar o caso da carnaúba, e que classificou de clandestina.

O sr. Segefredo esclareceu que a reunião foi feita no gabinete do presidente, a portas abertas. Só tinha havido um esquecimento. O de convidar o "dono" do assunto, sr. Antonio Correia.

O Instituto dos Maritimos

O sr. Freitas Cavalcanti, depois de ler uma peça completa a respeito do problema do São Francisco, requereu informações ao Ministério da Viação sôbre se é verdade que o Instituto dos Maritimos apreendeu pequenas embarcações que navegam no Baixo São Francisco, para pagamento de contribuições atrasadas.

Em defesa dos invernistas de Minas Gerais, São Paulo e Goiaz, contra a tributação fiscal, falou o sr. Vasconcelos Costa, que leu memorial de classe, dirigido ao ministro da Fazenda.

Entronização de Cristo

Iniciando seu discurso por reclamar a vinda ao plenário do requerimento que pede a entronização no recinto da imagem de Cristo, o sr. Arruda Câmara apresentou um requerimento no sentido de ser constituida uma Comissão de Parlamentares para ir até à Itália, a fim de tomar parte na trasladação dos restos mortais de nossos pracinhas, sepultados em Pistóia.

Antes de terminar o expediente, o sr. Antenor Bogéia apresenta um projeto de lei que dispõe sôbre o julgamento dos processos fiscais.

Projetos aprovados —

Na ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, um requerimento da Comissão de Diplomacia e Tratados, de congratulações com o povo e govêrno do Equador pela passagem de sua data nacional.

Dois outros projetos foram aprovados. O que isenta de imposto de consumo as redes para dormir, em segunda discussão, e o que dispõe sôbre o tratamento a que terão direito os juizes do Tribunal Federal de Recursos.

Lei Eleitoral —

Foi também aprovada a redação final da Lei Eleitoral de emergência que, assim, está pronta para ser encaminhada ao Senado.

E, a final, entrou em discussão o requerimento de informações sôbre os acontecimentos de São Paulo, falando os srs. José Crispim e Rui de Almeida. A sessão foi prorrogada mas, mesmo assim, não se terminou a discussão do requerimento, que deverá voltar na próxima sessão.

Refugiados paraguaios

O Ministério da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados a Mensagem Presidencial, acompanhada da Exposição de Motivos do Ministério da Justiça, justificando a necessidade da abertura, a este Ministério, do crédito de Cr$ 2.000.000,00, a fim de possibilitar a sua colaboração, com o da Guerra, no estabelecimento de medidas garantidoras da ordem e para prover à subsistência dos refugiados da guerra civil no Paraguai, que se encontram em território brasileiro.

Em virtude de urgência, o assunto foi discutido ontem mesmo e aprovado o projeto em discussão única.

O Uruguai agradece —

Esteve no gabinete do presidente da Câmara o sr. Enrique Buero, embaixador do Uruguai, acompanhado do chanceler Marques Castro, do senador Guichon e do deputado Frisco, do Parlamento do mesmo pais, que foram agradecer as homenagens prestadas pela Câmara dos Deputados do Brasil à memória do sr. Tomás Berreta, que faleceu, recentemente, ocupando a Presidência da República Oriental do Uruguai.

Os representantes da nação amiga foram recebidos pelo senhor José Augusto, 1.º vice-presidente, no exercicio da Presidência da Câmara dos Deputados, e pelo deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Concurso para escriturário

A rua da Quitanda 129, das 9,30 às 11,20, acham-se abertas as inscrições para candidatos de ambos os sexos. Condições: 18 a 30 anos, carteira de identidade, dois retratos de 3 x 4 de frente e sem chapéu, pagamento da taxa de Cr$ 30,00. — Programa: — Contabilidade, Português, Matemática, Inglês e Datilografia.

"Não importam os caminhos, o alvo será sempre um e unico -- o bem do Brasil"

(Continuação da 1. pág.)

Coimbra Bueno, de Goiás; secretario do Govêrno mineiro, deputados, senadores, general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República; prof. Pereira Lira, secretario da Presidência da República; altas autoridades civis e militares, federais e estaduais. Falaram na ocasião o presidente da República, e o governador Milton Campos. O general Dutra, em companhia do governador Milton Campos e das autoridades presentes, percorreu as dependências, tendo-lhe sido mostrados os campeões de todas as categorias e raças.

O presidente da República e o ministro da Agricultura, acompanhado de grande comitiva, desembarcaram de dois aviões no aéro porto de Lagoa Santa, sendo recebido pelo sr. Milton Campos, secretarios de Estado e pelos governadores de Goiaz e Paraná, rumando logo, em carros oficiais para a Gameleira. Acompanhando o presidente da República, veio o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que foi homenageado pelo Govêrno do Estado, com a sua inclusão no quadro de homenagens especiais da Exposição.

A viagem do governador do Paraná a Minas

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Atendendo a convite do governador Milton Campos para assistir à inauguração da XIII Exposição Nacional de Animais, sob a presidencia do general Dutra, chegou aqui o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, acompanhado de sua esposa e comitiva, viajando em avião especial da FAB posto à sua disposição pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Na comitiva do sr. Moisés Lupion figurava o jornalista Oswaldo Queiroz, chefe da Casa Civil, e sra.; secretários do Govêrno do Paraná srs. Benjamin Mourão, da Viação; Milton Munhoz, da Saúde; Gaspar Veloso, da Educação; Soares Neto, da Fazenda; alem de outras autoridades estaduais e deputados paranaens. O avião aterrissou no aeroporto de Lagoa Santa, seguindo todos diretamente para a Gameleira, para o palanque oficial, onde já se encontravam o governador Milton Campos e o presidente Dutra, comitiva do presidente da República e autoridades federais e estaduais, civis e militares.

Depois da inauguração, rumaram para o Palacio da Liberdade, onde almoçaram juntamente com o presidente Dutra e comitiva.

Às 20,30, o governador Milton Campos ofereceu um jantar ao governador do Paraná e comitiva, tendo tomado parte o sr. Milton Campos e sra. e outras personalidades. Ao "champagne", o governador Milton Campos brindou "pela felicidade do povo paranaense, pela sua prosperidade e pela felicidade pessoal do governador." Agradeceu o sr. Moisés Lupion. Seguiu-se ao jantar uma concorrida recepção.

O governador do Paraná e comitiva seguiram na madrugada de hoje, pelo mesmo avião da FAB em vôo direto para Curitiba.

Discurso do governador Milton Campos

A's dez horas achava-se o recinto da Exposição repleto, quando o governador Milton Campos pronunciou o seguinte discurso, saudando o presidente da República:

"Antes que se levante a voz autorizada do ilustre ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, que proferirá o discurso inaugural desta solenidade em nome do Governo da União, desejo dizer a palavra de saudação a Vossa Excelencia Sr. presidente da Republica, no momento em que Vossa Excelencia honra o Estado de Minas com sua visita e, ao mesmo tempo, nos dá o estimulo de sua presença na inauguração da XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O certame que hoje se abre é por todos os titulos auspicioso para o Estado de Minas, que tem na pecuaria uma das mais sólidas bases de sua prosperidade e um dos elementos mais valiosos de sua contribuição para a economia brasileira. A criação, tanto do gado de corte como do gado leiteiro, permite a Minas oferecer a todo o Brasil através de reprodutores, a colaboração eficiente para o aprimoramento e o desenvolvimento do rebanho do nacional. Não nos esqueçamos do que tem representado para o nosso país, o esforço dos homens de Minas, especialmente dos campos do Triangulo, para preservação do grande patrimonio resultante da feliz transplantação do gado indiano. Essa iniciativa arrojada que começou há meio século e superou preconceitos e embaraços de toda a ordem deu origem ao magnifico plantel hoje espalhado por todo o Brasil e que defende a nação contra a fome de carne.

No que se refere ao gado leiteiro, desde o século passado os nossos criadores já importavam reprodutores das raças européias cujos principais nucleos prosperam no Sul de Minas, na Zona da Mata e na Mantiqueira. Daí, nasceram tambem as organizações industriais para a fabricação de produtos de laticinios. Tendo em vista a opulencia do rebanho mineiro, num total superior a dez milhões de cabeças, cuida o Governo do Estado, no plano de produção que orientará sua ação administrativa, de dedicar especial atenção a essa riqueza, multiplicando e aprimorando os rebanhos através da assistencia eficaz ao criador. Por um lado, a construção de uma rede de frigorificos, com as industrias consequentes, concorrerá para a valorização do principal produto de exportação da pecuaria — a carne. Por outro lado, o melhoramento da Escola de Laticinios "Candido Tostes", em Juiz de Fora, e a criação de outra nos mesmos moldes no Sul de Minas, desenvolverão a industria de laticinios e a criação do gado leiteiro. Essas e outras medidas, como a aquisição já realizada, de reprodutores no Triangulo, na Zona da Mata e no Rio Grande do Sul para revender aos criadores, sem esquecer a instalação de laboratorios em varias regiões para a produção de vacinas em larga escala, hão de assegurar o necessario incremento à nossa pecuaria, contra a qual somente a febre aftosa e a peste suina vêm determinando prejuizos superiores a Cr$....... 400.000.000,000 anualmente.

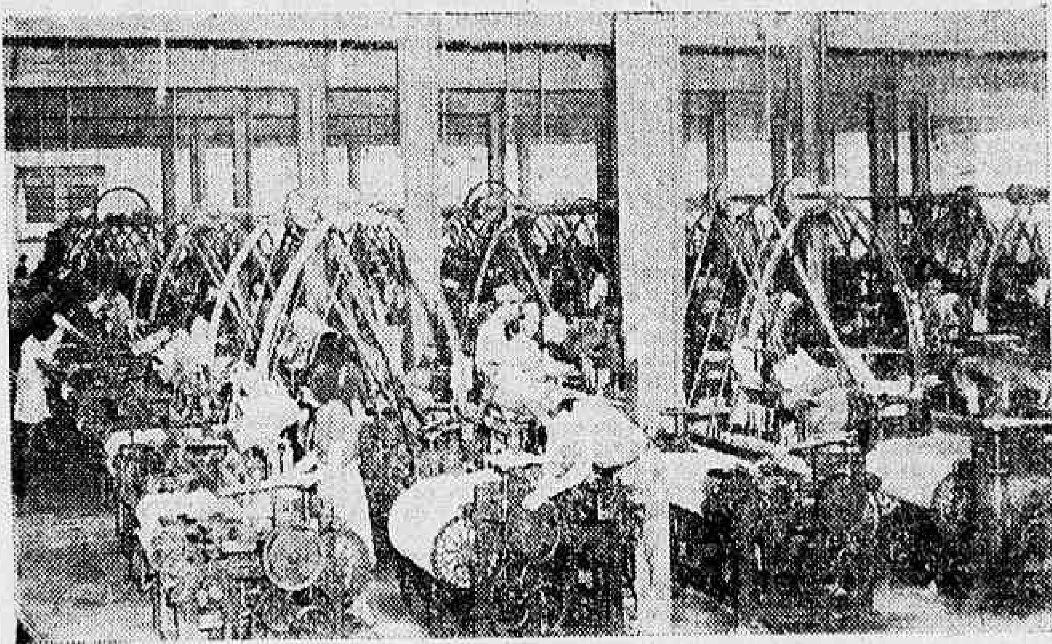
Justifica-se, assim, o interesse do Estado pelas exposições em geral. No corrente ano, como se vem fazendo há tempos prestou-se assistencia técnica e financeira a sete exposições regionais, preparatorias desta XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados cujo exito é licito esperar das promissoras demonstrações verificadas em Uberaba, Curvelo, Leopoldina, Ubá, Lavras, Carangola e Juiz de Fora. Recordemos que as exposições nacionais resultam de acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e os Estados de Minas e São Paulo e devem realizar-se todos os anos rotativamente, no Distrito Federal e nas capitais dos dois Estados. A do corrente ano, que ora se inaugura, ficou a cargo do Govêrno de Minas, com a colaboração, que aqui destaco e agradeço, da Administração Federal e dos pecuaristas e industriais de varios pontos do nosso país.

Representando a produção animal de diversos Estados do Bra-

(Conclui na 11.ª pág.)

UMA COLMEIA PRODUZINDO TECIDOS

A fábrica de tecidos de Divinópolis é um dos pontos mais altos do poderio industrial da cidade — Fiação, tecelagem, tinturaria e descaroçador — Exporta para todo o país



A parte de tecelagem, com maquinarias modernas que dão ótimo rendimento

A indústria do tecido encontra em Divinópolis um de seus pontos altos na fábrica alí existente e cuja diretoria está entregue ao senso positivo e idealizador dos srs. Joaquim Afonso Rodrigues, Jovelino Rabello e Licinio Notini.

Durante a visita que nossa reportagem fez a essa importante fábrica de tecidos, pudemos apreciar alguns aspectos de como trabalha aquela colmeia de operários, tecelões e fiadores. Uma fábrica de tecidos é algo assim como uma casa encantada, cujos compartimentos apresentam, cada qual, suas caracteristicas maravilhosas, cheias de imprevistos. As máquinas se confundem com o braço humano no mesmo objetivo de produzir. Trezentos e cinquenta operários fiam e tecem ali diariamente, produzindo cento e cinquenta mil toneladas de tecidos grossos por mês, tecidos êsses que pouco depois serão encaminhados para as principais praças do país.

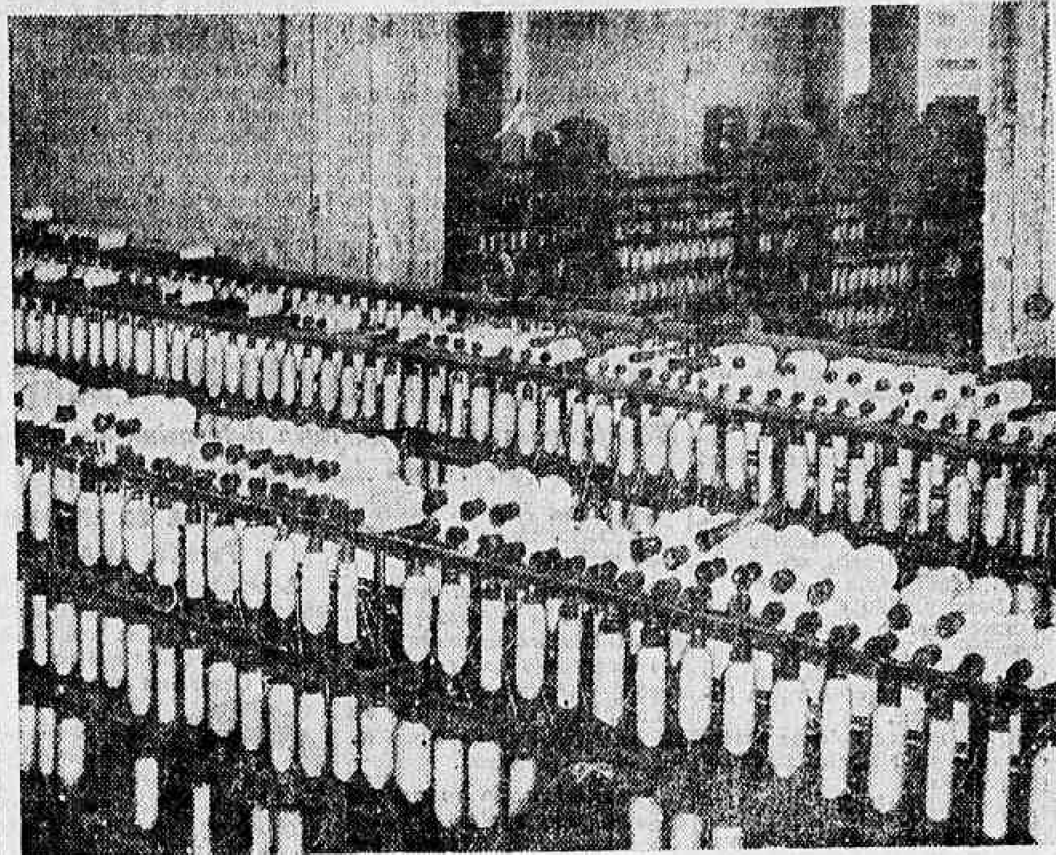
O gerente da fábrica, um jovem idealizador que conhece os menores segredos da produção, explica ao reporter o funcionamento das máquinas e os complexos estágios da fabricação do tecido.

O capital dessa fábrica de tecidos é de seis milhões de cruzeiros, e a área da mesma é de seis mil metros quadrados. E' um prédio novo, construido especialmente para ali abrigar a fábrica, dentro do qual trabalham com todo o confôrto e higiene seus operários.

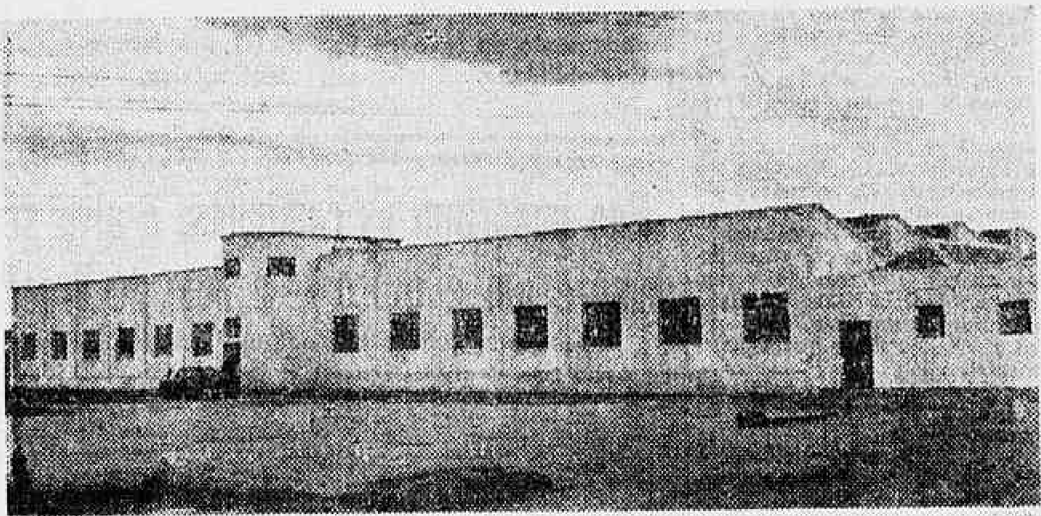
A fábrica possui duas seções: tecelagem e fiação, além da tinturaria e do descaroçador. A parte de fiação conta com quatro mil fusos e a de tecelagem com cento e vinte teares.

As fotografias que acompanham a presente reportagem dão uma idéia muito vaga do verdadeiro mundo que é a fábrica, com todo o seu pessoal produzindo, com o algodão entrando por um lado e, através de mil e um processos saindo do outro feito tecido para seu imediato emprego.

E' um espetáculo que vale a pena assistir-se êsse da transformação do algodão no pano que usamos...



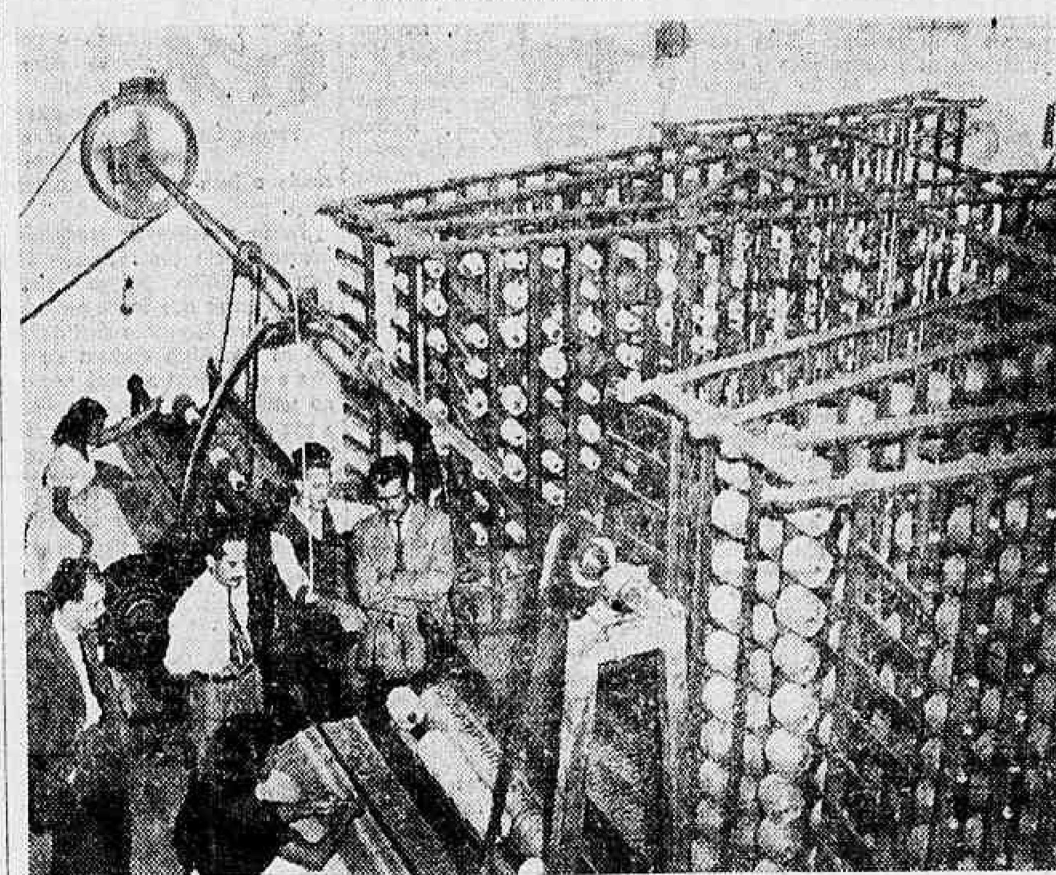
Detalhe da secção de fiação



A fachada da Fábrica de Tecidos de Divinópolis



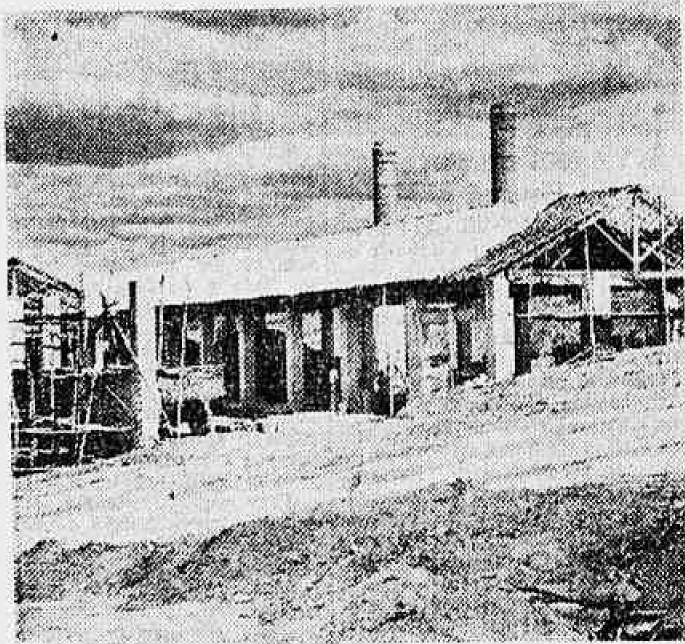
Depois de tudo pronto, um operário empilha os fardos de fazenda



Uma operária fia sob as vistas do gerente da fábrica, do sr. Reny Rabelo, de um outro funcionário e do redator de A MANHÃ

CIA. MELHORAMENTOS DIVINÓPOLIS S. A.

UMA CERÂMICA PARA ATENDER AO PROGRESSO DA CIDADE



Vista parcial da cerâmica



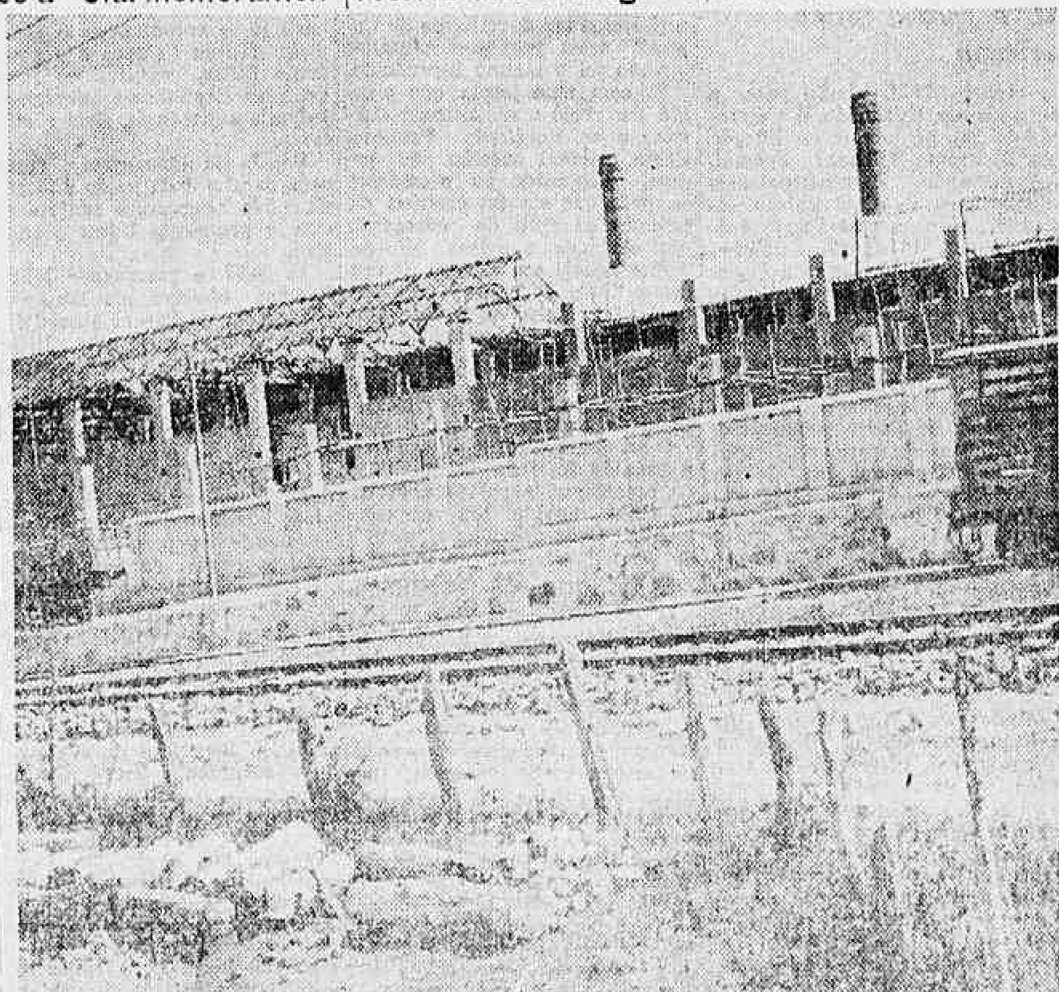
Detalhe de um dos fornos

O crescimento da cidade de Divinópolis é patente não só para os que ali vivem. Também os forasteiros começam a sentir os largos passos que vem dando a encantadora cidade do oeste de Minas.

Um dos sintomas mais flagrantes do desenvolvimento a que aludimos é a instalação de uma ceramica para o fabrico de telhas planas, coloniais, manilhas, tijolos furados, etc.

A "Cia. Melhoramentos Divinópolis S. A." acha-se quase completamente montada na estação de Santo Antonio dos Campos, distante de Divinópolis poucos quilômetros. Possui ela dois fornos, e sua maquinária é a motor Caterpillar acionado a óleo Diesel.

Atualmente, encontra-se a "Cia. Melhoramentos Divinópolis S. A." em sua fase experimental, sendo que em muito breve dará inicio á sua produção. Sua diretoria está entregue a três jovens dinamicos e cheios de vontade, que são: Dr. João Ferreira de Morais, Sr. Rody Rabelo e Dr. Simão Salomé de Oliveira.



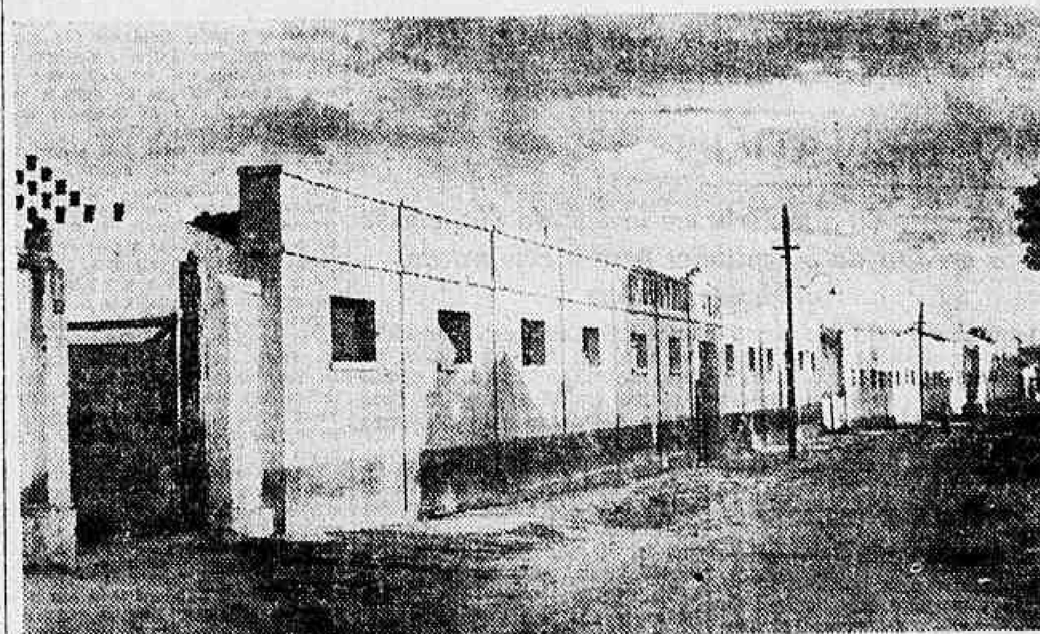
Um detalhe da "Cia. Melhoramentos D[illegible] S. A.", [illegible]

INDÚSTRIAS PERENNE S. A.

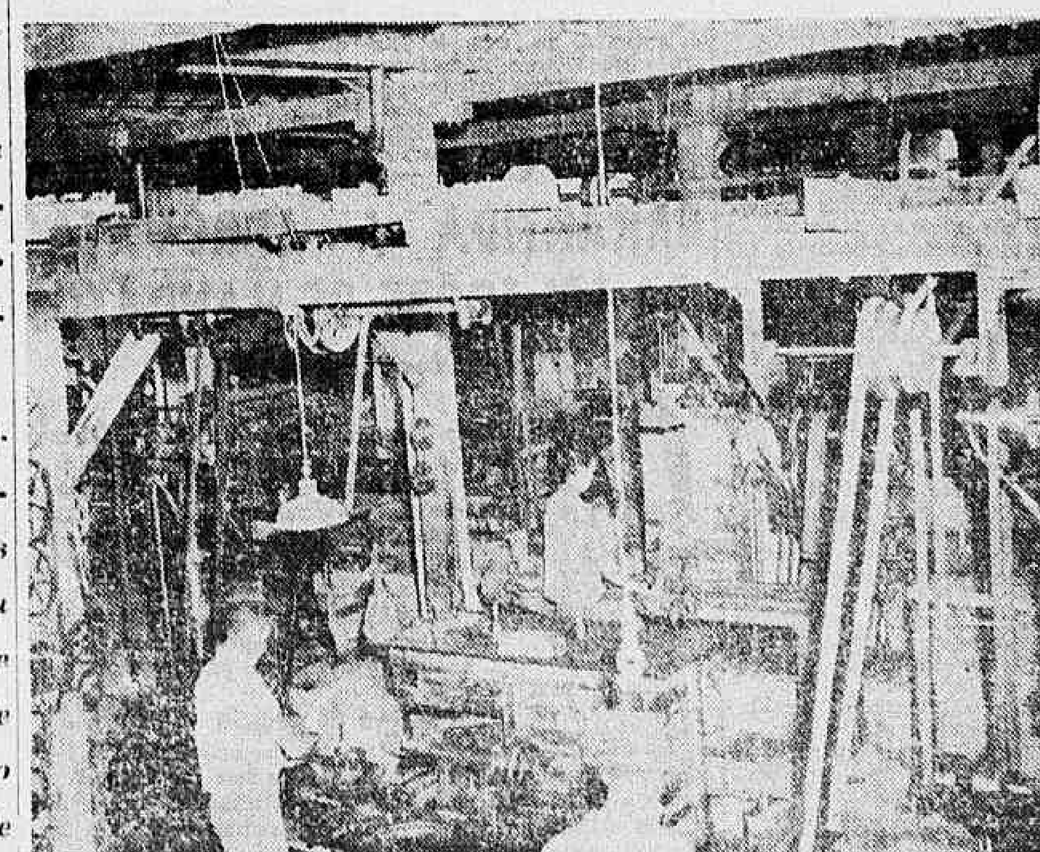
PODEROSA PARCELA DO VIGOR INDUSTRIAL DE DIVINOPOLIS

Acha-se localizada em Divinópolis uma industria de fundição e mecánica que muito concorre para a grandeza do local. Efetivamente, as "Industrias PERENNE S. A." especialista no fabrico de teares, engomadeiras, secadeiras e outras máquinas para a industria textil, assim como fabricante de arados, engenhos para cana, ralos e prensas para mandioca, debulhadores de milho, etc. — representa uma força ponderável nesse conjunto importante que é a vida industrial de Divinópolis.

As "Industrias PERENNE S. A." são especialistas ainda em engrenagens fundidas ou frezadas em ferro, aço ou bronze, e contam com 47 tipos de bicos com ponta de aço para diversos tipos de arados.



Fachada das Industrias Perenne S. A.

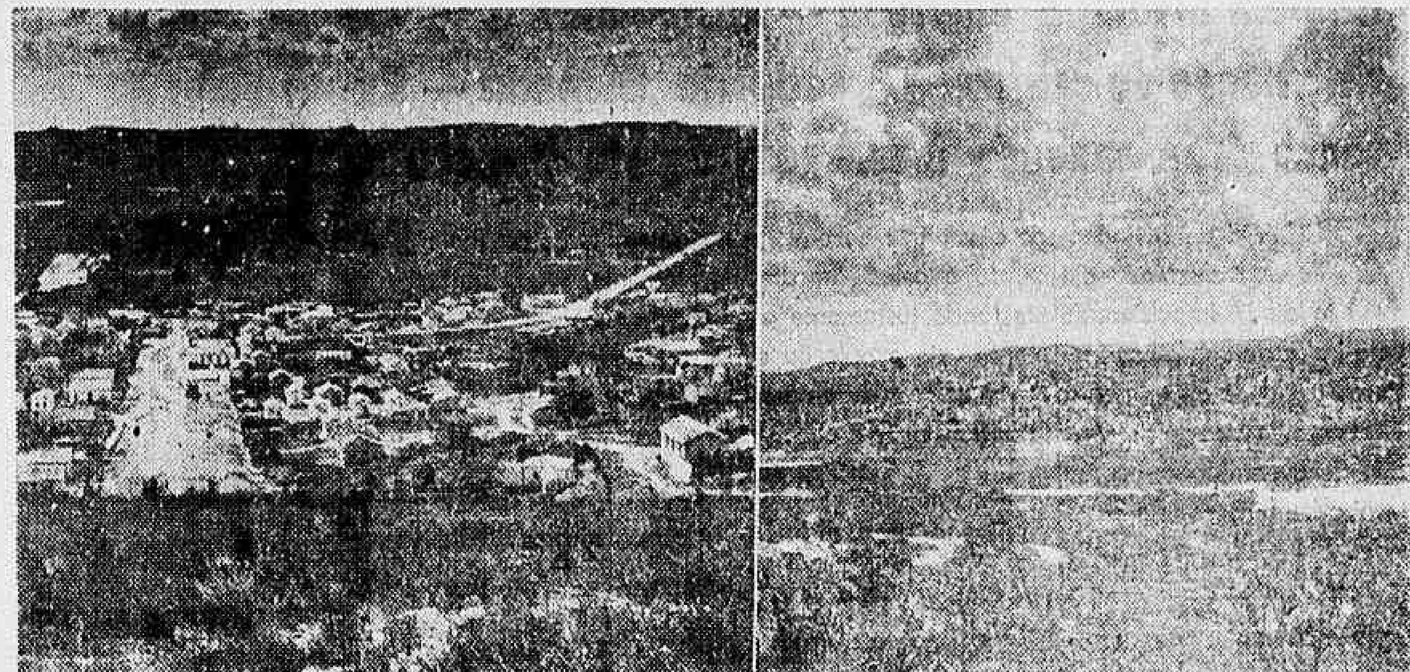


[illegible] detalhe das oficinas onde se fundem máquinas

QUATRO MESES DE REALIZAÇÕES

UM PROGRAMA DE ATIVIDADES QUE BEM DEFINE O ADMINISTRADOR -- ESTRADAS, CALÇAMENTO, REDE DE AGUA E ESGOTO -- ESCOLAS, HORTO FLORESTAL, NOVO EDIFICIO PARA O FORO -- FALA AO REPORTER O PREFEITO DE DIVINÓPOLIS


O Prefeito Alvimar Mourão, quando falava ao repórter


Magníficas vistas de Divinópolis. À esquerda vê-se o bairro de Niterói que está surgindo agora, e a outra mostra um flagrant da cidade, tirado do seu ponto mais alto

HA' pouco mais de quatro meses assumia o posto de Prefeito de Divinópolis o sr. Alvimar Mourão, um moço trabalhador perfeitamente identificado com os problemas e as necessidades de sua terra. Quando A MANHÃ esteve em Divinópolis, não pôde deixar de ouvi-lo, pois fôra testemunha de suas realizações, tais como o aumento da rêde de esgotos, aumento da rêde fluvial, calçamento de ruas com paralelepípedos, já estando para isso contratados mais um milhão para prosseguimento do calçamento, melhoramento do abastecimento de água para a população, etc. E' de ressaltar-se ainda a conquista verdadeiramente expressiva para a cidade da energia necessária. Cidade eminentemente industrial, carece, como é óbvio, de uma energia à altura. Assim, a Usina de Gafanhoto — um dos monumentos do Estado de Minas — que tem a capacidade de dezoito mil H. P., irá fornecer, por efeito de uma emenda aprovada na Constituinte, o que tanto necessita Divinópolis para aumentar ainda mais o seu potencial industrial.

FALA AO REPORTER O PREFEITO ALVIMAR MOURÃO

O reporter foi procurar o prefeito de Divinópolis. Fomos encontrar o Sr. Alvimar Mourão em seu gabinete. Indagado sôbre as suas realizações nesses quatro meses de Prefeitura, informou-nos:

— Entre outros melhoramentos feitos por esta Prefeitura, como sejam, água, esgoto, calçamento, etc., posso citar a abertura de seis ruas novas dentro da cidade, quais sejam: Pernambuco, Alagôas, Paraíba, Minas Gerais, Coronel João Notini e a Ceará. Outro problema atacado com especial interêsse é o das estradas de rodagem. Acham-se presentemente em construção cento e sessenta quilômetros, que se distribuem para Belo Horizonte, Triângulo Mineiro e Sul de Minas. Outra inovação é o sistema de "mata-burros" nas estradas, que estão sendo feitos em cimento armado, assim como várias pontes. Há ainda para ser ultimado, ou melhor, já entregue ao tráfego, uma rodovia ligando Divinópolis a Ermida e Djalma Dutra.

O nosso campo de aviação — prossegue o prefeito Alvimar Mourão — será um dos mais importantes do país, pois terá uma pista de dois mil metros, podendo nêle descer aviões de grande capacidade. Estamos tratando igualmente do alargamento da ferrovia que liga Divinópolis ao sul de Minas, passando por Oliveira e Lavras. Outra rodovia importante que contará a cidade é a de Belo Horizonte a Passos, passando por Divinópolis. Essa rodovia encontrará a origem de Divinópolis a São Paulo a mais ou menos três mil quilômetros.


Vista geral de uma rua sendo aberta na nova administração


Este é o importante campo de aviação que está sendo construido. Terá uma pista de 2.000 metros

OS PROJETOS

O prefeito Alvimar Mourão passa a falar sôbre os projetos de sua administração.

— Temos na pauta de nossas realizações — diz — a construção de uma Escola Agrícola, um Hôrto Florestal, mais dois grupos escolares novos, um prédio novo e confortável para o fôro, no qual serão instalados todas as dependências municipais, como sejam: Prefeitura, Coletoria, Cartórios, etc. Está também em andamento a construção de uma usina de pasteurização. Está sendo concluído o Santuário de Santo Antonio, uma das mais belas igrejas de Minas, sob a direção do Rev. Frei Carlos.

Outro detalhe para o qual desejo chamar sua atenção, diz ainda o prefeito Alvimar Mourão, é a cooperação que tenho encontrado, indistintamente, do povo desta cidade. Não há partidarismo político quando se trata de realizar, pelo menos na concepção dos divinopolitanos.

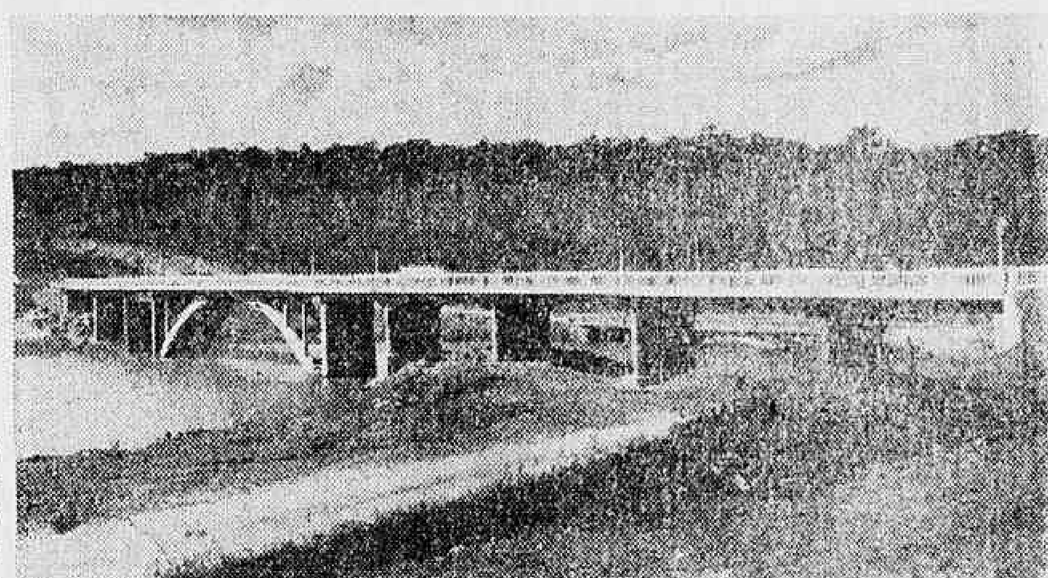
E' um exemplo que posso dar é a pronta correspondência que teve o meu apêlo quando quis construir os passeios fronteiros às residências. Um só proprietário não deixou de atendê-lo.

Prosseguindo em suas interessantes informações, diz o prefeito Alvimar Mourão:

— Pretendo ainda aumentar mais uma caixa para o abastecimento da água para a população. Outra caixa será também montada num dos pontos mais altos da cidade. A água é clorada e a capacidade dessas caixas será de um milhão de litros diários.


Nesta casa nasceu o Coronel Antonio Alves Cabral, filho de Divinópolis e um dos maiores cantores de sua pujança. Próximo está sendo construido o magnífico campo de aviação


O Santuário de Santo Antonio


A majestosa ponte da rodovia Belo Horizonte, Divinópolis, sôbre o rio Pará, mandada construir pelo Prefeito Alvimar Mourão

Depois de nossa entrevista com o prefeito Alvimar Mourão, saímos a um passeio pela cidade, e pudemos constatar o seu trabalho. Êle mesmo em pessoa fiscaliza, sugere, inova. Trata-se efetivamente de um jovem trabalhador e de espírito prático, que muito poderá fazer pela cidade.

E a cidade bem o merece, não só pelo seu potencial industrial, como ainda pela sua situação geográfica, como entroncamento de duas ferrovias e várias rodovias.

O Prefeito Alvimar Mourão granjeou a confiança e a simpatia gerais, mercê de sua norma de trabalho, visando, e aliás o conseguindo, esquecer a política em benefício da administração.

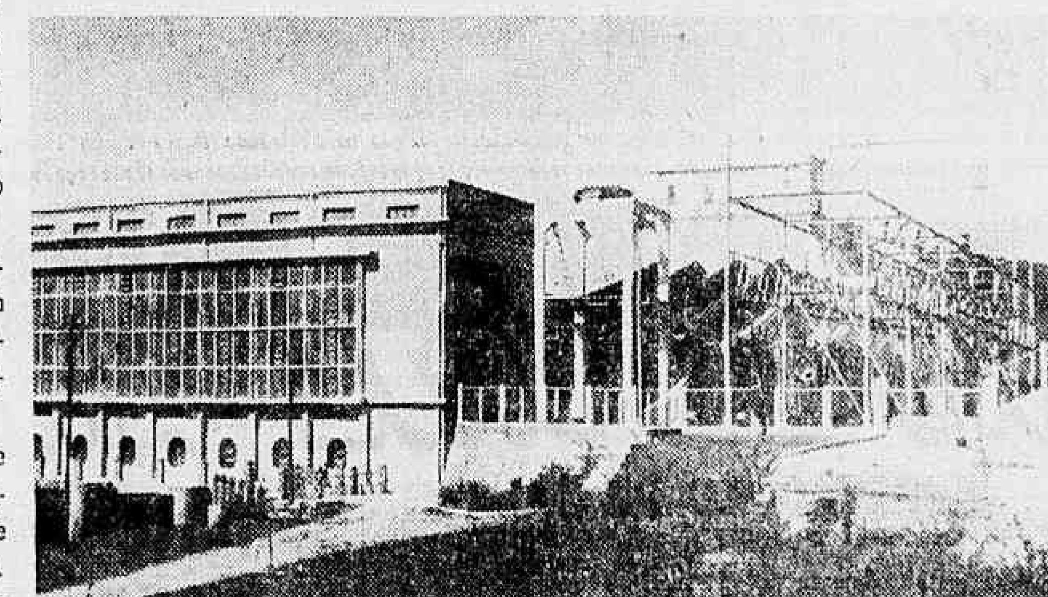
Antigos becos, miseros trilhos por onde seria difícil a passagem de qualquer mortal, hoje abrem-se em magníficas ruas.

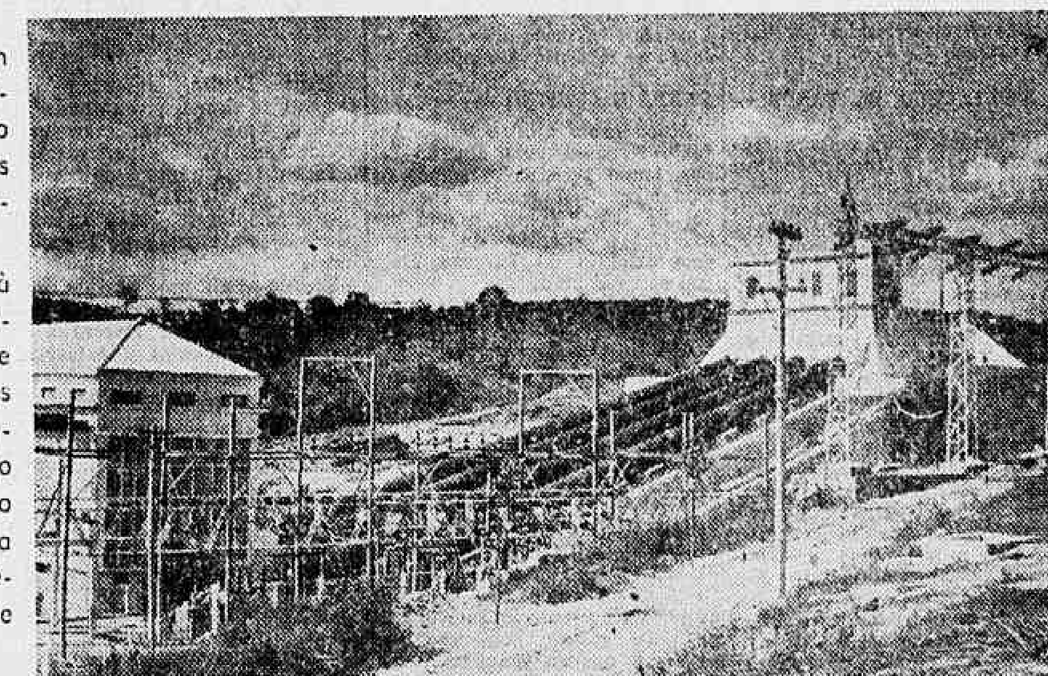
Deve merecer igualmente particular referência o magnífico campo de aviação que passará a cidade a contar. Trata-se de uma obra de grande vulto, em tudo digno da cidade que o possui.

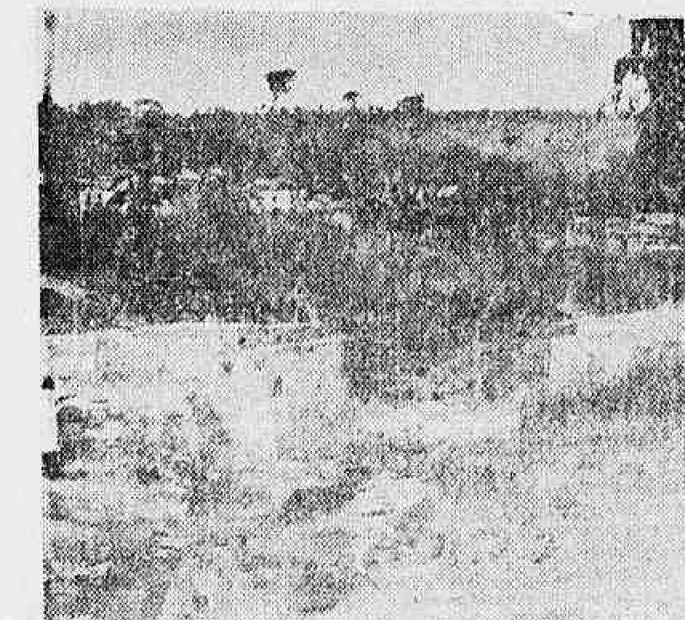
As estradas de rodagem com bôas pontes e "mata-burros" de cimento armado constituem, ainda, outra das realizações do Prefeito Alvimar Mourão.

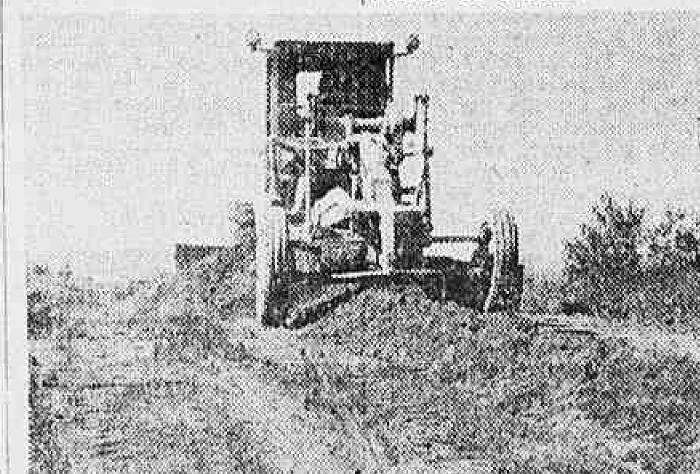
A cidade, no que toca à instrução, conta com um ginásio, uma escola normal e um grupo escolar, além dos outros dois que estão projetados. O Sanatório de Santo Antonio constitui soberbo monumento da cidade, e a Santa Casa, pelo seu aparelhamento, é um orgulho de organização hospitalar.

O reporter, como não podia deixar de ser, procurou colher algumas informações do plano político. O prefeito Alvimar Mourão respondeu-lhe que, tendo assumido a administração da cidade houve por bem afastar-se da política, mas logo a seguir frizou que tem encontrado a mais ampla cooperação da parte de todos, pois em Divinópolis todos trabalham pela causa comum da prosperidade da cidade.


Esta é a poderosa Usina de Gafanhoto, cujo potencial muito auxiliará a indústria de Divinópolis


Outro detalhe da Usina de Gafanhoto

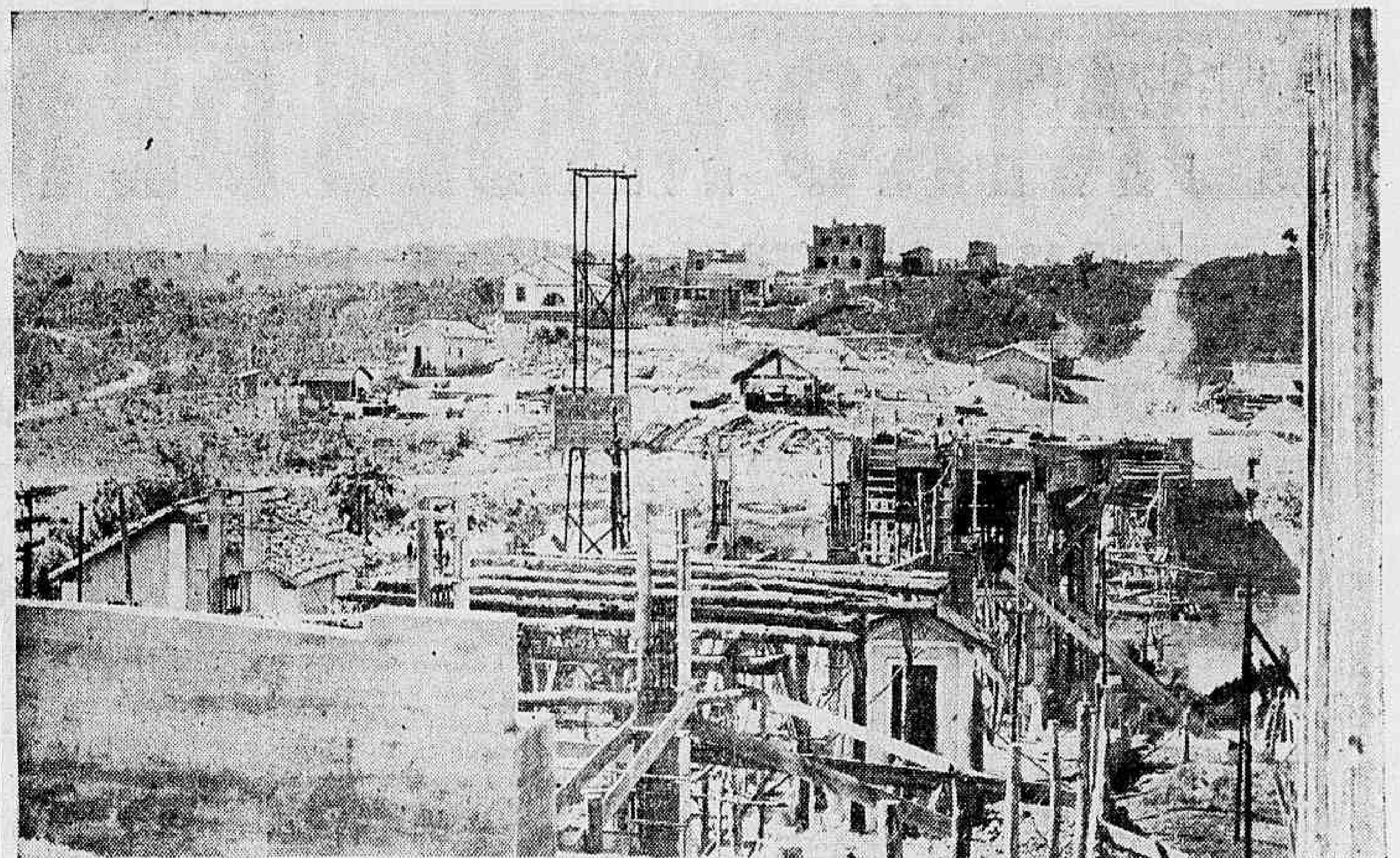

Um poste de cimento armado em construção


A máquina abrindo rua


O que outrora era um trilho de difícil passagem hoje abre-se em magnífica rua

NASCE UMA CIDADE

A "Sociedade Porto Velho Ltda.", propulsora do crescimento de Divinópolis — Uma ponte no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, construida pela arrojada emprêsa — Aproximará o campo de aviação do centro — A sede do Bispado — Extensa área saneada à margem do rio Itapecirica


No primeiro plano, vê-se a colossal ponte sôbre o leito da R. M. V. e sôbre o rio Itapirica. Do outro lado, ficam os terrenos da Sociedade Porto Velho, com algumas casas novas

A CIDADE de Divinópolis vem crescendo dia a dia. Impulsionada pela indústria que ali se instalou, a cidade experimenta um contínuo avanço no sentido de avantajar-se, como respiradouro necessário à sua vida.

Hoje, contam-se inúmeras as casas que se erguem no centro e pelas imediações, atestando justamente o aumento da população e das atividades que emprestam renovado vigor à encantadora cidade do oeste de Minas.

Nasce uma cidade

Acompanhando êsse progresso todo, ou mais precisamente, sendo parte de todo o progresso ali existente, foi fundada em Divinópolis uma sociedade com o feliz nome de "Sociedade Porto Velho Ltda." para venda de lotes de terra. Não vamos entrar no mérito dessa sociedade como fim econômico. Vamos apenas apreciá-la sob o prisma do embelezamento da cidade e da cooperação para que a mesma adquira uma feição nova com seus prédios recem-construidos, a par de vários outros melhoramentos que mais adiante mencionaremos ..


Outro flagrante expressivo dos trabalhos de embelezamento que a Sociedade Porto Velho está realizando em Divinópolis

Nasceu essa sociedade para dotar Divinópolis de belas vivendas num dos mais pitorescos locais da cidade.

Uma ponte construida pela sociedade no valor de Cr$ 1.500.000,00

As contingências, ou mais acertadamente, a audácia dos diretores da Sociedade Porto Velho, que são os srs. Teófilo Perene, Teodosio Rodrigues da Costa e José Guimarães, levaram-nos a construir, êles próprios, uma ponte no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, com 140 metros de comprimento por sete e meio de largura.

Essa ponte passa por sôbre as linhas da Rêde Mineira de Viação e sôbre o rio Itapecirica, um dos rios que banham a cidade. Além do mais, essa ponte aproximará do centro o campo de aviação que está sendo ultimado, e que possuirá uma das maiores pistas de aterrissagem. Assim que a sociedade foi fundada, só na primeira semana de atividades, vendeu 400 lotes, o que bem demonstra o interêsse da população pelo importante empreendimento.

A Sociedade Porto Velho incluiu em seu programa de realizações ainda um serviço de urbanização, tal como obertura de ruas, ajardinamentos, praças, arborização, etc., que muito irá valorizar o local.

A sede do Bispado

Pretende a Sociedade fazer alí a sede do bispado. Será construido no local um seminário, a catedral, o palácio do bispo com terreno doado pela Sociedade.

Cooperação com o Serviço Nacional da Malária

A Sociedade deliberou cooperar de maneira digna e eficiente com o Serviço Nacional da Malária, para tanto cuidando da urbanização do bairro que está nascendo na outra margem do Itapecirica. Já dois quilómetros de área saneada existe na margem daquele rio.

E', como se vê, uma emprêsa realmente interessante e à qual muito irá dever a cidade. Dêsse modo, pode-se dizer que nasce uma cidade em Divinópolis, por mercê de três homens empreendedores.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ESPETÁCULO DE GALA

(Conclusão da 13ª pag)

as bolas que estiveram em ação, as quais pouco sofreram após a realização da empolgante peleja. Na quarta feira, à noite, estarão mais três bolas "carioca" em ação, tambem oferecidas por Carlos Portugal.

O ESPETACULO DA TARDE —

O Turunas Tieté, embora sentido da longa viagem demonstrou possuir um "onze" bem adestrado. Sua defesa, portou-se com galhardia e bravura sabendo suportar sempre as investidas dos "Joalheiros". Tonetto, meia esquerda dos visitantes, foi sem duvida o maior espetaculo em campo. Controlador eximio da pelota, Tonetto atraiu sobre si as vistas do publico pela oportunidade de suas entradas e pelos passes oportunos com que alimentava os seus companheiros de ataque. Armando, tido como o artilheiro do "arraza quarteirão", foi infeliz inumeras vezes, quando frente a frente com Cid, arqueiro dos cariocas. Acreditamos, que o cansaço dos paulistas houvesse influido no resultado da peleja muito embora houvessem assim mesmo lutado com ardor e entusiasmo durante todo o transcurso da peleja. Os demais num mesmo plano, destacando-se entretanto Japão e Arnaldo, este, um bom centro médio.

UM QUADRO POSSANTE —

O E. C. Joalheiro apresentou um quadro possante, integrado do que há de melhor no esporte amador metropolitano. Seus jogadores corresponderam a expectativa e souberam tirar proveito do esgotamento do quadro do Turunas Tieté. Não desmerecemos a vitoria do Joalheiro, mas acreditamos piamente, que se os bandeirantes tivessem tido mais algumas horas de descanso, o resultado seria outro, pois classe e combatividade o "arraza quarteirão" demonstrou ter em grande dose. Nossos parabens aos dirigentes do E.C. Joalheiro pelo "onze" apresentado e a João Lima por ter oferecido ensejo ao publico amadorista metropolitano de apresentar um quadro que satisfaz plenamente em sua primeira apresentação, mesmo perdendo.

ESCORE E QUADROS —

O placard no final da contenda acusava 4 a 1 para os cariocas. Tentos de Rebolo, 2, Airton e Almeida um cada, enquanto Armando consignava o tento de honra dos bandeirantes. Para o prelio que agradou a imensa legião de aficionados que compareceu a praça de esportes dos "fantasmas", os quadros se apresentaram com as seguintes constituições. E.C. JOALHEIRO — Cid — Amaral e Italo; Zica Maninho e Roque; Mario — Mesquita (Airton), Almeida — Rebolo e Bêto. TURUNAS TIETÊ F.C. — Avelino — Chico e Valdemar; Alexandre — Arnaldo e Luizinho; Armando — Nelo — Japão — Tonetto e Amilton.

RENDA E ARBITRO —

Atuou como arbitro o sr. Antonio Menezes, cuja atuação foi boa, tendo agradado a ambos os contendores. A renda apurada foi de Cr$ 3.477,00, o que demonstra o interesse do publico pela exibição do Turunas Tieté em nossa capital.

O "COCK TAIL" NA SEDE DO ADELIA F..C. —

Findo o prelio, foi servido na elegante sede dos "carijós", um "Cock-tail" ao E.C.Joalheiro e Turunas Tieté F.C. Nessa ocasião foi feita a entrega, ao gremio de Jaguaré do valioso bronze A MANHÃ, instituido pelo nosso matutino, pelo nosso companheiro Octacilio Rezende. Usou da palavra agradecendo ao Adélia F.C. A equipe do "arraza-quarteirão" agradeceu com o seu grito de guerra, homenageando assim, o quadro vencedor e ao Adélia F.C.

O MESMO QUADRO —

Para o encontro de amanhã, frente ao Adelia F.C., a ser realizado no campo do E.C. Oposição à rua Silva Xavier a direção técnica do Turunas Tieté, espera colocar em campo a mesma equipe que jogou domingo.

Empataram Aliados de Bangú e Cajaíba

O "score" de 1 x 1 refletiu nitidamente o desenrolar da peleja

Moça Bonita, subúrbio da Central do Brasil, viveu domingo, ultimo, uma de suas mais movimentadas tardes esportivas.

Incalculavel número de simpatizantes do violento esporte bretão superlotaram tôdas as dependências da praça de esportes local.

Travou-se ali, uma partida, que pela combatividade dos seus antagonistas mereceu sincera acolhida da numerosa assistência. Cajaiba e Aliados empenharam-se numa bonita peleja a qual ficará agravada nos anais desportivos daqueles tradicionais rivais do Ramal de Bangú.

OS TENTOS

A primeira etapa transcorria movimentadissima, quando aos 15 minutos o bando local abre a contagem por intermédio de seu meia canhestro Durval.

Quase ao terminar, o ponteiro Rolando, numa carregada perigosa iguala a contagem, ficando assim construido o "placard" que não se modificou na fase derradeira, chegando até o seu término com expressivo empate de um tento.

OS QUADROS QUE JOGARAM

ALIADOS: Moleque; Enéas e Gabriel; Enedino, Nilton e Silva; Mauricio, Onorato, Vivico, Bituca e Rolando.

CAJAIBA: Geninho; Jaguarão e Ubirajara; Mário, Branco e Egio; Nilton, Cuca, Jujú, Quincas e Durval.

VITÓRIA DO E. C. SAUDADE

No jôgo realizado entre as equipes do S. C. Saudade e do Vila Continental, no campo do "Alvinegro", sagrou-se vencedora a primeira, pelo escore de 6 x 0, goals feitos por Ubiraara, 3, e por Nelson, Vitor e Helio.

A equipe do S. C. Saudade jogou com a seguinte constituição: Adolfo; Norival e Aroldo; Nilton, Guilherme (Nelson) e Orlando; Ubirajara, Bacuta, Vitor, Nituca e Helio.

Ganhou bem o E. C. Ana Neri

Derrotado o Tamoio por 4 a 1 — A equipe vencedora

Em seus dominios, o S. C. Ana Neri enfrentou em partida amistosa o forte quadro do Tamoio, e no final, o placar acusava a justa e merecida vitória do campeão do Riachuelo por 4 x 1.

O score foi aberto pelo Tamoio que jogava melhor nos primeiros minutos, mas depois que o esquadrão do Ana Neri firmou o jogo, o placar subiu de maneira insofismavel.

Aos 15 minutos José empata o jogo ao emendar uma bola que bateu na barreira vinda de uma penalidade cobrada por Elmir, e Pedro com violento pelotaço assinala o 2.º goal para suas cores e 5 minutos depois, nova enfim Pedro, marca o 3.º goal. Antonio cobrando uma penalidade nos limites da area, encerra o marcador a favor do Ana Neri que continua em sua marcha de sucessivas vitórias. No quadro vencedor destacamos: Ayrton, Hamilton e Pedro; tendo os demais atuado regularmente. O quadro vencedor: Seixas, Arouca e Ayrton; Aidemar, Hamilton e Carrinho; Geraldo, Pedro, José, Elmir e Antonio. Preliminar: Ana Neri 5 x 1. Quadro: Lobo, Walter e Horacio, Nando, Quim e Moore; Claudionor, Hilton, Mané, Walkir e Miguel. Goals: Hilton 3, Walkir 1 e Miguel 1.

O CANADA' ACEITA JOGOS PARA O DIA 15, FERIADO

O Canadá aceita jogos para os pondendo os co-irmãos enviar 1.º e 2.º quadros no próximo dia oficios para rua Laura de Araujo 15 feriado, ou seja sexta-feira, jo. 64 ou pelo fone 321885 das 19 às 22 horas.

Assim como também aceita jogos para os dias 17 e 21 do mês corrente.

Quebrada a invencibiilidade do E.C. Cachambi

Herói do feito o Estrela de Ouro F. C. — Alvinho, Nilo e Nelson, os marcadores — Detalhes

Enfrentando a equipe do E. C. Cachambi o Estrêla de Auro F. C. logrou magnifico triunfo. O quadro local estava invicto em seus gramados, mas o esquadrão do Estrêla de Ouro surgiu em campo disposto para a luta, e depois de uma peleja titanica conseguiu sobrepujar o adversário por 3 x 2, arrancando-lhe assim a invencibilidade. Os tentos da equipe "alvi-verde" foram assinalados por Alvinho, Nilo e Nelson, este com uma cabeçada espetacular. O entusiasmo com que foi disputada a partida, originou pequenos senões, os quais foram entretanto contornados graças ao diretor de esportes do Cachambi, que deu assim belo exemplo de esportividade. O quadro do Estrêla de Ouro jogou com a seguinte constituição: Chiquinho, Marques e Nilton — Pichim — Luiz e Lauriano — Oswaldo, Alvinho, Babau, Nelson e Nilo. No quadro vencedor não há nomes a destacar. Todos atuaram com entusiasmo e dedicação, fazendo jus ao triunfo alcançado. A preliminar, entre os segundos quadros, terminou com um empate de 1 x 1.

UNIDOS DA VILA F. C. 1
POUCA SORTE F. C. . . 1

Tomando parte na prova de Honra do seu festival, o Unidos da Vila F.C. empatou com Pouca Sorte F.C. por 1 x 1. O prélio, que foi ardorosamente disputado, teve em sua parte disciplinar algumas anormalidades, devido ao grande ardor e "violência" que o half esquerdo Hely empregava em todas as jogadas. Os melhores do Unidos da Vila foram: Piola em primeiro plano, Lydio e Mario, e o quadro estava assim organizado Lydio: Nelson Rico e Nelson; Piola, Armando e Hely; Lelan Carneiro, Mario, Eliezer e Castão. O goal foi feito por Eliezer em bonita jogada. O segundo quadro também empatou de 1 x 1 contra o Unidos da Roberto Silva F.C.

AIRES ATUOU NUM GRANDE DIA

VENCEU O UNIDOS DE ITARARÉ POR 2X1

No campo da Padroeiro, realizou-se domingo ultimo, o encontro entre as equipes do Itararé, de Ramos e do clube local. A vitoria sorriu ao quadro do Itararé por 2 a 1, após uma porfia bastante renhida, onde os dois quadros se empenharam a fundo, para a conquista dos louros de uma vitoria convincente.

AIRES NUM GRANDE DIA —

O centro médio Aires, foi sem duvida a maior figura de seu quadro, pois apresentou um padrão de jogo bastante produtivo.

QUADRO VENCEDOR —

O quadro do Unidos de Itararé F.C. que levou de vencida o seu valoroso rival estava assim constituido: Sandoval, Mario e Léo, Pardal, Aires e Altair. Orlando (Plinio) Pigmeu, Augustinho, Decio e Carlito. Fizeram os tentos Pigmeu e Aires.

PAULISTANO F. C. . . . 2
CURUPAITI F. C. . . . 0

Realizou-se domingo último, o encontro entre as equipes do Paulistano e a do Curupaiti da qual saiu vencedor o primeiro, pela contagem de 2 x 0.

Os goals foram consignados por Edgar e Antonio.

A equipe vencedora jogou assim formada: Neil, Wanderlei e Galego; Chirrá, Jóca e Hello; Antonio, Tal, Judith, Edgar e Mau.

BRILHOU O CONJUNTO DO MIRIM F. C.

Realizou-se domingo ultimo no campo da Vila Militar, o jogo da categoria infanto-Juvenil, entre as equipes de Mirim F. C. x Cruzeiro F. C. saindo o primeiro vitorioso pelo escore de 6 x 2. O quadro do Mirim, foi constituido da seguinte maneira: Nilton, Roberto e Americo, Emidio, Joel e Walter, Jorge, Milton, J. Batista e Maneco.

O SÃO PAULO CONTINUA VENCENDO

O primeiro quadro do S. Paulo F. C., venceu, domingo, em seu campo, pela contagem de 4 x 3, o juvenil do S. C. Saudade, após uma renhida disputa e na qual foram assinaladas várias irregularidades, originadas pela má atuação do árbitro, que foi substituido. Não fôsse isto, a vitória do S. Paulo não sofreria restrições. Os times, jogaram assim constituidos: S. PAULO: — Oberdan, Alvaro e Anibal; Santos, Mala e Lutuca; Wilson, Nelson, Boto, Vavá e Pracinha. S. C. SAUDADE: — Jacaré, Roberto e Paulo; Nilson, Bituca e Nilton; Vadinho, Giovani, Floriano, Carlinhos e Wilson.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES



O SAMBA E AS HOMENAGENS A "A MANHÃ" — Conforme já tivemos ensejo de noticiar em nossa edição de domingo, estiveram presentes em nossa redação, numerosas Escolas de Samba que aqui vieram dedicar um samba gostoso e quente ao nosso matutino por ocasião do transcurso de nosso aniversário. No cliché acima, vemos um alusivo painel, apresentado pela Escola de Samba "Paraiso das Morenas" do Morro de São Carlos, ora presidida pelo grande Nicolino, em homenagem a "A MANHÃ". No segundo plano, as Escolas de Samba, "Sem você vivo bem" de Cordovil e "Azul e branco" do Salgueiro com as suas bandeiras. O pessoal do samba, evoluiu em nossa redação, alegrando o já festivo ambiente que reinou durante todo o dia e toda a noite de sábado. Essa demonstração do samba ... uma vez a grande estima que desfrutamos no seio do pessoal sambista.

APÊLO ARGENTINO À PAZ INTERNACIONAL

A "CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS" CONTÉM O ESSENCIAL PARA SE CONSEGUIR TAL OBJETIVO, ESCLARECE O ITAMARATI

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A Chancelaria deu a conhecer a resposta do Brasil ao apêlo argentino a favor da paz internacional.

Expressa o Itamarati que os pontos-de-vista argentinos coincidem com aqueles que o Brasil sempre sustentou e praticou em matéria de convivência internacional, "porém, se é certo que a paz se funda na segurança, no bem estar social e na justiça, não devemos perder de vista que essas três condições já encontram órgãos de desenvolvimento e ação na Carta das Nações Unidas".

Em seguida expressa a nota brasileira:

Dentro dos postulados dessa instituição, bem como dos da União pan-americana, que, não podendo ser substituidas, devem ser zelosamente preservada como embrião de sociedade mais perfeita, encontraremos meios de alcançar a cooperação que V. Excia. ansia tão justamente participada entre os Estados.

"É-me sumamente grato declarar a V. Excia. que o Govêrno brasileiro compartilha totalmente dos ideais de paz e cooperação proclamados pelo Govêrno argentino e continuará prestando, como o tem feito até agora, a mais leal e esforçada contribuição para que êles se realizem no convivio internacional".

"NÃO IMPORTAM OS CAMINHOS, O ALVO SERÁ SEMPRE UM E UNICO -- O BEM DO BRASIL"

(Conclusão da 7.ª pág.)

publica e a capacidade economica de numerosas fontes de nossa riqueza, esta Exposição indica bem o nosso progresso nesse dominio e nos acena com possibilidades ainda mais animadoras. A Vossa Excelencia, Senhor Presidente, direi que sabemos compreender e agradecer o seu gesto de estimulo e tambem aproveitamos o ensejo para prestar-lhe as homenagens devidas à eminencia de sua investidura e ao seu incessante labor em prol da causa publica. Bem conhece Vossa Excelencia a indesviavel vocação dos mineiros para o ideal democrático, no qual se conjugam o culto da liberdade e a disciplina da lei como bases do progresso moral e material das nações. A concretização desse ideal se fez, entre nós através da Constituição que ora nos rege e cuja elaboração contou, segundo pude testemunhar como constituinte de 1946, com a serena e elevada cooperação de Vossa Excelencia. E desse instrumento resultou para Vossa Excelencia a dupla autoridade que vem da livre escolha do povo e da origem legal do poder. Eis porque os mineiros, vendo em Vossa Excelencia uma expressão da legalidade, desejam testemunhar-lhe o seu acatamento e o seu apoio, como manifestação de seu supremo dever para com a Pátria. Conhecendo os sacrificios que impõe o exercicio do Governo, numa quadra em que os embaraços e as apreensões dele baniram as horas felizes, compreendemos como é necessaria a união de esforços dos brasileiros para que o nosso pais não se perca fora das linhas de seu grande destino. A impaciencia e às inquietações da hora que passa oponhamos a serena confiança nas instituições democráticas e nos orgãos incumbidos de defende-las. São esses os augurios e as afirmações que os mineiros exprimem a Vossa Excelencia, na certe de que não lhe faltará a solidariedade de toda a Nação a fim de que seu Governo decorra benefico para o nosso povo".

O chefe do governo fez uso da palavra, em seguida, tendo proferido o seguinte discurso:

"O ato que agora pouco nos reune, Sr. Governador, patenteia uma das preocupações dominantes no espirito dos brasileiros, nesta fase da vida nacional. Revigora a confiança publica o fato de se voltarem as nossas atenções, com tanto impeto, para a vida municipal e para as atividades rurais. Fazemo-lo com uma compreensão nova de tais problemas, instituindo no municipio o ponto de partida e fundamento da nossa vida civica, agora que a Constituição lhe assegurou recursos mais amplos, para o desempenho dos seus deveres de unidade de governo, a mais proxima do povo. É oportuno despertar a vigilancia dos cidadãos para a boa e honesta utilização desses recursos, e estimular fecunda emulação, entre os diferentes grupos politicos que, em todo o pais, disputarão a preferencia do eleitorado, nas próximas eleições municipais, no sentido de bem servir aos interesses das respectivas comunidades.

Da terra, sentimos que até hoje lhe fomos maus padrastos. Tudo arrancamos do solo, pouco ou nada lhe devolvendo pelo nosso trabalho, mal aparelhado e mal conduzido. A produtividade insuficiente, que daí decorre, reflete-se em cheio sobre o bem estar das populações, e representa embaraço cada vez mais sensivel ao desenvolvimento geral. Nem é outro o motivo da primazia, conferida nos programas dos governos da União e dos Estados, as questões de educação e saneamento rurais; de conservação do solo e melhoria dos processos do seu amanho; de equipamento dos transportes, para a movimentação, sem gravames excessivos, da produção agricola.

Não se trata de acentuar, de maneira unilateral, um aspecto particular das atividades produtoras, mas, ao contrario, de compreender que o seu desenvolvimento se deve processar global e harmonicamente. No mesmo plano portanto, terão de ser considerados os elementos industriais indispensaveis a uma economia sólida e bem diversificada. Sem eles sem o aproveitamento das nossas reservas minerais e de combustiveis, jamais disporá a nossa agricultura do aparelhamento que estimule o rendimento do seu trabalho, tirando-a dos niveis infimos em que se vem debilitando. Para esse aproveitamento, para a solução dos problemas economicos e politicos a ele pertinentes, é que desejo concitar o interesse dos brasileiros.

Urge debatê-lo, para que fiquem bem esclarecidas as conveniencias do pais e correspondam as decisões ao sentimento nacional. É preciso, sobretudo, trabalhar, e trabalhar muito, para que todos nos sintamos e efetivamente nos revelemos capazes de dar-lhes o encaminhamento adequado. Esse encaminhamento — como o salientei em minha Mensagem ao Congresso Nacional, solicitando providencias reputadas necessarias — não poderá esquecer a contenção do êxodo para as cidades e a atração para os campos da população marginal aglomerada nos centros urbanos.

Sinto-me bem em renovar este apelo aqui do alto destas montanhas no seio do povo mineiro. Nele encontramos sempre essas virtudes nossas, bem caseiras, que asseguram a perenidade da patria e a indivisivel fidelidade que lhe devemos. Esse, já o lembrei uma vez, é o terreno comum em que nos devemos colocar, para acertar, entre nós mesmos, as divergencias que ocorram na apreciação dos nosso problemas fundamentais. Enquanto nele nos mantivermos, poderemos ter a certeza de que, não importando os caminhos o alvo será sempre um e unico -- o bem do Brasil.

Saudando o povo hospitaleiro deste Estado, na pessoa do seu eminente governador, faço votos pela sempre maior prosperidade da gente e da terra de Minas Gerais."

Presentes os governadores de Goiás e Paraná

BELO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) -- Convidados pelo governador mineiro Milton Campos, estiveram presentes à instalação do XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados os governadores do Paraná, sr. Moisés Lupion, e de Goiás, sr. Coimbra Bueno.

O chefe do governo foi que chegou a capital mineira domingo, pela manhã, devendo demorar-se em Minas alguns dias.

A FATALIDADE PERSEGUE O ALEIJADINHO

Walter Ferreira Xavier, no Pronto Socorro

Foi atropelado na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Regente Feijó, Walter Ferreira Xavier, de 22 anos, ascensorista, morador à rua João Pessoa, 1271. Imediatamente foi socorrido por uma ambulância da Assistência, que verificou ter havido fratura da perna esquerda e ferimento no frontal. Acontece que o infeliz rapaz é uma vitima da fatalidade. Aleijado da perna direita, mesmo assim vinha lutando pela vida, ganhando como ascensorista o suficiente para a sua subsistência. Hoje lhe ocorre nova infelicidade. Com a perna esquerda fraturada por um auto, que levava ao volante um destes motoristas impiedosos e irresponsáveis, que conseguiu fugir sem ser identificado, lá está o pobre rapaz, no leito do Hospital de Pronto Socorro, a dar graças a Deus, apesar das dores e de mais esta desdita, por lhe haver conservado milagrosamente a vida.

Morinigo ainda está em Assunção

(Conclusão da 1.ª pág.)

tórias. Por exemplo, o grupo de diplomatas que abandonara ontem a capital paraguaia, com destino à localidade fronteiriça argentina de Formosa, regressou hoje a Assunção, fato que parece indicar que o govêrno conseguiu controlar a grave situação que se lhe apresentou quando, segundo outros despachos, as fôrças revolucionárias se aproximavam dos subúrbios da capital. Por outro lado, outros despachos informavam que o presidente Higino Morinigo havia resolvido transferir a sede de seu govêrno para a cidade de El Pilar, a uns 200 quilômetros ao sul de Assunção e 25 ao norte da fronteira argentina, e que as ruas de Assunção estavam sendo transformadas em campo de batalha. O regresso daqueles diplomatas, entretanto, parece desvirtuar a versão de mudança do govêrno.

Confissão

Domingo à noite, o comandante em chefe das fôrças defensoras da capital paraguaia, coronel Carlos Montanaro, deu a conhecer uma proclamação dirigida à população de Assunção, admitindo que as fôrças rebeldes haviam chegado aos subúrbios da capital, "onde encontrarão sua tumba". Depois, recebeu-se um despacho da localidade sita na fronteira brasileira, Puerto Murtinho, informando que o comunicado paraguaio participava que os rebeldes "estão fugindo em todas as direções". Desmentia ademais que se estivesse combatendo nos subúrbios da capital, "onde, pelo contrário, reina grande entusiasmo em virtude das vitórias obtidas pelas fôrças do govêrno". Do Rio de Janeiro, por outro lado, receberam-se informações segundo as quais não é exato que Morinigo tivesse pedido asilo ao Brasil, como informaram fontes rebeldes. Finalmente, fontes rebeldes informaram que essas fôrças ocuparam a vila de Hayes, capital de Chaco do Sul, e que Assunção acha-se "completamente isolada", depois da ocupação pelos revolucionários das localidades de San Bernardino, Ipacarai e Itagua, cidades situadas em forma de um circulo que se estende desde o nordeste até o sudeste da capital, a menos de 32 quilômetros de seus subúrbios.

COMPRA E VENDE POR ATACADO E A VAREJO

DEPOSITO DE PAPEL

Tem sempre em grande escala, papel branco, jornais para embrulhos, e em balas, de tôdas as qualidades

M. M. DE AZEVEDO & CIA.

168, RUA CAMERINO, 168

(Próximo à rua Larga) — Tel.: 43-3724

O TREM ESPATIFOU O ONIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

o auto e a máquina, caindo depois sob aquele.

O infeliz gritava por socorro, sendo infrutiferos todos os detalhes para retira-lo.

Chamado o Corpo de Bombeiros

O comissário do 12º distrito,

Antonio de Oliveira Melo

que compareceu ao local, tratou então de requisitar o Corpo de Bombeiros, o qual compareceu imediatamente, sob o comando do Coronel Vieira e do major Fulgêncio, mas o material que trouxeram foi impotente e dessa

Maria do Carmo

forma solicitaram um carro guindaste do Exército, que suspendeu o coletivo.

Nesse momento então, foi retirado o menor, que gravemente ferido, foi enviado ao H. P. S.. O infeliz ficou cerca de uma hora, e somente depois desse tempo é que foi retirado.

Uma sua irmã também ferida

A infelicidade para a menor vitima era mais extensa. Sua irmãzinha, de nome Jeane, que com êle viajava no carro também tinha sido atingida.

João da Mota Carneiro

O motorista fugiu

Logo assim que viu a extensão do desastre, o motorista tratou de se evadir, sendo perseguido por populares.

Entretanto, logrou êle burlar todos que o acompanhavam na carreira, tomando rumo ignorado.

O aspecto do local, foi o mais impressionante possivel. Um médico que ali compareceu do HPS, mesmo antes do corpo do menor ser retirado, foi onde êle se achava e lhe aplicou 3 injeções.

Wilson Blay

Infelizmente teve de ser amputado um dos seus braços.

Ernesto Cupelo

Os demais feridos

João da Mota Carneiro, de 24 anos, solteiro, operário, residente na Praia Cajú, 27 com ferimento frontal;

— João Brasil Junior, de 26 anos, casado, funcionário publico, residente à Rua Circular, 52, com ferimento no nariz;

— Alice Coelho da Rocha de 20 anos, residente a Av. Pedro II, 179, com ferimento nos labios;

— Dirce de Souza, de 20 anos, solteira, moradora à Av. Pedro II, 149, casa 6, com contusão pelo corpo;

— Ernesto Capello de 43 anos, casado, italiano, sapateiro, morador na Travessa Aires Pinto, 15 com ferimento frontal;

— Lante Long de 26 anos, solteiro, feirante, que sofreu contusão na perna esquerda.

Odir Pinto de 15 anos, colegial morador no Parque Proletario do Caju, grupo 8 casa 2, contusões generalisadas;

Adirse Pinto, de 12 anos, moradora na mesma residencia, com escoriações generalizadas;

Odivaldo Pinto, de 5 anos, com contusões generalisadas;

Ladislau Vinhais, de 33 anos, jornalista, morador na Av. Pedro II, 183, sofrendo ferimento no maxilar inferior;

Armando Porto da Luz, de 33 anos, solteiro, comerciario, residente à rua Gutenburgo 82, com ferimento no frontal;

João Quirino Alves, de 38 anos, contusões no supercilio esquerdo;

Osvaldo da Silva Guimarães, de 29 anos, casado, operario, residente na Praia do Caju, 171, com contusões na perna esquerda;

José Soares Ribeiro Junior, de 16 anos, funcionario do Arsenal de Guerra, residente na Vila São Lazaro, rua B — 18, que sofreu esmagamento do braço direito;

Wilson Blay, de 22 anos, solteiro, do Exercito, soldado n.º 180, da Cia. de Guarda da Ilha Bom Jesus, com contusões na região lombar;

Maria do Carmo Lopes da Costa, de 17 anos, solteira, residente à rua Dr. Sá Freire 22, com contusões generalisadas;

Carmen de Aguiar Pinto, de 35 anos, casada, residente no Parque Proletario 18, casa 2, com ferimentos na face;

Antonio de Oliveira Melo, de 14 anos, ajudante de mecanico, morador na Quinta do Caju s.n. que sofreu ferimento no rosto e contusões generalizadas e

Domingos Costa, de 31 anos, casado, comerciario, residente à rua Conde de Bomfim 309, que sofreu contusões nos labios.

INCIDENTE NA FRONTEIRA PERU-EQUATORIANA

QUITO, 11 (U. P.) — A Chancelaria equatoriana deu instruções ao seu embaixador em Lima para que apresente uma reclamação ao govêrno peruano pelo ataque efetuado por fôrças peruanas contra a localidade de Progresso na provincia de Loja.

Segundo anunciam os jornais um tiroteio de meia hora culminou com o saque da povoação pelos peruanos e aprisionamento de autoridades e 20 cidadãos equatorianos, os quais foram postos em liberdade no dia seguinte.

Informa-se que a causa do conflito se deve a um incidente pessoal entre dois soldados equatorianos e dois peruanos na fronteira e a detenção de um cidadão peruano que atravessou furtivamente a fronteira.

Nenhum comunicado oficial

LIMA, 11 (U. P.) — De acôrdo com informações colhidas pela "United Press", o embaixador equatoriano no Perú, doutor Gonzalez Escudero, manteve conversações com a chancelaria peruana a respeito do incidente de fronteira no qual intervieram soldados e civis de ambas as nações e que, de acordo com o jornal "Tarde" teve lugar na Aldeia El Progreso, na provincia equatoriana de Loja, há dias.

Não obstante se soube que nem o governo equatoriano nem o governo peruano expediram até esta data um comunicado oficial, na embaixada equatoriana de Lima disse que não se tinha noticias oficiais a respeito do incidente.

O "FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA"

Conforme já foi noticiado, vem êste ano da Europa, o "Fogo Simbólico da Pátria", devendo o mesmo chegar a esta capital no próximo dia 17 do corrente e seguir para o sul do pais no dia 20.

A fim de serem tomadas medidas relativas àquele acontecimento, deverão reunir-se hoje, às 15 horas, os oficiais regimentais de educação física, de tôdas as unidades da 1.ª Região Militar.

Ampliação e melhoria do sistema escolar

Cooperação do Poder Executivo

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza o poder executivo a cooperar no financiamento com os Estados, Municípios, Distrito Federal e particulares, para a ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal, nas zonas rurais.

OUTRO DESASTRE ocorreu ontem à noite, verificando-se êste na Avenida Getulio Vargas esquina do Campo de Santana. Um carro o de n.º [illegible] chocou-se violentamente de encontro ao de n.º [illegible] 1.05.37 sendo avultados os prejuizos materiais. Ao local compareceu o comissário Padilha do [illegible] distrito, que tomou as devidas providências, constatando que havia uma vitima de nome Jorge Pereira, de 29 anos, casado, morador na rua Grão Pará 27, que sofrendo escoriações generalizadas foi medicado no H. P. S. O clichê supra, é um flagrante colhido no local por nossa objetiva

VIDA MILITAR

NÃO E' FACIL FAZER A GUERRA

Mal podemos avaliar o que tenha sido o problema dos abastecimentos para aqueles milhões de soldados soviéticos que invadiram o território alemão, no encalço da Wehrmacht.

Uns dados, porém, alinhados pelo observador americano Frank Arnau, ministrar-nos-ão algumas referências sôbre êsse esforço:

"Calculando em 3.000.000 o numero de soldados russos em luta por toda a extensão da frente oriental, desde a Prussia Oriental até a Hungria centro-ocidental, este fáto significa a necessidade de transportar pelo menos 4.500.000 quilogramas diários para abastecimentos essenciais de viveres e, pelas regras militares, aplicadas às necessidades da guerra altamente motorizada, 7 vezes o mesmo peso para unidade-combatente em material bélico em geral, perfazendo esta última exigência o total de 35.000.000 quilos diários. Para o transporte destas 35.000 toneladas diarias são necessários, em movimento ininterrupto, pelo menos 700 trens completos, com 50 vagões cada um, exigindo-se assim 1.400 locomotivas, — e todo êste trabalho passando da bitola larga para a estreita, sob a inclemência da temperatura baixa, da neve, do gêlo, do nevoeiro e das armas inimigas! Mesmo considerando que parte sensivel destes transportes se faz por estradas de rodagem em caminhões, o transporte de combustiveis exige 1.500 km. até as fontes do Caucaso e 2.500 até as fontes do Ural".

Ministério da Guerra

Solene a entrega das condecorações da Ordem do Mérito — Chega no dia 17 o "Fogo Simbólico" — Boletim do D. P.

Segundo aviso de ontem do ministro da Guerra, a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar deverá ser feita, com tôda solenidade, no "Dia do Soldado", nas sedes das guarnições em que se encontrarem os agraciados, promovidos ou nomeados. Os oficiais deverão restituir à Secretaria da Ordem, logo depois do dia 25 de agosto, a condecoração do grau anterior, com o respectivo estojo.

REUNIÃO DO CONSELHO

Sob a presidência do general Caurobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e com a presença dos seus membros, generais Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar; Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército e Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, o Conselho da Ordem do Mérito Militar voltou a reunir-se, ontem, por mais duas vezes, a fim de estudar novas propostas apresentadas de personalidades julgadas merecedoras de ser condecoradas.

VAI COMANDAR A 1.ª ZONA AEREA

Conferenciou com o ministro da Guerra o brigadeiro Dioi Fontenele, que vai assumir o comando da 1.ª Zona Aérea.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Haverá hoje, às 15 horas, na Terceira Seção da 10.ª Região Militar, reunião dos oficiais regimentais de educação fisica de todas as unidades, a fim de ser tratado assunto referente à corrida do "Fogo Simbólico da Pátria", a chegar da Europa no dia 17, seguindo a 20, tudo do corrente, para o sul do país.

REINICIO DAS AULAS NA E. T. E.

A Escola Técnica do Exército reiniciou, ontem, o seu ano letivo. Fez uma conferência o dr. Lucidio Pereira, professor da Escola Nacional de Engenharia. O ato foi presidido pelo general Fiuza de Castro.

COMEMORAÇÃO

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil comemorou ontem, na sede do Clube Militar, o 110.º aniversário de nascimento do general Antonio Tiburcio. Em seguida, empossou o seu novo socio, na cadeira de que é patrono o general Tiburcio, o general Onofre de Lima. Saudou-o o coronel Felicio Lima, que também traçou a biografia do general Antonio Tiburcio.

INSPECIONA O DIRETOR DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Está em São Paulo, para onde seguiu no domingo último, o general Azambuja Brilhante, diretor da Motomecanização, a fim de inspecionar a tropa blindada.

NA CHEFIA DO E. C. F.

Assumiu ante-ontem a chefia do Estabelecimento Central de Fundos do Exército, o tenente coronel João Augusto Siqueira, que vem de servir na 7.ª Região Militar.

SARGENTOS COM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Realizou-se no dia 8 do corrente, segundo noticia chegada ao Ministério da Guerra, a cerimônia da entrega dos certificados do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos a 60 alunos que concluiram o curso do C. P. O. R. de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

COMANDO DA 4.ª REGIÃO MILITAR

O general Dermeval Peixoto comunicou que assumiu o Comando da 4.ª Região Militar e 4.ª Divisão de Infantaria.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO

Está pronta para impressão a composição do tomo III, referente à Escrituração Administrativa das Unidades do Exército, do Manual de Legislação Militar, de autoria do coronel Simões Pires.

E como edição será limitada, a Seção de Vendas de Livros, no Palácio da Guerra, está recebendo inscrições para a aquisição do referido trabalho.

SÓ MEDIANTE REQUISIÇÃO

O General Chefe do Estado Maior do Exército comunicou que os Manuais Militares, cuja distribuição deve ser restrita, só serão vendidos a oficiais das Fôrças Armadas.

Em consequência determinou que a Seção competente do Arquivo do Exército só efetue a venda dêsses Manuais, mediante requisição, por escrito, dos comandantes de unidades e chefes de repartições, para indenização imediata, cabendo a êstes fazer a distribuição entre os interessados.

Os pedidos do interior virão também por intermédio dos comandantes de unidades e chefes de repartições, mas, dirigidos diretamente, ao tesoureiro do Arquivo do Exército, acompanhados da respectiva importância em vale postal ou valor declarado".

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 184 — Publico, de ordem do General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

CONCLUSÃO DE CURSO DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — Em oficio, o General Diretor de Motomecanização comunicou que concluiram com aproveitamento, o Curso de Manutenção e Reparação de Viaturas na Escola Técnica de Aviação, os 3os. sargentos Mario Costa de Andrade e Lourival Aubuquerque Silva, do 4.º G. A. C. M.

ATOS DO PODER EXECUTIVO — O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — Passam a denominar-se Unidades (Pelotão, Companhia, Batalhão), de Policia do Exército as Unidades de Policia Militar (Pelotão, Companhia, Batalhão), previstas na Lei de Organização dos Quadros e efetivos do Exército (Decreto-le n.º 9.120, de 2 de abril de 1946).

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O Presidente da República resolve: — Conceder dispensa ao capitão Ebenezer Cabral de Melo, da função de Administrador das minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, no Estado do Rio Grande do Sul.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Conforme comunicação do Diretor do Hospital Central do Exército, teve alta daquele Estabelecimento, no dia 5 do corrente mês, curado, o capitão da arma de Infantaria, Alzir de Melo, pertencente ao 4.º R. I.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, para o 7.º Batalhão de Engenharia (Recife), os capitães Galileu Machado Gonçalves e Fernando Luiz Soares Futuro, ambos do 2.º Batalhão Ferroviário (Rio Negro).

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Julio Murilo Ross, da E. I. F., para a Escola Militar de Rezende.

— Transfiro, por interesse próprio, o 2.º tenente Antonio Lisboa Miranda de Almeida, do 7.º Regimento de Infantaria (Santa Maria) para o 5.º Regimento de Infantaria (Lorena).

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, o 1.º tenente da arma de Infantaria, Silvio Maia de Carvalho Rocha, pertencente ao 3.º Regimento de Infantaria e que, recentemente, regressou dos Estados Unidos, onde se encontrava em tratamento de saúde.

FERIAS A OFICIAIS — Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, a contar de 11 do corrente mês, ao capitão Ocivon Sebastião Pinheiro de Almeida, 1.º tenente Alarico Nicomedes Rodrigues e 2.º tenente José Gomes Moreira, todos desta Diretoria e, referente aos anos de 1945 a 1946, também a contar de 11-8-1947, ao 2.º sargento Arlindo Carneiro Leão do Contingente desta D. P.

AUTORIZAÇÃO — Autorizo o tenente coronel da arma de Engenharia, Francisco Rodrigues de Castro, ultimamente transferido para a Prefeitura Militar de Deodoro, passar o periodo de trânsito a que tem direito, nesta capital.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao soldado Nivaldo Lobo, da E. M. M. para ir, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida à cidade de [illegible], Estado de Minas Gerais.

AINDA PERMISSÃO — Concedo permissão ao 2.º tenente Eduardo Domingos dos Santos, para gozar o trânsito a que tem direito nas cidades de [illegible] Moreira e [illegible] (Minas).

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria o 2.º tenente Eduardo Domingos dos Santos.

SORTEIO DE OFICIAIS PARA [illegible] C. E. J. — O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M. comunicou a esta Diretoria que foram sorteados para fazer parte do Conselho Especial de Justiça, que tem que [illegible] o 1.º tenente Luiz José de Castro e Souza Melo, do 1.º R. I. [illegible] Nelson Teixeira de Faria [illegible] D. M. B. — Presidente, os capitães médicos drs. Osvaldo Guimarães Pontes, do Gr. Rec. Mec., Thires Rodrigues de Almeida, do H. C. E. e Cap. de Infantaria, Eurico Americo da Silva Basto, do 2.º R. I. — Juizes.

Solicita, outrossim, a apresentação dos oficiais sorteados àquela Auditoria, no dia 13 do corrente mês, às 13 horas, a fim de prestarem o compromisso legal e tomarem parte nos trabalhos do referido Conselho.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal:

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Levy Pena Aarão Reis. Exonerando o capitão de fragata Arquimedes Botelho Pires de Castro do cargo de comandante do tender "Belmonte"; o capitão de fragata Frederico Everton Pinto do cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva"; o capitão de fragata Luiz Fernandes Barata do cargo de comandante do navio auxiliar "José Bonifácio". Nomeando o capitão de fragata Arquimedes Botelho de Castro para exercer o cargo de comandante do navio auxiliar "José Bonifácio"; o capitão de fragata Frederico Everton Pinto para exercer o cargo de comandante do tender "Belmonte"; o capitão de fragata Luiz Fernandes Barata para exercer o cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva" e mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de mar e guerra Edgar de Paula Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

Por atos de ontem, o ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta Heraldo de Saldanha da Gama das funções de imediato da Base "Almirante Morais Rego"; o capitão tenente Janotas do Rego Monteiro do cargo de comandante do monitor "Pernambuco" e o segundo tenente, prático, da reserva remunerada, Antonio das Neves das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso em Porto Murtinho e designou o capitão tenente Antonio Augusto Guimarães para exercer o cargo de imediato da Base "Almirante Morais Rego"; o capitão tenente Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego para exercer o cargo de comandante do monitor "Pernambuco"; o capitão tenente Adhaury da Costa e Rocha para exercer as funções de Instrutor de manobra do navio, comunicações e administração da turma de guardas-marinha embarcada no navio escola "Almirante Saldanha" e o segundo tenente artilheiro da reserva remunerada João Alves de Santana par exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso em Porto Murtinho.

Concessão de férias de funcionários e sargentos da Policia Militar

O Presidente da República expediu decreto alterando a redação do artigo do Regulamento aprovado pelo Decreto 3.273, de 1938, referente à concessão e gôzo de férias de funcionários e sargentos da Policia Militar do Distrito Federal.

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

e

A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7

Telefone: 23-1910

Ramais: 38 e 59

DE BALCÃO

De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CREDITO

De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS

De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar.

De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

A suspensão da cobrança das taxas aero-portuárias — Aplausos do Sindicato das Empresas Aeroviárias ao ato do titular da pasta — Aero Clubes liberados — Atos e despachos

Em fins do mês passado, como foi divulgado na ocasião, o ministro Armando Trompowski mandou sustar a cobrança executiva das taxas aero-portuárias, atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos. A solução foi considerada como a mais satisfatória que a questão comportava, merecendo vivos aplausos do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, que em oficio endereçado ao titular da Aeronáutica declara o seguinte:

"A diretoria do Sindicato, ou particularmente, cada uma das empresas filiadas, reconhece, assim, mais um valioso serviço prestado por v. excia. ao desenvolvimento da aero-navegação, cuja economia, em começo e não consolidada, requer ainda amparo do Poder Público. Acreditamos que o próprio chefe do gabinete, o ilustre coronel Henrique Fleiuss, de quem tivemos, durante tôdas as nossas longas e laboriosas reuniões de revisão da tarifas aéreas, a mais constante, inteligente e esclarecedora assistência, terá certamente colaborado nessa solução, a que de certo melhor convinha adotar antes de estudadas as proprias possibilidades da aero-navegação, relativamente ao novo tributo.

"A propósito, queremos dar a certeza de que tivemos por muito feliz a oportunidade que nos pôs o coronel Fleiuss em contacto com os representantes mais autorizados das emprêsas aéreas. A convicção para nós que êle era o intérprete fiel do pensamento do ministro, e a maneira espontânea e cordial, compreensiva e clara, com que sentiu e estudou conosco os nossos proprios problemas, concorreram juntamente para nos dar a segurança de uma verdadeira colaboração do govêrno com os transportes aéreos. E' com este sentimento, e animados da maior boa vontade, que vimos trazer a v. excia. a expressão do nosso profundo reconhecimento e dar a garantia de que estaremos prontos a cooperar com a autoridade ministerial em tudo que depende do esfôrço desta directoria".

[illegible] le vida dissoluta.

AERO CLUBES LIBERADOS

De acordo com as informações do diretor da Aeronáutica Civil o ministro mandou liberar, como apto ao cumprimento de suas tarefas, os Aero Clubes de Corumbá, Lavras e Julio de Castilhos, respectivamente, de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

DISTRIBUIÇÃO DE AVIÕES DE TURISMO

O ministro determinou fossem matriculadas três novas aeronaves da Companhia Nacional de Aviação, autorizando também sua distribuição aos Aero Clubes de Pelotas, no Rio Grande do Sul, de Pederneiras em São Paulo e de Paracatú, em Minas Gerais.

DESIGNAÇÕES

Por atos do ministro foram designados, instrutor da disciplina de Orientação, da Escola de Especialistas, [illegible] Galvão, e segundo-tenente aviador Waldo Tapié Maia, e o monitor da mesma Escola, da disciplina de motor, o primeiro sargento Antonio Joaquim Fernandes.

INCLUIDOS NO SERVIÇO ATIVO

O diretor geral do Pessoal, brigadeiro Ivo Borges, despachou favoravelmente os requerimentos solicitando inclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira dos seguintes terceiros sargentos da reserva convocados:

Walter de Oliveira, Nelson Oro, Claudio Lima Fernandes, Carlos da Rocha Jaegers, Armando Pulis Gomes e Eny Ferreira das Neves, da Base Aérea de Natal; Elmano de Almeida Sampaio, Miguel Elias, Licino Ferreira da Silva, João Riolino, Antonio Alberto Lima Baleza, Ilcio Campos, José Gomes Benna e Flavio Amaral Machado, do Destacamento da Base Aérea do Salvador; Martyr Madruga Cunha, Celio Comarro Talvera e Danil Santana Fachinetti, do Nucleo do Parque do Recife; Hildegardo Sabbatini, Norvis Pinto e Casemiro Pinto, da Base Aérea do Recife; Lucas Ribeiro de Souza, William Cintra, da Base Aérea de Fortaleza; Nelson Tiburcio da Silva, da Base de Curitiba; João de Alencar Machado, da Base de Florianópolis; Antonio Tenorio Sobrinho, da Base de Natal; Kleber Ribeiro e Rui Rodrigues Saraiva, do Contingente do Quartel General da 1ª Zona Aérea, em Belem do Pará; Cleo Rolim Chamum, do Contingente do Quartel General da 2ª Zona Aérea, no Recife; Renato Auctônio Onlasso e José Aciz de Souza, do Contingente da 4ª Zona Aérea, em São Paulo; Miguel Rodrigues dos Santos, da Escola de Aeronáutica; Nehemias Gomes da Silva, do 1º Grupo de Transporte.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 2º sargento João Matos Cardoso, julgando-se com direito à diferença de gratificação de especialidade, por exercicios findos, correspondente ao periodo de 7.1.1943 e 5.1.1946, de acôrdo com o artigo 1º do decreto-lei n. 8.603, de 8.1.1946, solicitando permissão para recorrer ao Judiciario. — "Concedo permissão"; de Milim Tagme, titular da carta de piloto de recreio ou desporto n. 3.733, solicitando a concessão de uma "bolsa de 10 horas em avião tipo Stinson, em São Paulo", com o objetivo de, posteriormente, ingressar na aviação comercial. — "Indefiro por falta de amparo legal"; de Macedonia Tavares da Silva, esposa do mestre [illegible] XVIII, da Diretoria de Rotas Aéreas, Manoel Tavares da Silva solicitando sejam descontados mensalmente dos vencimentos de seu esposo a pensão mensal de [illegible], o que tem direito [illegible] seus filhos menores. "Não há o que deferir". A a [illegible] de [illegible] e de C. Fonstari, propondo [illegible] de 120 [illegible] de radio receptores marca Hallicrafters, de fabricação norte americana. — "Não interessa ao Ministério da Aeronáutica a aquisição dos referidos aparelhos".

ESPORTES

LINGUA DE SOGRO

O trabalho que os grandes clubes vêm realizando em benefício da disciplina, é animador. Resolveram os nossos paredros punir os seus atletas indisciplinados antes mesmo do pronunciamento do Tribunal de Justiça, o que vale por advertência de que não serão mais mimados.

Ora: com dupla punição, só mesmo os recalcitrantes terão coragem para agir mal. O resultado da benéfica campanha, já se fez sentir. Na última rodada, um único caso foi ter ao Tribunal. Nos demais prélios, tudo correu bem.

O que agora, estão fazendo os paredros cariocas merece pois, todo o apôio dos que militam nos desportos. O meu êles-terão, pois, sou francamente contra êste negócio de se mimosear os indisciplinados sejam êles "cracks" ou não.

A SOGRA

ENTREGA DOS PRÊMIOS — Na sede do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios conquistados pelos concorrentes à "III Subida do Ascurra", disputada domingo último. Perante várias autoridades o coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva leu a ata do resultado da competição, entregando as taças e medalhas aos seguintes volantes: Anuar de Góis Daquer — taça "Coronel Santa Rosa" e medalha de vermeil "ACB", como campeão da corrida; Vetori Eugenio Antonio — medalhas de prata "ACB", e "Rodrigo de Miranda", como vice-campeão; Carlos Mac Dowell da Costa — medalhas de bronze "ACB" e "Rodrigo de Miranda", como terceiro classificado; Charles Herba — medalha de bronze "Rodrigo de Miranda", como quarto classificado; Antonio Carlos Ourivio — taça "Rodrigo de Miranda" e medalha de vermeil "ACB", como primeiro classificado entre os estreantes e o quinto na colocação geral; Carlos Barbosa — medalhas de prata "ACB" e de bronze "Rodrigo de Miranda, como segundo classificado entre os estreantes e o sexto na colocação geral; Afranio Arsênio de Lemos — medalhas de bronze "ACB" e "Rodrigo de Miranda" como terceiro classificado entre os estreantes e o sétimo na classificação geral, e Aldo Moura, Rodrigo Valentim de Miranda e Carlos Costanzia di Costigliole, todos medalhas de bronze "Rodrigo de Miranda", como oitavo, nono e décimo classificados na prova, respectivamente. O coronel Santa Rosa agradeceu a cooperação da imprensa — redatores, fotógrafos, cinegrafistas e locutores — e exaltou o comportamento de todos os volantes, concitando-os a continuarem trabalhando pelo desenvolvimento do automobilismo entre nós. Em nome dos volantes pronunciou expressiva oração o campeão Anuar de Góis Dequer, referindo-se elogiosamente à Comissão Desportiva e à imprensa. Seguiram-se os abraços aos heróis da corrida. Foi servido um "cock-tail". Entre os presentes estavam o superintendente do A. C. B., sr. Silva Junior e vários conhecidos volantes, como Fernandes da Silva, Henrique Casini e Rubem Abrunhosa. Na gravura, o flagrante da entrega do troféu ao campeão Anuar de Góis Daquer.

A construção do estádio na Bahia

E' esperado, hoje, nesta Capital, o desportista Carlos Costa Pinto. O delegado especial da Federação Baiana de Desportos Terrestres, que será recebido no aeroporto pelo nosso companheiro de imprensa Nelson Straitjan, correspondente do Jornal "A Tarde", da Bahia, nesta Capital, vem tratar junto às nossas autoridades desportivas do financiamento das obras de construção do novo Estádio da Graça.

Espera o viajante liquidar o negócio a tempo de que na Bahia seja disputada uma das preliminares do Campeonato Mundial.

Transferência da corrida do Chapadão

O Automovel Clube do Brasil recebeu um telegrama do Automovel Clube Piratininga, comunicando que a corrida do Chapadão, programada para o dia 17 do corrente, em Campinas, fôra transferida para o dia 17 de setembro vindouro. A transferência foi solicitada por diversos volantes, que desejam mais tempo para preparar seus carros. Foram convidados para tomar parte nessa corrida os volantes cariocas Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco e Osmar Fernandes Lage, mas nenhum dos quatro decidiu se participará da prova.

Vitorioso o Fluminense

No segundo Concurso Oficial da temporada, o Fluminense conseguiu um brilhante triunfo, obtendo 52 pontos.

Os demais concorrentes obtiveram as seguintes colocações e com os pontos citados:

2.º lugar — Botafogo com 40 pontos — 3.º lugar — Icaraí com 33 pontos — 4.º lugar — Guanabara com 29 pontos — 4.º lugar — Tijuca com 23 pontos — 6.º lugar — Vasco com 8 pontos.

Chico Landi esteve no Rio

Chico Landi esteve nesta Capital e regressou ontem, à São Paulo. O popular volante, que veio tratar de negocios particulares, logo após o desembarque foi a sede do Automovel Clube do Brasil para saber "as novidades", tendo conservado longamente com o coronel Santa Rosa, Pedro Santalucia e com os volantes Rodrigo de Miranda, Anuar de Gois Daquer, Rubem Abrunhosa, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva e Ari Santana.

Em companhia de Chico Landi veio Francisco Credentino, que permanecerá nesta Capital.

Artilheiros do campeonato carioca

Dimas (V) — 4, Lelé (V), Santo Cristo, (Bot), Ponce de Leon (Bot), Ademir, (Flu), Cesar (A), Teixeirinha (Bot), Amaro (A) e Geraldino (C. R.) 2; Friaça (V), Maneca (V), Avila (Bot), Newton (Bot), Careca (Flu), Pinhegas (Flu), Pascoal (Flu), Vaguinho (Fla), Januário (Bangu), Moacyr (Bangu), Ubaldo (Bons.), Jorge (Bons.), Leleco (O), Tim (O), Durval (M), Didi (M), Esquerdinha (M), Valdemar (C. R.), Raimundo (C. R.), Noronha (C. R.), Nestor (SC), Cidinho (SC) e Magalhães (SC) com 1 cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS
Mundinho (SC) — 1.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NA TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Empatando no jôgo que disputaram ontem à tarde no Pacaembú, Corintians e Portuguesa de Desportos, embora mantendo as posições que ocupavam anteriormente, ou sejam, vice-liderança e 3.º pôsto respectivamente, perderam mais um precioso ponto. Enquanto isto também o empate de sábado arrastou novamente o Comercial no último posto, juntamente no Jabaquara. Os clubes mais beneficiados, sem jogar, foram: Palmeiras, que se distanciou mais do vice-lider e o S. Paulo, que se aproximou mais um ponto do 3.º colocado. Assim, a classificação geral passou a ser a seguinte: — 1.º — Palmeiras, zero ponto perdido; 2.º — Corintians, 3 pp.; 3.º — Portuguesa de Desportos, 4; 4.º — S. Paulo, 5; 5.º — Ipiranga, 6; 6.º — Santos, Portuguesa Santista e Nacional, 9; 7.º — Juventus, 11; 8.º — Comercial e Jabaquara 13 pontos perdidos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CARLITO "ENJOOU"

(Conclusão da 14.ª pág.)

joou" e está disposto a deixar as funções.

Já se manifestou a respeito junto ao presidente Vargas Netto, e pediu que êste convocasse os presidentes de clubes para um novo encontro com êle, Carlito.

Nêste encontro, podemos afirmar, Carlito falará com aquela sinceridade que nós conhecemos e pedirá aos clubes para colocar as cartas na mesa, explicando-lhe que espécie de "carta branca" é a sua.

Como se vê, ainda em princípio de um certame, já temos o primeiro "caso" em perspectivo, deixando apreensivos os "fans" do futebol.

NÃO ESCALARA' EM BELÉM O "SANTA CRUZ"

BELÉM, 10 (Asapress) — Causou surpresa nesta capital a noticia de que o navio "Santa Cruz" não escalar em Belém, indo diretamente do Rio de Janeiro a Tenerife. Estavam vendidas 200 passagens e de Manaus chegaram a esta capital, por via aérea, 100 pessoas, a fim de tomarem lugar no referido navio.

Em consequência dessa noticia, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Ribeiro de Almeida, a fim de trazer outro navio que conduza as pessoas que aguardam o "Santa Cruz".

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

Negaram provimento ao agravos opostos nos processos do Banco do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, Antonio Wilhelm Meyer, Julio da Costa Cardoso e Jeronimo Tomas de Melo.

Julgando o agravo de Vitoria Chouliao, a Turma lhe deu provimento, unanimemente.

Negaram provimento à apelação cível interposta no processo de Gertrudes Alvim Pires e determinaram fossem os autos da apelação do Espólio de Joaquim dos Santos enviados ao Tribunal de Justiça.

Não conheceram dos recursos extraordinários opostos nos processos de Mario Bulhões Pedreira e Companhia Comercial e Industrial.

O julgamento da apelação interposta no processo do bacharel [illegible] Xavier da Cunha foi adiado.

Conheceram do recurso de Joaquim Vieira Lins e lhe deram provimento. O da Sociedade Comercial de Minérios e Metais não foi provido.

CONDENADO A DEZ ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão ordinária presidida pelo juiz Antonio Faustino Nascimento, Francisco Arruda Sobrinho, denunciado por tentativa de morte.

Conforme o processo, a tarde do dia 26 de junho do ano passado, cerca das 18 horas, na rua [illegible], disparou vários tiros de revolver, contra seu desafeto João de Freitas, com a intenção de o matar, não o conseguindo por circunstâncias alheias à sua vontade.

Como ficou provado no auto de prisão em flagrante, o reu se armara do revólver e fora para aquele fim, em virtude de ter tido com a vitima, dias antes, forte altercação, [illegible] nesta ocasião.

Feita a acusação, que esteve a cargo do promotor Hermano dos Anjos, usou da palavra o advogado Adilo [illegible], o que pleiteou a legítima defesa, [illegible] a circunstância da vitima se ter atracado com o acusado.

O Conselho de Sentença, entretanto, após a sessão secreta, condenou o réu a dez anos de reclusão.

NÃO SE CONFORMA COM OS AUMENTOS DE SALARIOS

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda, vem de ser impetrado um mandado de segurança pelo Sindicato das Empresas de Navegação Maritima, contra a Delegacia do Trabalho Maritimo do Estado da Bahia, sob o fundamento de que a mesma exorbitara das suas atribuições, invadindo a alçada dos tribunais do trabalho e contrariando pareceres do consultor juridico do Ministério do Trabalho para aumentar salários dos conferentes e consertadores, com a desaprovação dos armadores nacionais daquele porto.

DEMANDA EM TORNO DE UMA AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Há tempos, no fôro de Jequitinhonha, Minas Gerais, Dona Almerinda Martins Carneiro propôs uma ação de investigação de paternidade contra a viuva e herdeiros do Coronel Mario Martins da Silva, cumulada com a de petição de herança. Alegou que o de cujus viveu em concubinato com a mãe da autora, Ana Nunes dos Santos, de 1907 a 1913, resultando dessa ligação o nascimento da autora.

Acrescentou que, no tempo da concepção, eram os concubinados solteiros e ter sido sempre considerada pelo investigado e sua familia como filha natural, tanto que fôra criada pela mãe do investigado e usou sempre do nome da familia, como constava do termo de matricula no Grupo Escolar e no termo de casamento, do qual assistiu o investigado.

Os réus contestaram a ação, sustentando de falsa tôdas as alegações da autora e acusando a mãe da mesma de levar vida dissoluta.

O juiz, em longa sentença, recheiada de citações do Evangelho e de ensinamentos de doutrinadores na matéria, julgou improcedente a ação.

A Segunda Camara do Tribunal de Justiça porém reformou a sentença, para julgar a ação procedente, nos termos da inicial, visto terem ficado provadas tôdas as assertivas da autora. O espólio interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido designado para relatá-lo o ministro Anibal Freire, que proferiu o seguinte voto:

"A decisão recorrida, claramente exposta, diz do dispositivo legal a aplicação pertinente, consoante a prova dos autos. O ponto essencial do litigio — o concubinato — conforme acentua o acórdão não foi objeto de duvida e é inconteste em face dos elementos constantes do processo.

A questão "plurium concubentium" oposta na contestação não pôde ser acolhida porquanto incumbindo aos contestantes o ônus da prova, não a deram", concluiu o relator.

REDUZIDA A CONDENAÇÃO

A Segunda Câmara, ontem, em sessão ordinária presidida pelo desembargador Saul de Gusmão, concedeu a ordem impetrada em favor de Alfredo Lino e negou provimento às apelações interpostas nos processos de José Gomes da Silva, Valdemar Silva, Artur dos Anjos, Francisco de Paula Santos e Manuel Dias, Valter Faro Lobo, Gabriel Nogueira Peres, Abilio Lopes e Carlos dos Santos.

Deu provimento à apelação no processo de Amadeu Ferreira da Costa, para condená-lo como incurso na lei de contravenções, e bem assim a de Otaviano Cardoso da Silva, para desclassificar o delito, fixado a pena de um ano e quatro meses.

A apelação de Alta Guida, condenada a um mês por infração da lei de economia popular, foi provida, para absolver a ré.

EXTINTA A PUNIBILIDADE

A Terceira Câmara, sob a presidência do desembargador Espinola Filho denegou a ordem impetrada em favor de Felisberto Cesar de Morais. Julgando o "habeas-corpus" de Armando Augusto da Costa Acabral e Antonio Augusto de Souza e Sá foi concedido, para julgar extinta a punibilidade, em face do decreto n. 948, de 1946.

ABSOLVIDO O "CHANTAGISTA"

Há tempos, o comerciante José Carlos Barbosa foi vitima de furto da importância de cento e sessenta e sete mil cruzeiros, ficando logo evidenciada, na policia, ao se proceder a inquérito a responsabilidade do conhecido "escroc" Durmeval Nunes, que desaparecera.

Concluido o processo e remetidos os autos ao Juizo da Décima Vara Criminal, foi o réu denunciado pelo crime de estelionato, uma vez ter ficado provado ter o mesmo se insinuado com tal arte nas graças do lesado, de quem captou a confiança, para lhe propor rendosos negócios, que culminaram na apropriação daquela importância.

O Juiz, atendendo aos antecedentes criminais do acusado, a intensidade do dolo e aos motivos e circunstâncias do crime, condenou o réu a um ano e seis meses de prisão.

Houve apelação do réu para o Tribunal de Justiça. O procurador geral do Distrito opinou. Julgada, ontem, a apelação, concluiu o Tribunal por dar provimento ao recurso e absolver o réu, contra o voto do relator.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio trabalhou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a moeda londrina a Cr$ 74,02 55, a ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,52 27 e vendia a Cr$ 75,39 46 a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,65 09, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88, sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,56 23 sôbre Buenos Aires.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,39 46	74,02 55
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	4,44 ??	—
Pêso uruguaio	9,85 74	9,50 79
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,65 09	4,52 27
Franco suiço	4,37 38	4,35 96
Franco belga	0,43 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 63
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 28
Libra (60 dias)	74,23 15
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,56 23
Pêso uruguaio	9,66 06
Franco suiço	4,38 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de Agosto de 1947.

Londres	75,39 46
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 17
Suiça	4,37 38
Argentina	4,65 09
Uruguai	9,85 74
Tchecoslováquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, ativa e com apreciavel movimento de negócios a Bolsa de Valores.

Regularam firmes as apólices da União, bem como as obrigações de guerra. Os demais valores em atividade ficaram em condições de estabilidade, tudo conforme se pode verificar dos negócios realizados em seguida:

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	40,50
Setembro	40,30	40,00
Outubro	39,70	39,30
Novembro	39,70	39,20
Novembro	S/V.	38,90
Dezembro	S/V.	38,90
Janeiro (1948)	39,30	38,60

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	41,00	40,80
Setembro	40,00	39,80
Outubro	39,30	38,90
Novembro	39,00	38,80
Dezembro	38,90	38,70
Janeiro (1948)	38,60	38,30

Vendas — 1.800 sacas.
Mercado — Estavel.

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO.

Entraram 3.766 sacos de Campos. Sairam 5.420 e ficaram em depósito 62.310 ditos.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão funcionou em condições estaveis, sem alteração nos preços e com animado movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 450 fardos e ficaram em depósito 18.076 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	CR$
Tipo 3	136,00 a 138,00
Tipo 4	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 124,00
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	108,00 a 110,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.938	810
Farinha (sacos)	20.252	700
Arroz (sacos)	9.081	2.100
Milho (sacos)	5.766	500
Açucar (sacos)	8.500	1.000
Banha (quilos)	4.174	100
Charque (fardos)	1.016	220
Manteiga (quilos)	1.123	—
Cebolas (volumes)	380	—
Batatas (volumes)	724	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIÃO	CR$
	Apis:	
	Divida Pública	
3	Gerais	750,00
100	D. Emis. Nom.	745,00
20	Idem Port.	663,00
12	Idem	660,00
5	Idem	670,00
70	Real Econômico	740,00
4	Ob. Tesouro 1930	910,00
21	Ferroviárias	910,00
47	Guerra Cr$ 100,	74,50
1	Idem Cr$ 100,	75,00
3	Idem S/6 som,	90,00
5	Idem Cr$ 500,	371,00
288	Idem Cr$ 1.000,	757,00
348	Idem Cr$ 1.000,	753,00
51	Idem Cr$ 5.000,	3.790,00
75	Idem Cr$ 5.000,	3.800,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
15	Pref. Rio 1931	164,00
65	Niteroi	183,00
10	Porto Alegre 3½%	22,00
	ESTADUAIS:	
11	Esp. Santo 8%	550,00
126	Minas 1.ª serie	134,00
224	Idem	134,50
3	Idem	135,00
114	Idem 2.ª serie	172,00
23	Idem	173,00
172	Idem 3.ª serie	180,00
55	Rodv. Est. Rio	330,00
5	S. Paulo 3%	203,00
100	Idem	201,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Ações de Bancos:	
90	Brasil	360,00
20	Pref. D. Fed. Integ.	180,00
100	Cred. Mutuo Minas Gerais	200,00
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
40	Fôrça Luz M. Ger.	220,00
100	Panair	180,00
190	Brahma Ord. Nom.	650,00
25	Siderurg. Nacion.	105,00
	DEBENTURES:	
146	Lar Brasileiro	199,50
1.300	Cia. Docas Sant.	185,00
	ALVARÁ:	
1	Tit. Jockey Club	27.600,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 40,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 40,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 2.394 sacas.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 39,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,93
Estado de Minas (Café fino)	5,90
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: — ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	—
Rio	—
TOTAL	—
EMBARQUES	
Cabotagem	400
TOTAL	400
Existência	833.723
Café despachado para embarque	136.464

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

"Cotia" é mesmo de briga

O OPERARIO FOI ENCONTRADO NUM MATAGAL COM OS INTESTINOS A MOSTRA

Num matagal existente nas proximidades da Estação de Pavuna, na madrugada de ontem, foi encontrado por populares, com os intestinos à mostra, o operário Nalton Bernardo Ribeiro, de 22 anos, solteiro, residente à rua Coelho da Rocha n. 54, em Belfort Roxo.

Nalton, foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde se encontra em estado gravissimo.

Interrogado pelo investigador ali de serviço, Nalton declarou que fôra anavalhado pelo individuo conhecido pela alcunha de "Cotia".

SURPREENDIDO EM COLOQUIOS AMOROSOS

O comissário do 24.º distrito, tão logo soube do fáto iniciou diligências a respeito. Apurando, então, que o caso prende-se a questão de mulheres. Nalton, foi surpreendido por "Cotia" em coloquios amorosos com a sua companheira.

O paradeiro do acusado ainda é desconhecido, entretanto, a autoridade espera ainda hoje prendê-lo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Ficou com a mão imprensada

O operário, Eulair Lopes Valadão, com 23 anos de idade, residente, na rua Caxambi s. n., quando trabalhava na Fábrica Nova América, situada em Del Castillo, ficou com a mão imprensada numa máquina de tecidos.

A vítima, que foi medicada no Posto do Meyer, sendo internada no H. P. S.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO — "ARGENTINA" — Saida de Nova York atrazada devido a gréve
DESTINO: De RIO para NOVA YORK — "ARGENTINA" — Atrazado devido a gréve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH — Entrada
"MORMACDALE" — No porto
"RAFAEL R. RIVERA" — No porto
"WILLIS VAN DEVANTER" — No porto
"MORMACSAGA" — Agôsto 14
DESTINO: NOVA YORK via TRINIDAD — "MORMACDALE" — Entrada Agôsto 11 — Saida Agôsto 16

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES — "JOSIAH ROYCE" — Entrada No porto
DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO) — "CLEARWATER VICTORY" — Entrada Agôsto 16 — Saida Agôsto 17

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURNA, através do conhecimento diréto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADA"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL — Entrada
DESTINO: MONTREAL via TRINIDAD — "ROBERT LANSING" — Entrada Agôsto 28 — Saida Agôsto 30

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"CUBATÃO" — Sairá a 14 de Agôsto, para: SALVADOR e CARAVELAS
"D. PEDRO I" — 10.000 tons. deslocamento — Sairá dia 12, às 10 horas: SALVADOR e RECIFE
"D. PEDRO II" — 10.000 tons. deslocamento — Sairá a 18 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE

SUL — SERVIÇO DE CARGAS
"UÇÁ" — Sairá dia 15 do corrente, para: PARANAGUA', SÃO FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA
"A. JACEGUAY" — Sairá breve para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO.
"CUYABA'" — Sairá brevemente para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.
AMERICA DO NORTE
"CEARALOIDE" — Sairá breve para: VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS
"MINASLOIDE" — Sairá á 22 do corrente: VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK
"MAUA'" — Sairá a 14 de Agôsto, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD e NOVA YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS
ITAQUICE — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
ARARANGUA' — Sairá 4.ª feira, 13 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO
ITAPUHY — Sai quinta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS
ARAGANO — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU
ARATIMBO — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAOMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

A CERIMONIA DE HOJE, À NOITE, NO E. C. JOALHEIRO

Quando a A MANHÃ ventilou a possibilidade de levar a efeito os jogos do Turunas Tietê F. C., nesta capital, a convite do Esporte Clube Joalheiro, houve quem não admitisse essa probabilidade. Nosso matutino, para provar o valor do amadorismo, acolheu a idéia do Joalheiro e patrocinou os jogos. Já domingo no campo do Engenho de Dentro, o público teve oportunidade de assistir a uma grande peleja entre dois titans do esporte amador. A primeira exibição do Turunas Tietê em nossa capital afirmou definitivamente o nosso conceito nas lides amadoristas de dois dos principais centros esportivos do país. O "arrasa quarteirão", apresentou um quadro homogêneo, e salvo o cansaço de seus jogadores em face da longa viagem, sua equipe foi digna em todo o transcurso da peleja e provou merecer o título que ostenta no bairro de Tatuapé na Varzea Bandeirante. O escore de 4 a 1, não reflete bem o panorama da peleja, pois foram adversários de fibra até os minutos finais da contenda interestadual que marcou nova face do amadorismo. No clichê acima vemos a equipe do Joalheiro, com a flamula do Turunas e logo a seguir os diretores do E. C. Joalheiro e Turunas Tietê, após receberem a flamula que A MANHÃ ofertou aos dois clubes, como lembrança da sensacional peleja entre os dois valorosos clubes. Nesse grupo ainda se nota a graciosa senhorita Floripes Gonçalves Monção, madrinha do esporte amador, eleita no sensacional plebiscito de nosso jornal. Ao centro, encontra-se também o árbitro Antonio Menezes, que dirigiu com acerto o interestadual de domingo. Ao lado dos diretores dos dois valorosos clubes, estão os nossos companheiros Otacilio Rezende e Irenio Delgado, e finalmente o quadro do Turunas Tietê F. C. cuja exibição no Rio, foi convincente, embora perdessem por 4 a 1. Já na noite de amanhã o grêmio de João Lima estará mais descansado, e acreditamos que constitua um sério obstáculo às pretenções do Adélia F. C. caso este queira repetir o feito do E. C. Joalheiro. (Fotos de Zezé).

ESPETACULO DE GALA

Vitória marcante do amadorismo brasileiro — Mesmo perdendo, o Turunas Tietê F. C. demonstrou possuir um grande quadro - O cansaço influiu — O E. C. Joalheiro apresentou um conjunto possante — Cr$ 3.477,00, a importância arrecadada — Tonetto, a maior figura em campo — A entrega do troféu A MANHÃ, na sede do Adélia F. C. — Em jôgo a bola "carioca", de dimensões e pêso oficial — As preliminares — A entrega das flâmulas A MANHÃ — A segunda apresentação, amanhã, do "arraza quarteirão"

Mais uma grande vitoria viemos de conquistar, patrocinando os jogos do Turunas Tietê F. C. em nossa capital. A presença do "arraza quarteirão" do bairro de Tatuapé na Varzea Bandeirante constituiu sem dúvida alguma, um expressivo feito nas lides amadoristas de São Paulo e do Rio.

VENCEU O SÃO BRAZ F. C.

Abrindo a temporada do Turunas Tietê, cujo primeiro jogo teve por palco o gramado do Engenho de Dentro A. C. à Rua Henrique Sheid, contra o Joalheiro, jogaram as equipes juvenis do Adélia F. C. e São Braz. Após uma peleja renhida os pupilos de Oscar Camargo levaram a melhor por 2 a 1.

E. C. VASCO 3 A 1

Antecedendo ao encontro principal entraram em campo as equipes do São Braz F. C. e E. C. Vasco, este representado por quadro misto em face de estarem de seus principais elementos empenhados em outra peleja. A apresentação do time de Galdino não foi feliz, pois apresentou falhas terriveis em seu "onze". A entrada de Quincas em lugar de Prudente não era aconselhável. Quincas não substituiu à altura o médio, pois revelou estar completamente fora de forma. No final do tempo regulamentar, o escore acusava 3 a 1, pró E. C. Vasco, tentos de autoria de Noca 2 e Nozinho 1. Os quadros atuaram com as seguintes constituições: — E. C. VASCO. Kalan — Alvaro e Dejair — Zuzu — Ariseu e Nero — Noca — Quida — Mario. (Caetano) — Nozinho e Delmo. SÃO BRAZ F. C. — Olimpio (Orlando) — Ary e Oscar — Prudente (Quincas), — Nelson e Lourival — Gildo — Gualter — Carlos — Zeca e Mazinho. Mazinho foi o autor do tento do São Braz.

A PELEJA PRINCIPAL

Findas as pelejas preliminares entraram em campo as equipes do E. C. Joalheiro e Turunas Tietê F. C., ambos conduzindo a bandeira do adversário, numa bonita demonstração de esportividade.

AS HOMENAGENS DE "A MANHÃ"

Antes de ser iniciado o prelio principal, o nosso companheiro Otacilio Rezende, fez a entrega ao sr. Mario Couto presidente do São Braz, sr. Eloy Campelo presidente do E. C. Vasco, sr. João Lima, presidente do Turunas Tietê F. C. e Jaguaré, dirigente do E. C. Joalheiro de riquissimas flamulas com os dizeres "A MANHÃ", em seda bordada, como lembrança da visita do Turunas à nossa capital.

O PONTA PÉ INICIAL

Terminadas as homenagens de estilo, a graciosa senhorita Floripes Gonçalves Monção, madrinha do esporte amador deu o ponta pé inicial, no interestadual.

EM JOGO A BOLA "CARIOCA"

Gentilmente oferecido pelo sr Carlos Portugal, esteve em jogo a bola "Carioca", a qual obedece as regras internacionais isto é medidas e peso oficiais. No final da contenda o sr. Carlos Portugal num gesto que calou profundamente, ofereceu aos dirigentes do Adélia F. C. e S. Braz F. C.

(Conclui na 10.ª pág.)

Garrido, cuja atuação no "apronto" de domingo, lhe assegurou a guarda do arco do Adélia F. C.

O "SETE DE SETEMBRO" F. CLUBE CONQUISTOU A COPA "A MANHÃ"

O resultado do festival realizado, domingo último, pelo Estrela Nova F. C., de Copacabana

Realizou-se domingo último, no campo do Estrela Nova F. C. o esperado festival esportivo em homenagem a A MANHÃ que transcorreu cheio de partidas movimentadas.

A praça de esportes do clube de Copacabana, apresentava um aspecto diferente, pois seus associados e diretores, compareceram em massa, fazendo a ornamentação, onde aparecia diversos cartazes alusivos ao nosso matutino. Sem dúvida, foi um domingo cheio para o querido clube de Beni Ferreira Filho.

AS PROVAS REALIZADAS

A primeira prova realizada foi entre o Guaritá F. C. x Rio Branco F. C., em homenagem ao Dr. Ernani Reis. Depois de 90 minutos de luta, terminou com a vitória do Guaritá por 2 x 1.

A segunda prova esteve a cargo dos quadros do Corintians F. C. x Huracan F. C., em disputa da Taça "Jader Neves", que terminou com a contagem de 3 x 1 para o Corintians.

A "Taça Irenio Delgado" foi disputada entre equipes do Juvenil Carioca x "11 Irmãos" F. C., terminando empatada por um tento.

Star F. C. x "Alvi-negro" F. C. disputaram a Taça "Otacilio Resende", cabendo a vitória ao "Alvi-Negro" por 3 x 0.

A prova principal da tarde esportiva, foi em disputa do troféu A MANHÃ, cabendo ao "Sete de Setembro" F. C. e Unidos de Copacabana a decidirem qual dos dois cabia o direito de posse da valiosa copa. Depois de uma peleja cheia de lances emocionantes, em que os rapazes do Leblon foram os senhores absolutos do gramado, o árbitro dava por findo o match, com a expressiva vitória do "Sete de Setembro" pela contagem de 7 x 0.

A taça denominada Simpatia, que levava o nome de "Joaquim M. N. de Oliveira", em homenagem aquele dedicado e ardoroso diretor do Estrêla Nova F. C., foi conquistada pelo "Alvi-Negro" F. C.

Foram a Paquetá!

A delegação do Turunas Tietê F. C. aproveitou o dia solarento de ontem para visitar a ilha de Paquetá, a "pérola da Guanabara". A turma bandeirante divertiu-se a valer, esquecendo os azares da sorte que os perseguiu na tarde de domingo. Hoje, os pupilos de João Lima deverão visitar outros locais pitorescos da Cidade Maravilhosa, na parte da manhã, e à tarde, possivelmente, visitarão a redação de vários jornais desta capital. À noite, deverão estar à sede do E. C. Joalheiro, por ocasião da entrega dos diplomas aos sócios beneméritos do clube. Aos Turunas, o E. C. Joalheiro oferecerá um delicioso "cock-tail".

GARRIDO FOI A NOTA DE SENSAÇÃO

"APRONTOU" O ADÉLIA F. C. PARA O COTEJO NOTURNO, DE AMANHÃ, CONTRA O TURUNAS TIETÊ F. C., DE SÃO PAULO — FRANCISCO CARDOSO CONVOCA

Na manhã de domingo ultimo o esquadrão "adeliense" voltou novamente a treinar no campo da Rua dr. Padilha apurando assim, o seu conjunto para a peleja de amanhã contra o Turunas Tietê F. C..

TREINO PUXADO

O "apronto" dos "carijós" que obedeceu a orientação de Francisco Cardoso foi bastante proveitoso, tendo agradado plenamente ao conhecido desportista. Cardoso não quiz revelar com o "onze" que colocará em campo para a peleja contra o "arraza quarteirão", todavia, acreditamos que apresente um quadro possante, capaz de fazer frente ao Turunas Tietê com bastante sucesso.

GARRIDO A SENSAÇÃO

A nota de sensação do Adélia F. C., foi a exibição do arqueiro Garrido. O jovem goleiro teve ensejo de praticar defezas notaveis revelando estar em completa forma. No arco revesaram-se também Jorge Alvarez e Chiquinho II". Segundo conseguimos apurar a guarda do reduto "edeliense", para o cotejo noturno de amanhã, será confiada a Garrido.

CONVOCA O ADÉLIA F. C.

A fim de enfrentar o Turunas Tietê F. C. no encontro de amanhã, em Silva Xavier, no gramado do E. C. Oposição, estão convocados a estar na sede dos "carijós" à Rua das Oficinas, 22 às 19 horas os seguintes amadores: Garrido, Jorge, Cristovão, Braz Bêto, Arabinha, Orlando, Marcelino Gude, Michelin, Alex, C...inhos, Gerson, Walter, Aldo, Careca, Arnaldo, Waldyr e Juca.

AS HOMENAGENS DOS CLUBES AMADORISTAS — A presença de numerosos clubes amadoristas em nossa redação, por ocasião do nosso sexto aniversário, constituiu assunto de relevo, pois evidenciou mais uma vez a estima que desfrutamos entre os clubes do esporte amador. Numerosas cestas e flores naturais, foram enviadas ao nosso matutino e inúmeras delegações e clubes, estiveram presentes numa sincera e expontânea manifestação de solidariedade ao nosso matutino. A MANHÃ viveu momentos de grande intensidade, pois aqui estiveram os diretores do Cruzeiro F. C., o Mauá, Manufatura F. C., Adélia F. C., Estrela Nova F. C., E. C. Nova América e muitos outros, inclusive o E. C. Minerva que nessa noite estendeu as suas homenagens, dedicando ao nosso jornal, o elemento. Esta que realizou em seus vastos salões. No clichê acima, um aspecto da diretoria do E. C. Minerva e de vários clubes amadoristas, entre e .... de nossos redatores

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.842

NOVO LIDER NA ZONA SUL

ABATENDO O DEL CASTILO POR 3 X 1, A PORTUGUESA ASSUMIU A PONTA DA TABELA — DIFICIL VITÓRIA DO NACIONAL — REABILITOU-SE O MODESTO — OUTRAS NOTAS

A rodada de domingo ultimo pelos campeonatos de amadores da 2ª e 3ª categorias transcorreu muito animada, oferecendo intensas emoções aos "fans" do esporte suburbano. Na segunda categoria registrou-se a vitoria da Portuguesa sobre o Del Castilo, assumindo assim, a liderança e despojando o seu antagonista para o segundo posto. Vencendo o Distinta em seus proprios dominios, continuou o Campo Grande na vanguarda da zona norte, enquanto que o Nacional solidificou sua posição, derrotando o Manufatura por 3 X 2. Na terceira categoria tivemos as vitorias do Benfica e Cruzeiro, que assim mantiveram a supremacia em suas series. Em sintese, foram os seguintes os resultados da rodada:

2ª. CATEGORIA

ZONA NORTE

Irajá, 3 X Olti, 1. Preliminar: Irajá 2 X 1. Nova America, 3 X Oriente, 1 Preliminar: Oriente, 3 X 2. Guanabara, 4 X Anchieta, 0. Preliminar: Guanabara, 3 X 3. Distinta, 1 X C. Grande, 2. Preliminar: Empate, 1 X 1. Nacional 3 X Manufatura, 2. Preliminar: Manufatura, 2 X 1.

ZONA SUL

Portuguesa, 3 X Del Castilo, 1. Preliminar: Portuguesa, 2 X 1. Confiança, 1 X River, 1. Preliminar: River, 2 X 1. Valim, 2 X Ruy Barbosa, 0. Preliminar: empate, 2 X 2.

TERCEIRA CATEGORIA

ZONA NORTE

Roial 1 X São José 3. Preliminar: São José 2 X 0 Kosmos, 2 União, 2. Preliminar: União 3X2. Realengo, 3 X Parames, 1. Preliminar: Empate, 1 X 1. Corintians, 1 X Cruzeiro, 2. Preliminar: Corintians, 2 X 1.

ZONA SUL

Astoria, 2 X Rio, 2. Preliminar: Empate, 2 X 2. Racing, 4 X Benfica, 0. Preliminar: Benfica, 6X0. Pau Ferro, 5 X Sampaio, 1. Preliminar: Sampaio, 5 X 1. Aldeia, 2 X Modesto, 7. Preliminar: Modesto, 2 X 1.

O jogo entre o Kosmos e o União foi interrompido quando faltavam 25 minutos para o seu término e a contagem era de 2 X 2, em face da violencia posta em pratica pelos jogadores do grêmio local.

O quadro da Portuguesa, que abatendo o Del Castilo assumiu a liderança da Zona Sul na 2.ª categoria

ACEITA JOGOS O AVENIDA

O Avenida F.C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos e festivais em campo do adversário. Qualquer correspondência deve ser enviada ao sr. Orlando José da Silva, rua Estacio de Sá, 60, casa 13.

CONCURSO PARA MADRINHA DO CRUZEIRO F. C. DA PRAÇA MAUÁ

Continua despertando invulgar interesse o elegante Concurso que o Cruzeiro F. C. da Praça Mauá está organizando para indicar a Madrinha do Clube. Obedecendo aos moldes do Concurso organizado pela A MANHÃ, o plebiscito do Cruzeiro F. C., que movimentando a rapaziada da Ladeira João Homem, desusadamente, pois a luta para indicar a vencedora está sendo intensa. Elza Costa Segadas, Hilda Bastos e Joia Cavalieri, são as graciosas senhoritas que no momento já se encontram inscritas. Para que esse concurso alcance o sucesso que é esperado e que marcará também o primeiro universário de fundação do Cruzeiro F. C., foi convidada a Senhorita Floripes Gonçalves Monção para colocar a faixa simbólica na vencedora. O referido concurso tem o seu término marcado para o dia 30 p. vindouro.

VOLTOU O UNIDOS DE BRAZ DE PINA A VENCER POR CONTAGEM ALARMANTE

Derrotado o Gurupá F. C. por 7 x 1 — A representação juvenil arrasou o Alvi-Negro F. Clube por 14 x 1 — Outras notas

Perante regular assistencia realizou-se domingo no campo do Braz de Pina F. C. o esperado prélio entre as equipes do Gurupá F. C. e do Unidos de Braz de Pina F. C.

O panorama técnico da peleja deixou muito a desejar levando-se em conta que o Gurupá F. C. apresentando-se com uma equipe relativamente fraca não resistiu a ofensiva arrasadora do Unidos de Braz de Pina.

Venceu bem o campeão de Braz de Pina. O escore de 7x1 é um espelho fiel do seu dominio e do comando técnico durante toda fase da contenda. Com mais essa esmagadora vitoria, ficou positivado o valor do "onze" orientado pelo competente técnico Antenor Pestana.

O QUADRO VENCEDOR

O conjunto do Unidos de Braz de Pina F. C. que vem de vencer o Gurupá F. C. pelo berrante escore de 7x1, formou assim constituido: Armando — Jorge I e Carioca — Amaldy — Batera e Jair — Baiano — Cachorrinha — José — Wilson e Nardinho.

Os goals do Clube mais querido de Braz de Pina foram de autoria de Nardinho (2) — José (2) — Wilson (1) — Baiano (1) — e Batera (1).

No bando vencedor todos atuaram num mesmo nivel técnico, merece porém, menção especial o zagueiro Jorge I, o keeper Armando e o trabalho individual de Cachorrinha, que estreou auspiciosamente.

A PRELIMINAR

Na peleja travada entre os aspirantes venceu ainda o Unidos de Braz de Pina por 5x2 num match cujo transcurso foi bastante equilibrado.

ESMAGADORA VITORIA DOS JUVENIS

Enfrentando o esquadrão do Alvi-Negro F. C., a representação juvenil do Unidos de Braz de Pina não encontrou dificuldades para arrasar o seu leal adversario pelo escore de 14x1.

Na preliminar deste jogo aliás, realizado sabado à tarde no campo do Braz de Pina F. C., a equipe reserva juvenil do Unidos de Braz de Pina derrotou a de igual categoria do Gurupá F. C. por 5x1.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

NO E. C. JOALHEIRO

Hoje, às 21 horas, na sede do E. C. Joalheiro, à Avenida Rio Branco será feita em sessão solene a entrega de diplomas aos sócios beneméritos, titulos e proprietários e carteiras aos remidos. Esta cerimonia deve ser filmada. Nosso matutino recebeu atencioso convite. Gratos.

AMANHÃ, A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO TURUNAS TIETE F. CLUBE

Amanhã, à noite, no campo do E. C. Oposição, em Silva Xavier, terá lugar a segunda apresentação do Turunas Tietê F. C., o "arrasa quarteirão" do bairro de Tatuapé, da Várzea Bandeirante. A peleja de amanhã será contra o Adélia F. C. e está marcada para as 21,30 horas.

CARLITO "ENJOOU"!

O veterano desportista quer saber se os clubes confiam ou não em sua ação — Novo encontro com os presidentes dos clubes

Carlito Rocha depois de ter recebido um apêlo dos clubes para cuidar da questão das arbitragens, caiu em campo e em pouco tempo conseguiu algo. Pelo menos a impressão predominante é bôa.

Tudo ia correndo bem. Acontece, porém, que o Bonsucesso para defender dois atletas acusados pelo árbitro José Pinto Lopes, (Badú), resolveu fazer severa acusação contra aquele "refereé", afirmando mesmo em termos categóricos ser o mesmo um individuo sem idoneidade moral para figurar no quadro de juizes da F. M. F.

Diante de acusação tão severa por parte de um clube, o Tribunal não teve dúvidas em determinar a indiciação do acusado. Em consequência, surgiu o primeiro desgôsto de Carlito. Não pelo fato do Tribunal ter determinado a indiciação, mas pela acusação do Bonsucesso, que dias apenas, depois de ter aprovado o quadro se insurge contra um de seus integrantes.

"ENJOOU"

O fato é realmente lamentável. E Carlito "parou" com êle, ou melhor "en-

(Conclui na 12.ª pag.)

OS JOGOS DA TERCEIRA RODADA

São os seguintes os jogos da 3.ª rodada:

SABADO, Á TARDE:
Botafogo x Olaria — Em General Severiano.

DOMINGO:
Flamengo X S. Cristovão — Na Gavea.
America X Madureira — Em S. Januario.
Bonsucesso X Vasco — Em Teixeira de Castro.
Bangu X Fluminense — Em Conselheiro Galvão.

NOTA — Estão se processando entendimentos entre os dirigentes do America e do Madureira, para que o jogo programado para domingo, seja antecipado para sabado, á noite. Possivelmente, hoje, será resolvido esse assunto.

Rio Branco, 3 x Santo Antonio, 1

VITORIA — 10 — (Asapress) — O prelio realizado na tarde de hoje entre Rio Branco e Santo Antonio, que vinha sendo aguardado com desusado interesse, em vista da colocação dos contendores na tabela, terminou com a vitória do primeiro, que é o lider invicto da tabela, pelo escore de 3x1, conservando assim, a sua invejável posição.

Irão três volantes brasileiros

O Automovel Clube do Brasil telegrafou ao de Uruguai solicitando a transferência para o dia 23 do corrente, da corrida programada para o dia 16 vndouro, pois os volantes brasileiros não dispwem de transporte para os seus carros antes daquele dias.

Estão indicados para representar o Automovel Clube do Brasil em Montevidéo os populares corredores Henrique Casini, Benedito Lopes e Quirino Landi. Este último pilotará a "Alfa Romeo' de 2 900 cc3. de cilindrada, que pertenceu a Geraldo Avelar, foi adquirida por Helio Ramos e agora acaba de ser comprada por Henrique Casini, que vai organizar a escuderia "Carioca".

Colocação dos clubes mineiros

BELO HORIZONTE — 10 — (Asapress) — É a seguinte a situação dos clubes que disputam o campeonato mineiro de futebol por pontos perdidos:

	P.P.
1.º Vila Nova	2
2.º Atletico	3
3.º Metaluzina	5
4.º Cruzeiros e America	6
5.º Siderurgica	10
6.º 7 Setembro	16

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 12 de Agôsto de 1947 — NUMERO 1.842

DUAS GRANDES SURPRESAS E UM NOVO SUSTO DO FLAMENGO

FLUMINENSE E SÃO CRISTOVÃO DERROTADOS — O VASCO, O ÚNICO FAVORITO QUE VENCEU BEM



Dois flagrantes colhidos pela objetiva de A MANHÃ, durante o desenrolar da peleja América x Fluminense.

A 2.ª rodada ofereceu algumas surpresas. E' bem verdade que dois dos favoritos venceram. Um bem, o outro, porém, por questão de "chance".

O Vasco foi o único que pôde vencer como quiz. O Flamengo voltou a levar grande susto, tendo sómente no último minuto conquistado a almejada vitória.

Já o Fluminense e o São Cristovão tiveram que se conformar com a derrota. O "super campeão", que já contra o Madureira passara por maus momentos, baqueou frente ao América. E o São Cristovão não pôde superar o Canto do Rio. O pior é que ambas as derrotas foram verificadas nos próprios redutos dos derrotados.

NEM DELA TORRE NEM O ARBITRO

Uma coisa é preciso ser dito. Nem o árbitro Mario Viana, nem Dela Torre tiveram influência no revez tricolor. Aquele é verdade, teve pequenos erros. Todavia, achamos que não tiveram parcela de culpa no insucesso dos "super campeões", que, jogaram muito aquem de suas reais possibilidades. Quanto a Dela Torre, ninguem pode acreditar que em uma semana tenha feito milagre.

Uma outra coisa para qual chamamos a atenção é para a parte disciplinar. Está felizmente foi boa.

RESUMO TECNICO DA RODADA
FLUMINENSE x AMERICA

LOCAL — estádio das Laranjeiras

JUIZ — Mario Viana — regular.

RENDA — Cr$ 85.740,00.

PRELIMINAR — Fluminense 5x2.

QUADROS — AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; P. Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

TENTOS — Cesar e Amaro (de penalidade máxima) para o América; Careca (de penalidade máxima) para o Fluminense.

OLARIA x FLAMENGO

LOCAL — estádio da R. Bariri.

JUIZ — Guilherme Gomes — bom.

RENDA — Cr$ 60.422,00.

PRELIMINAR — Flamengo 2x0.

QUADROS — FLAMENGO — Luiz Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Tião. OLARIA — Martinho; Leléco e Amauri; Spineli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson.

TENTOS — Vaguinho e Norival para o Flamengo e Tim para o Olaria.

S. CRISTOVAO x CANTO DO RIO

LOCAL — Figueira de Melo.

JUIZ — Aristocilio Rocha — Bom.

RENDA — Cr$ 12.682,00.

PRELIMINAR — S. Cristovão 4x3.

QUADROS — S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Bidon, Caxambu, Nestor e Magalhães. CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Zarci, Carango e Canelinha; Heitor, Pascoal, Raimundo, Waldemar e Noronha.

TENTOS — Waldemar, Raimundo, Noronha e Mundinho (contra) para os niteroienses e Nestor, Cidinho e Magalhães, para os alvos.

VASCO x BANGU

LOCAL — estádio de S. Januário.

JUIZ — José Malcher — ótimo.

RENDA — Cr$ 23.500,00

PRELIMINAR — Vasco 10x0.

QUADROS — VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. BANGU — Rossali; Marmorato e Italiano; Sula, Januário e Maurício; Sono, Moacir, Cálixto, Menezes e Sá Pinto.

TENTOS — Maneca, Dimas e Lelé (2) para os vascainos e Moacir para os "mulatinhos rosados".

TIJOLO E PEIXOTO LEVARAM O CONTRA

Não fizeram direito o oficio p edindo matricula no Colégio

Tijolo e Peixoto depois de muito pensar resolveram voltar ao quadro de árbitros. Para isso dirigiram um oficio ao Colégio comunicando a resolução.

Foram, porem, infelizes, pois, não souberam redigir direito o oficio no qual queriam pedir matricula ao Colégio, e em consequencia, levaram o "contra".

ALUNOS E NÃO ÁRBITROS

Ao se dirigiram ao Colégio de Árbitros, Tijolo e Peirelra Peixoto falaram voltar ao quadro, razão porque não tiveram os seus pedidos deferidos.

Como se sabe, atualmente os árbitros têm a denominação de alunos, denominação sem a qual não é possivel nenhum apitador funcionar em nossos campos.

OUTRO QUE PEDIU

Adolfo Costa Campos, outro antigo, tambem quer voltar. Ontem, fez o seu oficio endereçado ao Colégio. Resta saber agora, se fala em aluno. Se não agir assim, pode ficar sabendo que levará tambem o "contra".

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Fisioterapia — IONTOFORESIS
TELS. Clinica — 32-0484 — ás 17 horas. Hospital — 32-2280
Pela manhã. Residência — 28-0992

Turfe

GRILLA BEM CONDUZIDA POR JUSTINIANO MESQUITA LEVANTOU O CLASSICO "RAFAEL DE BARROS"

OS "TRABALHOS" DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GAVEA



Grilla, ganhadora do Clássico "Raphael de Barros", quando voltava á repezagem, segura por seu proprietário Sr. Jorge Jabour. — Em baixo a pilotada de J. Mesquita cruzando o disco de chegada

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. Venceram: 1.º — Pressuroso, 55-3, S. Ferreira; 2º — Cortezã, 53, J. Portilho; 3º — Tollea, 53, G. Costa. Correram mais: Astaúba (A. Barbosa); Bayeux (J. Mesquita); Jubilosa (Red. Filho) e Rosseclair (O. Santos). Tempo: 79 1-5. Rateios: do vencedor — Cr$ 155,00; Dupla (23) — Cr$ 35,00; Placés — Cr$ 47,00 — Cr$ 20,00; Apostas — Cr$ 331.890,00; Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, 3 corpos.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00. Venceram: 1º — Mavilis, 56, I. Souza; 2º — Cavador, 56, J. Mesquita; 3º — Montese, 56, Red. Filho. Não correram: Aloá — Caviar — Hipias e Farçola — Correram mais: Cambridge (F. Irigoyen); Fluxo (D. Ferreira); Hellah (M. Tavares) e Zamor (L. Mezaros). Tempo: 90 4-5; Rateios: do vencedor — Cr$ 14,00 Dupla (34) — Cr$ 21,00 — Placés: Cr$ 10,00 — Cr$ 10,00; Apostas — Cr$ 459.820,00; Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, 3 corpos.

3º páreo — 1.200 metros — Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — Cr$ 40.000,00; Cr$ ... 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. Venceram: 1º — Helfen, 55 (L. Rigoni); 2º — Versóvia, 53 (Red. Filho); 3º — Indico, 57, (F. Irigoyen) Correram mais: Satiro (D. Ferreira); Guanumbi (E. Castillo); Grisu (R. Freitas). Tempo: 77; Rateios: do vencedor — Cr$ 18,00; Dupla (13) — Cr$ 138,50; Placés — Cr$ 15,00 — Cr$ 98,00; Apostas — Cr$ ... 474.180,00; Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, 1 corpo.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1º — Lobuna, 56, P. Simões; 2º — Muluia, 56, O. Fernandes; 3º — Remolacha, 54, J. Portilho. Não correram: Alto Fundo, Granflauta e River Gril. Correram mais: Chips (A. Barbosa); Crédulo (G. Costa); Gauchaza (J. Costa). Tempo: 90 2-5; Rateios: do vencedor — Cr$ 33,00; Dupla (12) — Cr$ 25,00; Placés — Cr$ 11,00 — Cr$ 11,00; Apostas — Cr$ ... 612.240,00; Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 2 corpos.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1º — Gavião da Gávea, 56, E. Castillo; 2º — Urutu, 56, O. Fernandes; 3º — Hydarnés, 56, J. Mesquita. Não correram: Eclético, Cambridge e Chapada; Correram mais: Saraya (F. Irigoyen); Riachão, (L. Rigoni) e [illegible] (Red. Filho). Tempo: [illegible]; Rateios: do vencedor — Cr$ 16,00; Dupla (12) — Cr$ 35,00; Placés: Cr$ 11,00 — Cr$ 15,00; Apostas — Cr$ 642.270,00; Ganho por 1 corpo, do 2º, ao 3º, 3 corpos.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. Venceram: 1º — Pioneiro, 55, L. Rigoni; 2º — Intruso, 55, O. Fernandes; 3º — Dinamo, 55, J. Vidal. Não correram: Trimonte, Mármoreo e King Cole e Hunter Prince. Correram mais: Carinho (G. Costa); Abdin (L. Mezaros); Birigui (R. Filho); Coracá (E. Castillo); Airi (O. Serra); Ouze (S. Ferreira); Apoti (A. Barbosa); Huracan (N. Linhares) e Leste (D. Ferreira). Tempo: 77; Rateios: do vencedor — Cr$ 27,50; Dupla (22) — Cr$ 75,00; Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ — 41,00 — Cr$ 21,00 Apostas: Cr$ 693.640,00; Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, 4 corpos.

7º páreo — 1.600 metros — Clássico "Rafael de Barros Filho" — Cr$ 60.000,00; Cr$ .... 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. Venceram: 1º — Grilla, 57, J. Mesquita; 2º — Guaiara, 54, O. Ulôa; 3º — Cantata, 57, F. Irigoyen. Não correu: Hurona; Correram mais: Desforra (R. Freitas); Pólvora (A. Araujo) Chapada (L. Rigoni); Bebuchita (D. Ferreira). Tempo 101 3-5; Rateios: do vencedor: — Cr$ ... 104,00 Dupla (34) — Cr$ 32 00; Placés: Cr$ 23,00 — Cr$ 11,50; Apostas — Cr$ 794.090,00; Ganho por 4 corpos, do 2º ao 3º, 4 corpos.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1º — Retumbante, 54, D. Ferreira; 2º — Combativo, 52, L. Rigoni; 3º — Vencimiento, 56-4, S. Ferreira. Não correram: Encouraçado, Desfilant, Grilla, Bordonéo e Cubanita; Correram mais: Porungo (A. Araujo); Mapita. Tempo: 96 2-5; Rateios: do vencedor — Cr$ ... 22,00; Dupla (14) — Cr$ 35,00; Placés: Cr$ 15,50 e Cr$ 31,00; Apostas: Cr$ 780.000,00; Ganho por 4 corpos, do 2º, ao 3º, 1 corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.788.130,00.

Resultado dos concursos de ante-ontem

Os concursos de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bôlo simples — 4 ganhadores com 7 pontos — Cr$ .... 17.151,00.

Bôlo duplo — 1 ganhador com 16 pontos — Cr$ 48.607,00.

BETTING Jockey Club — 5 ganhadores — Cr$ 1.944,00.

Betting Itamarati simples — 117 ganhadores — Cr$ 652,00.

Betting Itamarati duplo — 12 ganhadores — Cr$ 16.279,00.

A manhã de ontem no Hipódromo da Gávea

Nossa reportagem, presente nos exercicios que se processaram na manhã de ontem, no hipodromo, conseguiu assinalar os seguintes:

VALIPOR A. Ribas, 1.600 em 108".
D. PAULITO, A. Araujo, 1.600 em 109".
GUIDO, J. Mesquita, 1.400 em 93".
ARROZ DOCE, N. Motta, 1.400 em 93"2/5.
JUNDIAHY, Irigoyen, 1.500 em 98"2/5.
HIVON, L. Rigoni, 1.600 em 108".
TRICK, Rigoni, 1.600 em 109".
CAMARON, W. Andrade, 1.200 em 79"3/5.
JAZA, I. Souza, 1.000 metros em 65"1/5.
GIRIA, lad., 1.000 em 67".
Krasnodar, L. Rigoni, 1.200 em 82"3/5.
ALVINOPOLIS, W. Lima, 1.500 em 101"3/5.
HALO, A Ribas, 1.400 em 93" 2/5.
PERAL, E. Coutinho, 1.600 em 108".
URMANO, J. Mesquita, 1.000 em 67".
URENO, S. Barbosa, 1.400 em 93"1/5.
HANNIBAL, A. Barbosa, 1.400 em 95".
GARRIDA, A. Ribas, 1.400 em 93".
SAGRES, lad., 1.600 em 111".
ESTRONDO, lad., 1.000 em 67".
FLA-FLU, A. Portilho, 1.600 em 110" suave.
IDA, A. Aleixo, 1.400 em 92" 2/5.
GOYO, R. Freitas, 1.600 em 105".
DANTE, C. Cruz, 2.040 em 138".
HERON, Ulloa, 1ª partida de 1.000 metros em 68"2/5 e 2ª em 64".
EREBUS, J. Vidal, 2.040 em 139"3/5.
CAXAMBU, Castillo 2.200 em 150".
MULTIPLE, A. Araujo, 1.000 em 64".
GUADALUPE, Castillo, 1.200 em 84".
IBICUHY, O. Ulloa, 1.400 em 94"4/5.
FURAO, Castillo, 2.040 em 140".
GOLDEN BOY, Ulloa, 1.600 em 107"2/5.
ZORRO, Irigoyen, 2.840 em 192"2/5.

PARELHAS

CACIQUE, M. Carvalho e EXTRA-DRY, P. Mauzzan, 1.400 em 101", vencendo Cacique.
HISPANO, O. Thomaz e Horus, O. Ulloa, 1.400 em 93" 2/5. Juntos.
FANDANGO, O. Ulloa e GRAND-GUINOL, lad., 1.250 em 81", vencendo Fandango.

Ensueno terá outra chance

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Anuncia-se que há possibilidade de o cavalo brasileiro Ensueño correr em Saratoga (Nova York) este mês ou se não, no mês próximo, no mais tardar. Ensueño está agora calmo e tem dado boa conta de si no treino

BOTAFOGO E FLAMENGO VENCERAM EM S. PAULO

VITÓRIA DO BASQUETEBOL CARIOCA

SANTOS, 10 (Asapress) — Os fives de basquetebol do Botafogo e do Flamengo, que não foram felizes nos encontros disputados sexta-feira contra o Floresta e Corintians, ontem á noite, no Ginásio do Internacional venceram merecidamente as turmas do Vasco da Gama, tetra-campeão da cidade e do São Vicente respectivamente. No cotejo preliminar, o Flamengo, depois de estar perdendo por 27x18, chegou ao final com o resultado de 46x33.

Na partida principal, o triunfo dos botafoguenses foi um tanto dificil, porém, merecida porquanto foi o quadro que melhor impressionou durante aos 20 minutos de jogo. Nos dez minutos iniciais a contagem foi favorável aos cariocas por 17x10 e ao chegar ao final, o marcador assinalava 36x22 pro cariocas.

O público que compareceu ao estádio foi bastante numeroso, tendo a renda ultrapassado a casa dos sete mil cruzeiros.

As autoridades desportivas santista foram pródigas em gentilezas para com os rapazes que acompanharam a delegação carioca.

NADA FEITO AINDA...

DEPOIS DE UM "BATE PAPO" NA C. B. D. NADA FICOU RESOLVIDO SÔBRE A IDA AO EQUADOR — ESTA' SENDO "COZINHADO EM FOGO LENTO" O REPRESENTANTE EQUATORIANO

O sr. Ignacio Cuesta Garcez, representante do Equador que veio ao Brasil para tentar obter da CBD reforma de sua deliberação de não participar do Sul Americano, esteve ontem, em conferência com diretores da entidade eclética.

Foi carinhosamente recebido tendo palestrado demoradamente com os responsáveis pela entidade eclética.

Houve mesmo muita conversa todavia, nada de positivo foi feito.

Saiu portanto, o sr. Ignacio Cuesta da CBD esperançado, porém, sem a resposta almejada que queria.

"COSINHADO EM FOGO LENTO"

A impressão que tivemos, entretanto, foi que os paredros cebedenses resolveram "cosinhar o representante equatoriano em fogo lento". Sim, pois, já sabemos que não irão mesmo ao Equador e ontem, não quizeram lhe responder, convidando-o para um novo encontro.

IMPOSSIVEL

A verdade é que a CBD não pode e nem deve ir ao Sul Americano Sendo assim, agiu certo decidindo não participar do mesmo, pois, ser-lhe-ia impossivel para organizar um selecionado no momento.

Isso aliás, será dito amanhã ou ainda hoje, ao representante do Equador, que naturalmente, compreenderá ser impossivel levar a Guaiaquil uma seleção nacional.

O interessante é que a reunião foi secreta...

ANTECIPADO O JOGO BOTAFOGO X OLARIA

O "match" Botafogo x Olaria programado para domingo foi de comum acordo antecipado para sábado, á tarde, no estádio de General Severiano. O presidente da F. M. F. homologou a decisão dos dirigentes alvi-negros e olarienses.

QUATRO CLUBES NA LIDERANÇA

Com os jogos da 2ª rodada, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes, por pontos perdidos:

1º — Botafogo, Vasco, Flamengo e Canto do Rio ... 0
2º — Fluminense, América, São Cristovão e Madureira ... 2
3º — Olaria, Bangú e Bonsucesso ... 4

VITORIOSA A TURMA VASCAINA — O Vasco da Gama surpreendeu os favoritos do certame de estreantes para moças, vencendo-os de maneira brilhante. Com o sucesso, o Vasco lançou mais um tento no setor do atletismo. Uma vitória convincente e [illegible] produto do trabalho que [illegible] realizando no grande clube. Na gravura, vemos vários aspectos tomados na competição [illegible] pela turma cruzmaltina. A' esquerda, uma [illegible] o passe, no centro, [illegible] a saída da prova de 75 metros rasos e em baixo a chegada; finalmente á direita, a equipe campeã comemorando o feito de ante-ontem.

ILEGÍVEL